330, 345, 360 e 375 Unidades de Colheita Rotatória

MANUAL DO OPERADOR

330, 345, 360 e 375 Unidades de Colheita Rotatória

OMKM97450 EDIÇÃO B0 (PORTUGUESE)

Kemper
Edição Europeia
PRINTED IN GERMANY

Introdução

Prefácio

LEIA ESTE MANUAL atentamente para aprender como operar e como fazer corretamente a manutenção da sua máquina. Não seguir esta orientação poderá resultar em ferimentos pessoais ou danos ao equipamento. Este manual, bem como os sinais de segurança na sua máquina, podem existir também em outros idiomas (contate a sua concessionária KEMPER para encomendar).

ESTE MANUAL DEVE SER CONSIDERADO parte integrante da máquina e deverá permanecer com a máquina quando ela for vendida.

AS MEDIDAS NESTE MANUAL estão em unidades métricas. O sistema habitual de medidas usado nos Estados Unidos também é mencionado. Utilize somente peças e afixadores de substituição corretos. Os afixadores em polegadas e métricos podem exigir uma chave inglesa específica métrica ou em polegadas.

OS LADOS DIREITO E ESQUERDO são determinados com base na direção do movimento de avanço do implemento.

O termo TRANSPORTE refere-se a uma unidade de colheita rotativa montada em uma forrageira e transportada de A a B na forrageira.

O termo REBOQUE refere-se a uma unidade de colheita rotativa carregada em uma carreta tipo plataforma e transportada de A a B na carreta tipo plataforma.

ESCREVA OS NÚMEROS DE IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO (P.I.N.= Product Identification Numbers) na seção de Especificações ou de Números de Identificação. Anote todos os números com exatidão. Em caso de furto, estes números podem ser vitais na detecção do veículo. Seu concessionário KEMPER também precisará destes números quando lhe encomendar peças. Guarde os números de identificação em um local seguro, fora do motor ou da máquina.

ANTES DE ENTREGAR ESTA MÁQUINA, a concessionária efetuou uma inspeção pré-entrega.

ESTA UNIDADE DE COLHEITA ROTATIVA FOI PROJETADA UNICAMENTE para uso em operações agrícolas habituais ou operações semelhantes (“USO PRETENDIDO”). Qualquer outro uso é considerado contrário ao uso pretendido. O fabricante não se responsabiliza por danos ou ferimentos resultantes do uso inapropriado, e estes riscos serão exclusivamente do usuário. O cumprimento e a rigorosa observância das condições de funcionamento, assistência e reparação conforme especificadas pelo fabricante também constituem elementos essenciais da utilização específica.

ESTA UNIDADE DE COLHEITA ROTATÓRIA DEVE SER USADA, assistida e reparada apenas por pessoas familiarizadas com todas as suas características particulares e conhecedoras das normas de segurança apropriadas (prevenção de acidentes). Deverão ser observados sempre os regulamentos de prevenção de acidentes e todos os outros geralmente reconhecidos sobre segurança e medicina ocupacional, bem como as disposições do código de trânsito. Quaisquer modificações arbitrárias efetuadas nesta unidade de colheita rotatória, isentarão o fabricante de toda a responsabilidade por quaisquer ferimentos ou danos delas resultantes.

KM00321,0000169 -54-14MAY09-1/1

Conteúdo

Página

Inspeção Antes da Entrega
Lista de Verificação de Pré-entrega CLIST-1
Lista de Verificação de Entrega.....CLIST-1
Lista de Verificação para a Primeira Temporada de Colheita CLIST-2

Vista de Identificação
Vistas identificativas 00-1

Regulamentos de Segurança
Reconheça as Informações de Segurança 05-1
Instruções de Segurança.....05-1
Palavras de Aviso.....05-1
Observar as Leis de Trânsito Rodoviário 05-2
Use Luzes e Dispositivos de Segurança.....05-2
Emergências.....05-2
Uso de Roupa de Proteção 05-3
Verifique a Segurança da Máquina 05-3
Evitar o Enroscamento nos Tambores de Coleta.....05-3
Dispositivo e Proteção.....05-3
Mantenha-se Afastado da Unidade de Colheita 05-4
Mantenha as Mãos Afastadas das Facas 05-4
Armazenagem de Acessórios com Segurança ..05-4
Prática de Manutenção Segura 05-5
Mantenha Distância de Eixos em Movimento 05-5
Manutenção de Máquinas com Segurança.....05-6
Apoie a Máquina Apropriadamente.....05-6
Evite Fluidos de Alta Pressão.....05-6
Transporte com Unidade de Colheita Rotatória Instalada 05-7
Lastreamento para Obtenção de Contato Seguro com o Solo 05-7
Remova a Tinta Antes de Soldar ou Aquecer 05-7
Descarte Devidamente os Resíduos.....05-8
Prevenção contra Jatos de Alta Pressão nos Adesivos de Segurança 05-8
Substituir etiquetas com avisos de segurança ...05-8

Decalcos de Segurança
Sinais Pictóricos de Segurança.....10-1
Manual do Operador.....10-1
Reparação e Manutenção 10-1
Unidade de Colheita Rotatória 10-2
Lâmina Rotativa.....10-2

Página

Área de Dobra — Somente 345, 360 e 375 10-3
Tambores Rotativos.....10-3
Sistema Hidráulico — Somente 345, 360 e 375 10-4
Pontos de Suspensão 10-4

Reboque
Prepare a Unidade de Colheita Rotatória para ser rebocada (Modelos 345 e 360) 15-1
Instale o Palete de Transporte (Somente Modelo 375).....15-1
Carregamento com um Guindaste 15-2

Preparação da Unidade de Colheita Rotatória
Desembalagem 20-1
Remova a correia de tensionamento (Modelos 345 e 360) 20-1
Remoção do Palete de Transporte (somente Modelo 375) 20-1
Adaptação das Chapas de Alimentação para a Passagem de Alimentação 20-1

Engate em uma Forrageira CLAAS
Tabela de Compatibilidade (Forrageiras CLAAS).....25-1
Ajuste da Largura do Canal.....25-2
Ajuste da Largura do Canal Melhorado.....25-2
Ajuste da Inclinação da Unidade de Colheita Rotatória 25-3
Ajustar a Folga na Estrutura de Inclinação.....25-4
Engate em Forrageiras CLAAS.....25-5
Conecte as Mangueiras Hidráulicas.....25-7
Conecte o Acionamento (Forrageiras Tipos 491 e 492) 25-7
Conexão do Acionamento (Forrageira Tipos 493 e 494) 25-9
Substitua a Bandeja CLAAS pela Bandeja KEMPER.....25-13

Engate em Forrageiras NEW HOLLAND e CASE
Antes do Engate.....30-1
Tabela de Compatibilidade (Forrageiras NEW HOLLAND).....30-1
Tabela de Compatibilidade (Forrageiras CASE).....30-1

Continua na página seguinte

Instrução original. Todas as informações, ilustrações e especificações neste manual são baseadas nas informações mais recentes disponíveis no momento da publicação. Reservamo-nos o direito de efetuar alterações a qualquer momento sem aviso prévio.

COPYRIGHT © 2010
All rights reserved.

Página

Instalação do Trilho de Montagem 30-2
Instalação do Cavalete Dianteiro.....30-2
Ajuste da Largura do Canal.....30-3
Ajuste da Largura do Canal Melhorado.....30-4
Engate em Forrageiras NEW HOLLAND e CASE 30-5
Travar Cavaletes 30-6
Conexão do Eixo de Acionamento. 30-6
Instalação das Proteções Para o Eixo Cardã na Forrageira.....30-7

Engate em uma Forrageira KRONE
Tabela de Compatibilidade 35-1
Ajuste da Largura do Canal.....35-1
Instalação do Cavalete Dianteiro.....35-2
Engate em Forrageiras KRONE.....35-3
Conexão das Mangueiras Hidráulicas.....35-4
Conexão do Eixo de Acionamento. 35-4

Desacoplamento da Unidade de Colheita Rotatória
Instalação do Cavalete Dianteiro (Exceto nas Unidades de Colheita Rotatória para Forrageiras CLAAS).....40-1
Desengate da Unidade de Colheita Rotatória....40-1

Transporte
Condução em Vias Públicas.....25-1
Feche a Válvula de Alívio de Segurança (Unidade de Colheita Rotativa somente para Forrageiras CLAAS) 25-1
Prevenção de Acidentes.....25-1
Travamento/Destravamento da Estrutura de Inclinação 25-2

Funcionamento da Unidade de Colheita Rotatória
Método de Operação da Unidade de Colheita ...30-1
Método de Operação da Unidade de Colheita — Maior Produção Por Meio do Espaçamento Estreito de Fileira de Milho.....30-2
Operação da Unidade de Colheita — Uso Geral 30-2
Colheita de Milho - Condições Normais de Colheita 30-2
Colheita de Milho - Cultura para Baixo.....30-3
Colheita de Milho com Haste Curta.....30-4
Ensilagem Total da Safra.....30-4
Adaptação Técnicas para Colheita de Silagem de Plantas Inteiras (WCS).....30-6
Colheita de Cultura com Espaçamento de Fileira Muito Próximo ou Muito Amplo (345, 360 e 375).....30-11
Ajuste do Tamanho de Corte com a Forrageira CLAAS.....30-12

Página

Tamanho do Corte e Velocidades do Tambor com a Forrageira CLAAS 860-880 (Tipo 491).....30-12
Tamanho do Corte e Velocidades do Tambor com a Forrageira CLAAS 830-900 (Tipo 492).....30-13
Tamanho do Corte e Velocidades do Tambor com a Forrageira CLAAS 830-900 (Tipo 493).....30-14
Tamanho do Corte e Velocidades do Tambor com a Forrageira CLAAS 930-980 (Tipo 494).....30-20
Ajuste do Tamanho de Corte com a Forrageira NEW HOLLAND e CASE 30-22
Tamanho de Corte e VelocidadeS do Tambor com a Forrageira NEW HOLLAND e CASE. 30-24
Tamanho de Corte e Velocidades do Tambor com Forrageira KRONE 30-25
Regulagem do Flutuador Lateral da Unidade de Colheita (Opcional na 345 e 360, Padrão na 375) 30-25
Regulagem das Barras de Elevação (330, 345 e 360).....30-26
Ajuste das Barras de Alimentação (375 até o Ano de Fabricação 2009).....30-27
Ajuste das Barras de Alimentação (375 a partir do Ano de Fabricação 2010).....30-28
Regulagem dos Divisores Grandes.....30-29
Auxílio de Direção (Opção) 30-30

Acessórios
Kit Especial para Orientação de Linha (Auxílio de Direção).....35-1
Kit de Controle Automático de Altura 35-1
Kit Especial para Silagem de Plantas Inteiras....35-1
Kit Especial para Culturas com Espaçamento de Fileira Muito Próximo ou Muito Amplo (345, 360 e 375).....35-1
Kit Especial para Qualidade de Corte 35-1

Detecção e resolução de problemas
Correção de Defeitos na Unidade de Colheita Rotatória 40-1

Lubrificação e manutenção
Intervalos de Manutenção 45-1
Óleo de transmissão.....45-1
Visão Geral dos Níveis de Óleo e dos Acionamentos na Unidade de Colheita Rotatória (Parte 1) 45-2
Visão Geral dos Níveis de Óleo e dos Acionamentos na Unidade de Colheita Rotatória (Parte 2) 45-3
Vista geral dos níveis de óleo na transmissão de entrada.....45-4
Verificação do Nível de Óleo e Troca de Óleo ...45-5
Lubrificantes 45-5

Continua na página seguinte

Página

Líquido de Arrefecimento da Embreagem de Fricção da Transmissão Principal 45-5
Lubrificantes Alternativos e Sintéticos 45-6
Mistura de lubrificantes 45-6
Armazenamento de Lubrificantes 45-6
A cada 10 Horas - Eixo Cardã 45-6
A Cada 10 Horas — Divisor de Linhas Rotativo 45-7
A Cada 10 Horas - Rolos Inferiores da Estrutura de Inclinação (Se Equipado, Padrão no Modelo 375) 45-7
A Cada 50 Horas - Pino do Eixo Inferior do Cilindro Hidráulico e Estrutura da Embreagem de Articulação 45-7
A Cada 50 Horas - Articulações das Seções Externas 45-8
Uma Vez ao Ano - Embreagem de Pino Radial do Tambor de Coleta 45-8
Anualmente - Rolos Superiores da Estrutura de Inclinação (Se Equipado, Padrão no Modelo 375) 45-8
A Cada 3 Anos - Substituir Líquido de Arrefecimento da Embreagem de Fricção da Transmissão Principal (se Equipado, Padrão no Modelo 375) 45-9
Antes do Início de Estação 45-9
Manutenção Diária (Ou Mais Freqüente, se Necessário) 45-9
Manutenção Semanal 45-10
Manutenção de Final de Temporada 45-10

Manutenção

Valores de Torque de Parafusos Métricos 50-1
Embreagem de Deslizamento do Acionamento Principal - Resfriada a Água (Opcional no 345 e 360, Padrão no 375) 50-2
Remoção da Embreagem deslizante 50-3
Desmontagem da Embreagem Deslizante 50-5
Embreagens de Fricção do Acionamento Principal (330, 345 e 360) 50-6
Embreagens de Pino Radial do Tambor de Coleta, de Alimentação Cruzada e de Alimentação 50-7
Área de Alimentação e de Corte 50-8
Área de Alimentação de Colheita 50-11
Acionamento do Sem-Fim de Plantas Baixas ..50-12

Armazenamento

Armazenamento no Final da Estação de Colheita 55-1
Remoção da Unidade de Colheita do Armazenamento 55-1

Dados de conserto

Unidade de Colheita Rotatória 330 60-1
Unidade de Colheita Rotatória 345 60-1
Unidade de Colheita Rotatória 360 60-2
Unidade de Colheita Rotatória 375 60-2
Declaração de Conformidade 60-3
Declaração de Conformidade da UE 60-4

Número de Série

Unidade de Colheita Rotatória, Placa do Número de Série (Acima do Ano de Fabricação 2009) 65-1
Unidade de Colheita Rotatória, Placa do Número de Série (A Partir do Ano de Fabricação 2010) 65-1
Número de Série 65-2

Inspeção Antes da Entrega

Lista de Verificação de Pré-entrega

Após a unidade de colheita rotatória 330, 345, 360 ou 375 tiver sido montada completamente, execute uma inspeção para assegurar que ela esteja funcionando corretamente antes de enviar para o cliente. Marque os itens que estão satisfatórios ou após a realização do ajuste adequado.

□ Todas as proteções abrem e fecham livremente.

□ A unidade de colheita rotatória foi montada adequadamente.

□ As peças entregues separadamente foram instaladas adequadamente.

□ As porcas de todos os parafusos estão apertadas adequadamente.

□ Todas as graxeiras foram lubrificadas.

□ Caixas de engrenagens foram abastecidas adequadamente (veja seção lubrificação e manutenção).

□ Os parafusos de fixação da faca estão apertados corretamente.

□ Todos os suportes de transporte foram devidamente removidos.

□ A unidade de colheita rotatória pode ser dobrada corretamente.

□ A unidade de colheita rotatória foi limpa e retocada em todos os pontos onde a tinta está descascada ou arranhada.

□ Todas as partes móveis podem ser movimentadas livremente.

□ Inspecione todas as embreagens de fricção como descrito na Seção Manutenção.

□ Todos os adesivos estão colocados e em boas condições.

□ Luzes de advertência adicionais estão montadas na máquina básica.

□ Esta unidade de colheita rotatória foi verificada e, ao que tudo indica, está pronta para ser entregue ao cliente.

(Data de inspeção) (Assinatura do Técnico)

KM00321,000024A -54-07JAN10-1/1

Lista de Verificação de Entrega

A lista de verificação a seguir indica informações muito importantes que devem ser transmitidas diretamente ao cliente no momento da entrega da máquina.

□ Avise o cliente de que a expectativa de vida dessa máquina e de qualquer outra depende da lubrificação regular como descrito nesse manual de operação.

□ Examine práticas apropriadas de gerenciamento de colheita; as mesmas são exigidas para uma boa ensilagem.

□ Entregue o manual do operador para o cliente e explique todos os ajustes de operação.

□ Aconselhe o cliente sobre os pesos e fluidos adequados que devem ser utilizados nos pneus, dependente da forrageira.

□ Aconselhe o cliente sobre a necessidade de inspecionar a tensão das correias de acionamento da perfuratriz da cultura descendente após as primeiras 20 horas de operação e, posteriormente, inspecione regularmente sua tensão.

□ Aconselhe o cliente sobre as precauções de segurança que devem ser observadas durante a utilização da unidade de colheita rotatória.

□ Convide o cliente para entrar e discutir qualquer problema que foi encontrado durante a operação da unidade de colheita rotatória.

□ Explique ao cliente para registrar o número de série desta unidade de colheita rotatória no espaço previsto no final desse manual.

□ Remova e arquive essa página.

(Assinatura do Técnico) (Assinatura do Cliente)

KM00321,000024B -54-12JAN10-1/1

Lista de Verificação para a Primeira Temporada de Colheita

Verifique os seguintes itens de vez em quando durante a primeira temporada de operação com a unidade de colheita rotatória:

□ Verifique se há porcas e parafusos soltos ou faltantes no conjunto da máquina.

□ Verifique se todas as proteções de segurança estão instaladas e apertadas com segurança.

□ Verifique a existência de peças quebradas ou danificadas.

□ Se possível, faça a unidade de colheita rotatória funcionar para ver se está funcionando adequadamente.

□ Verifique a condição dos segmentos da lâmina.

□ Verifique junto com o cliente a performance até a presente data da unidade de colheita rotatória.

□ Assegure que o cliente tenha entendido o melhor método da operação da unidade de colheita rotatória.

□ Recapitule com o cliente todo o manual do operador e saliente a importância da lubrificação adequada e regular e precauções de segurança.

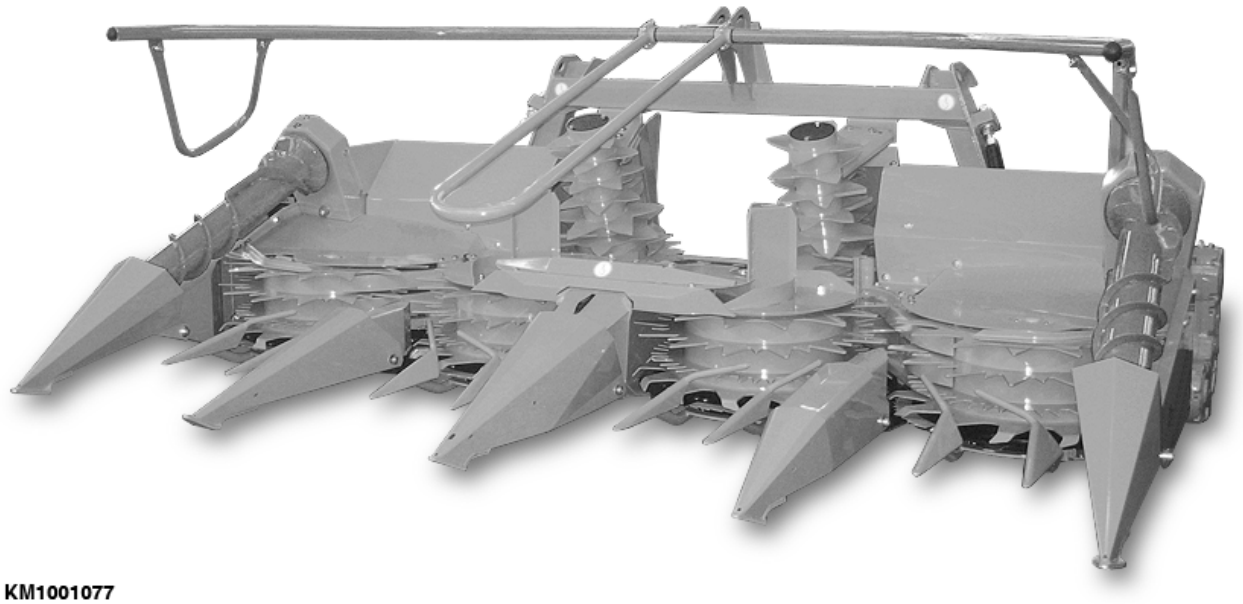
(Assinatura do Técnico)

(Assinatura do Cliente)

KM00321,000024C -54-11JAN10-1/1

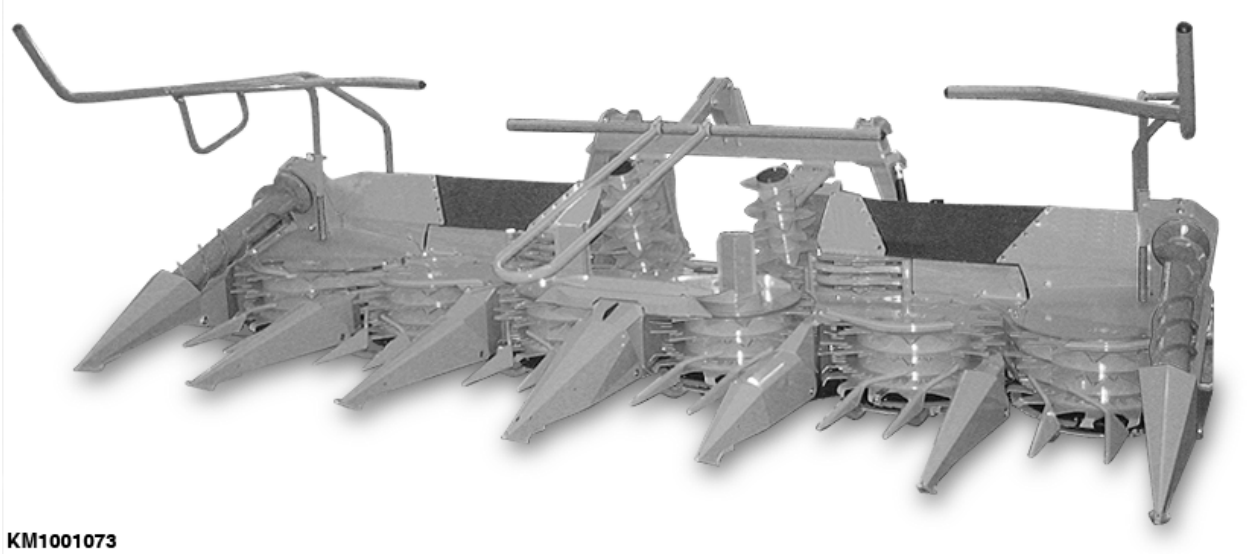
Vista de Identificação

Vistas identificativas



Unidade de Colheita Rotatória 330

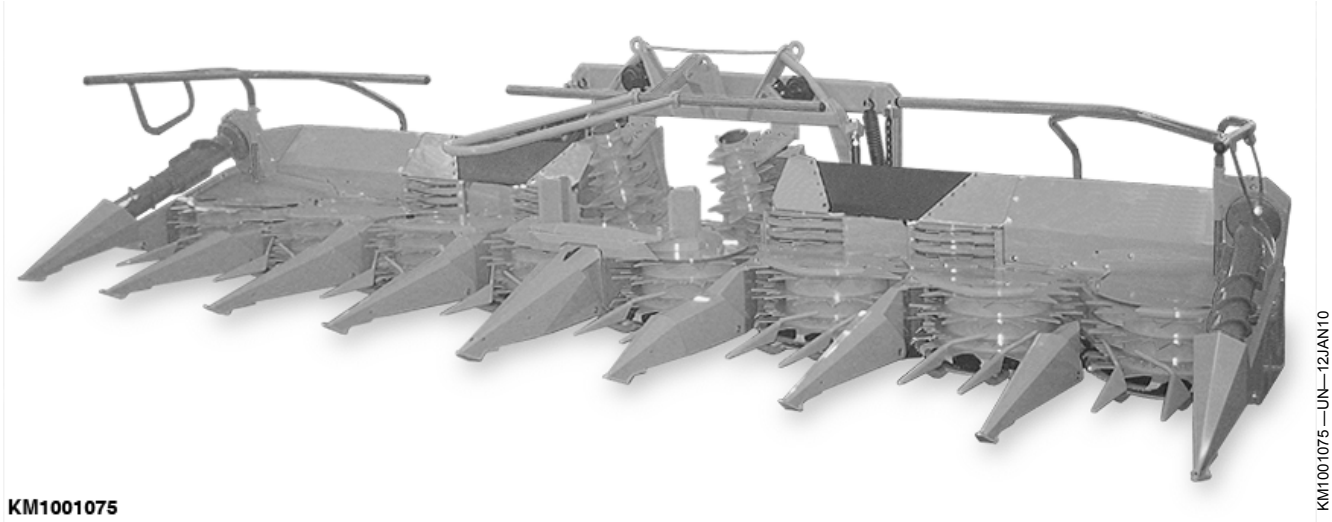
KM00321,000024D -54-12JAN10-1/4



Unidade de Colheita Rotatória 345

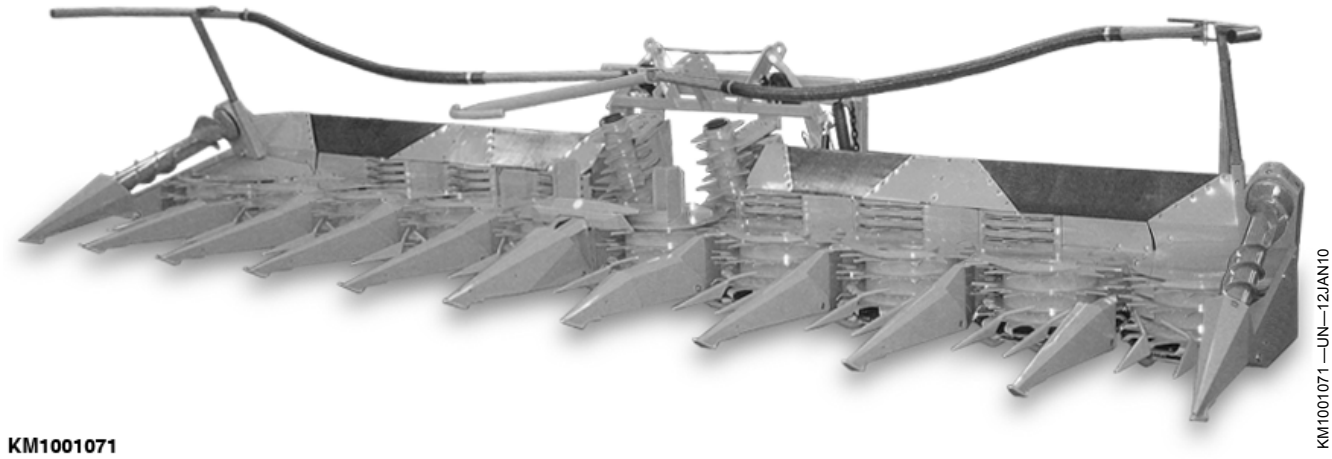
Continua na página seguinte

KM00321,000024D -54-12JAN10-2/4



Unidade de Colheita Rotatória 360

KM00321,000024D -54-12JAN10-3/4



Unidade de Colheita Rotatória 375

KM00321,000024D -54-12JAN10-4/4

Regulamentos de Segurança

Reconheça as Informações de Segurança

Este é o símbolo de alerta de segurança. Ao ver este símbolo em sua máquina ou neste manual, fique atento a possíveis ferimentos pessoais.

Siga as precauções e práticas seguras de operação recomendadas.

T81389 —UN—07DEC88

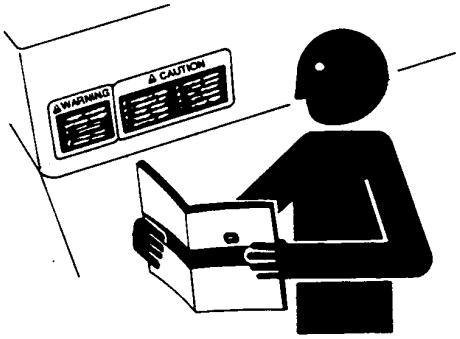
DX,ALERT -54-29SEP98-1/1

Instruções de Segurança

Leia atentamente todas as mensagens de segurança deste manual e nos avisos de segurança em sua máquina. Mantenha os avisos de segurança em boas condições. Substituir etiquetas com avisos de segurança que estão em falta ou danificados. Certifique-se de que os novos componentes e peças de reparo do equipamento incluam os sinais de segurança atuais. Sinais de segurança para reposição estão disponíveis no seu concessionário KEMPER.

Antes de iniciar o trabalho com a máquina, aprenda como operá-la como usar adequadamente os controles. Não permita a operação da máquina por pessoas que não tiverem recebido as devidas instruções.

Mantenha a máquina em condições de funcionamento adequadas. Modificações não-autorizadas na máquina podem prejudicar o funcionamento e/ou a segurança e afetar a vida útil da máquina.



TS201 —UN—23AUG88

Caso não entenda alguma parte deste manual e necessite de assistência, entre em contato com o seu concessionário KEMPER.

KM00321,000016B -54-14MAY09-1/1

Palavras de Aviso

Uma palavra de aviso—PERIGO, ATENÇÃO OU CUIDADO—é usada como símbolo de alerta de segurança. PERIGO identifica os riscos graves.

Avisos de segurança como PERIGO ou ATENÇÃO estão localizados próximos de perigos específicos. Precauções gerais são indicadas nos avisos de segurança de CUIDADO. A palavra CUIDADO também chama atenção para as mensagens de segurança neste manual.

⚠ PERIGO

⚠ ALERTA

⚠ CUIDADO

TS187 —54—27JUN08

DX,SIGNAL -54-03MAR93-1/1

Observar as Leis de Trânsito Rodoviário

Observar sempre os regulamentos locais de trânsito quando se deslocar em vias públicas.

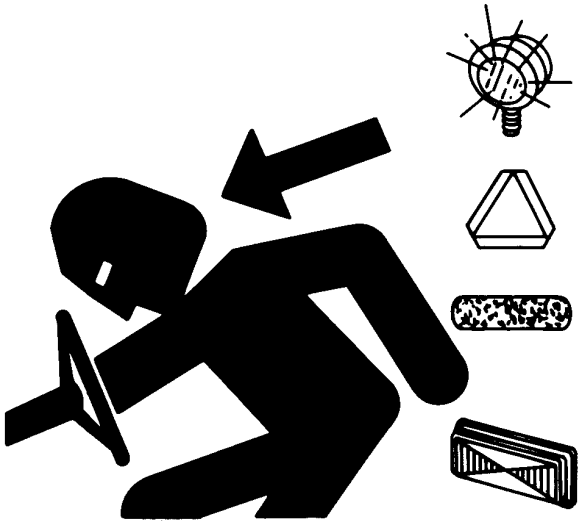
H28930 —UN—30JUN89

FX,ROAD -54-01MAY91-1/1

Use Luzes e Dispositivos de Segurança

Evite colisões com outros usuários de rodovia. Os tratores de movimento lento com implementos ou equipamento rebocado, bem como máquinas autopropelidas, são especialmente perigosos em vias públicas. Preste sempre atenção ao tráfego que se aproxima por trás, particularmente ao mudar de direção. Garanta condições de tráfego seguras usando as sinaleiras direcionais.

Use faróis, pisca alerta, sinaleiras direcionais e outros dispositivos de segurança, de acordo com as normas locais. Mantenha os dispositivos de segurança em boas condições. Reponha os itens que estiverem em falta ou que estiverem danificados.



TS951 —UN—12APR90

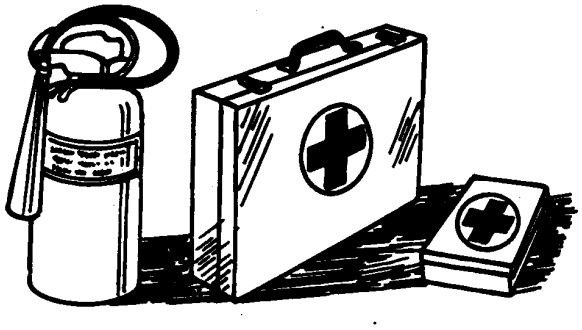
KM00321,000016C -54-14MAY09-1/1

Emergências

Esteja preparado para qualquer incêndio.

Mantenha um kit de primeiros socorros e o extintor de incêndio sempre à mão.

Mantenha os números de emergência dos médicos, serviço de ambulância, hospital e bombeiros próximos do seu telefone.



TS291 —UN—23AUG88

DX,FIRE2 -54-03MAR93-1/1

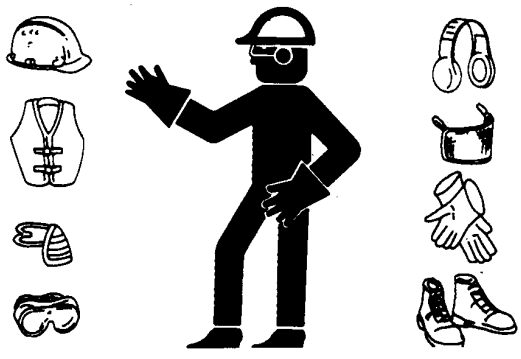
Uso de Roupa de Proteção

Use roupa e equipamento de segurança apropriados ao trabalho.

A exposição prolongada ao ruído pode causar dano ou perda de audição.

Use dispositivos de proteção da audição apropriados tais como protetores de ouvidos para proteger contra barulhos altos ou incômodos.

Operar o equipamento com segurança requer a plena atenção do operador. Não use rádios nem auscultadores enquanto estiver operando a máquina.



DX,WEAR -54-10SEP90-1/1

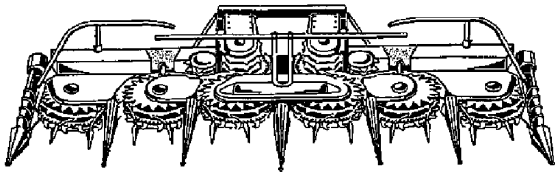
Verifique a Segurança da Máquina

Verifique sempre a segurança da máquina em estrada e no funcionamento geral antes de a utilizar.

FX,READY -54-28FEB91-1/1

Evitar o Enroscamento nos Tambores de Coleta

Para evitar o enroscamento, não abasteça o material da cultura na máquina manualmente ou com o pedal. Não tente eliminar obstruções durante o funcionamento da máquina. Os rolos de alimentação podem alimentar o material da colheita mais rápido do que você possa soltar o material da sua mão.



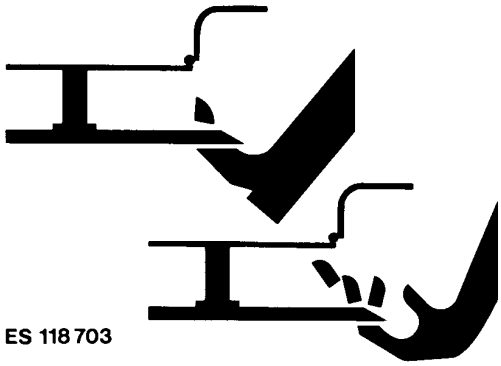
KM00321,000024E -54-12JAN10-1/1

Dispositivo e Proteção

Mantenha sempre as proteções e blindagens em seus lugares. Tenha certeza de que elas estejam funcionais e instaladas corretamente.

Desligue sempre a embreagem principal, desligue o motor e retire a chave antes de remover qualquer proteção ou blindagem.

Mantenha as mãos, os pés e a roupa afastados das peças em movimento.



FX,DEVICE -54-04DEC90-1/1

Mantenha-se Afastado da Unidade de Colheita

Por conta de sua função, os rotores de corte e os tambores de coleta, transversais e de alimentação não podem ser completamente protegidos. Mantenha-se afastado desses elementos que estão em movimento durante a operação. Sempre desligue a embreagem principal, desligue o motor e retire a chave antes de executar serviços ou de desentupir a unidade de colheita.

ES118704 —UN—21MAR95

ZX,CUT688 -54-10FEB98-1/1

Mantenha as Mãos Afastadas das Facas

Nunca tente limpar obstruções na frente da unidade de colheita ou sobre ela, a não ser que a embreagem principal esteja desengatada, o motor desligado e a chave retirada.

Todos devem estar afastados da colheitadeira antes de dar partida no motor.

TS254 —UN—23AUG88

FX,KNIFE -54-21DEC90-1/1

Armazenagem de Acessórios com Segurança

Os acessórios armazenados tais como rodas duplas, rodas de carcaça e carregadores podem cair e causar graves ferimentos ou morte.

Guarde os acessórios e implementos em local seguro para evitar uma possível queda. Mantenha crianças e pessoal não autorizado longe da área de armazenamento.

TS219 —UN—23AUG88

DX,STORE -54-03MAR93-1/1

Prática de Manutenção Segura

Compreenda o procedimento de manutenção antes de executar qualquer trabalho. Mantenha a área de trabalho limpa e seca.

Nunca lubrifique, ajuste ou faça manutenção na máquina quando esta estiver em movimento. Mantenha mãos, pés e vestimentas longe de peças acionadas por potência elétrica ou hidráulica. Desengate todas as fontes de potência, e opere os controles para aliviar a pressão. Baixe o equipamento até ao solo. Desligue o motor. Remova a chave. Permita que a máquina arrefeça.

Apoie de forma segura quaisquer elementos da máquina que tenham que ser levantados para que a manutenção possa ser feita.

Mantenha todas as peças em bom estado e adequadamente instaladas. Repare danos imediatamente. Substitua as peças gastas ou partidas. Remova quaisquer acumulações de massa lubrificante, óleo ou detritos.

Em equipamentos com motor, desligue o cabo terra da bateria (-) antes de fazer quaisquer ajustes nos sistemas elétricos ou antes de soldar na máquina.

Em implementos rebocados, desligue o conjunto de cabos de ligação do trator antes de fazer manutenção nos componentes do sistema elétrico ou antes de soldar na máquina.

TS218 —UN—23AUG88

DX,SERV -54-17FEB99-1/1

Mantenha Distância de Eixos em Movimento

O enrolamento em eixos e cardãs que estejam em rotação podem causar ferimentos sérios ou morte.

Mantenha a blindagem do trator e as da transmissão no lugar certo durante o tempo todo. Certifique-se de que as proteções do cardã girem livremente.

Use roupa justa apropriada. Desligue o motor e certifique-se de que a transmissão da tomada de potência (TDP) esteja parada, antes de sejam feitos quaisquer ajustes e ligações, ou limpeza de qualquer equipamento acionado pela tomada de potência (TDP).

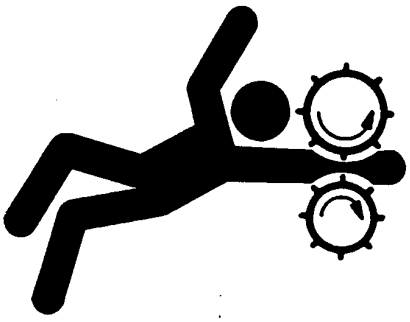
TS1644 —UN—22AUG95

DX,PTO -54-12SEP95-1/1

Manutenção de Máquinas com Segurança

Prenda o cabelo longo atrás da cabeça. Não use gravata, cachecol, roupas soltas e nem colares quando trabalhar próximo de máquinas, ferramentas ou de peças móveis de uma máquina. Se estes objetos se prenderem no equipamento, poderão resultar em graves ferimentos.

Remova anéis e outras jóias para prevenir choques elétricos ou enroscamento em peças móveis.



TS228 —UN—23AUG88

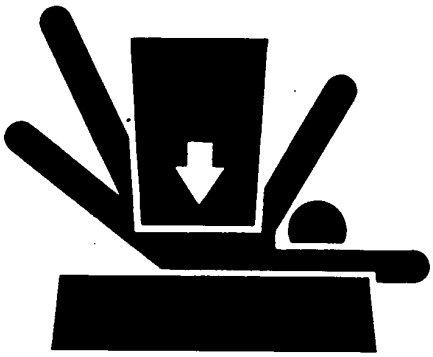
DX,LOOSE -54-04JUN90-1/1

Apoie a Máquina Apropriadamente

Baixe sempre os implementos ao solo antes de trabalhar na máquina. Ao trabalhar numa máquina ou acessório suspenso, apoie a máquina ou o acessório com segurança. Se deixados em uma posição levantada, os implementos sustentados hidraulicamente poderão baixar ou ter vazamento interno e baixar.

Não apóie a máquina sobre blocos de cimento, tijolos ocos ou escoras que possam desmoronar sob uma carga contínua. Não trabalhe sob uma máquina que esteja apoiada apenas por um macaco. Observe sempre as instruções de manuseio dadas neste manual.

Quando implementos ou acessórios são utilizados em uma máquina, siga sempre as precauções de segurança listadas no manual do operador do implemento.



TS229 —UN—23AUG88

DX,LOWER -54-24FEB00-1/1

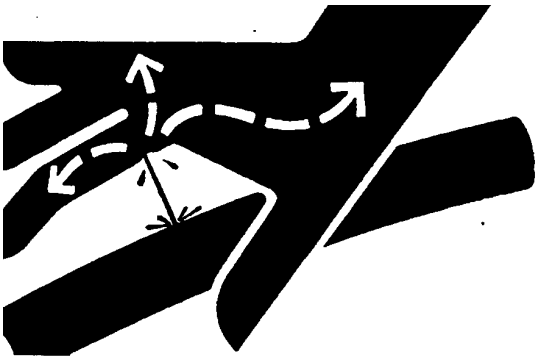
Evite Fluidos de Alta Pressão

O óleo ao escapar sob pressão, pode ter pressão suficiente para penetrar na pele, causando graves lesões pessoais.

Evite o perigo despressurizando o sistema antes de desconectar os condutos. Verifique e aperte todas as conexões antes de aplicar pressão.

O óleo hidráulico saindo de orifícios para pinos torna-se difícil de detectar, por isso, use um pedaço de papelão para procurar vazamentos. Proteja as mãos e o corpo dos fluidos de alta pressão.

Em caso de acidente, consulte um médico imediatamente. Qualquer líquido que penetre na pele por esta via tem de ser retirado cirurgicamente num espaço de poucas horas para não gangrenar. Os médicos que não estejam familiarizados com este tipo de ferimentos deverão consultar como referência uma fonte médica conhecida.

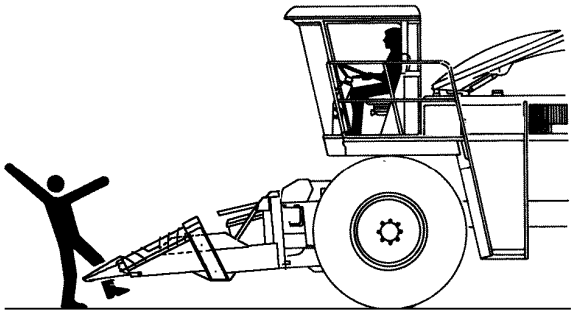


X9811 —UN—23AUG88

KM00321,000016D -54-14MAY09-1/1

Transporte com Unidade de Colheita Rotatória Instalada

Antes de dirigir a forrageira em vias públicas, a unidade de colheita rotatória deve estar erguida e protegida na posição erguida. Eles não devem, porém, obstruir a visão da estrada para o operador.



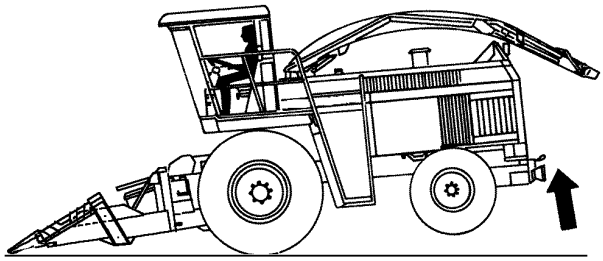
KM1001078

KM1001078 —UN—12JAN10

KM00321,000024F -54-12JAN10-1/1

Lastreamento para Obtenção de Contato Seguro com o Solo

O desempenho da operação, da direção e da frenagem da forrageira, pode ser afetado consideravelmente pelos acessórios que alteram o centro de gravidade da máquina. Para manter distância segura com relação ao chão, se necessário coloque lastro na extremidade traseira da forrageira. Respeite as cargas máximas permitidas para os eixos e os pesos totais.



KM1001079

KM1001079 —UN—12JAN10

KM00321,0000250 -54-12JAN10-1/1

Remova a Tinta Antes de Soldar ou Aquecer

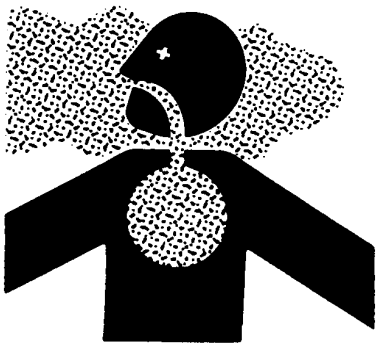
Evite gases e pó potencialmente tóxicos.

Gases perigosos podem ser gerados quando a tinta é aquecida por solda ou maçarico.

Remova a tinta antes de aquecer:

- Remova a tinta no mínimo a 100 mm (4 in.) da área a ser afetada pelo aquecimento. Se não for possível remova a tinta, utilize um protetor respiratório aprovado antes de aquecer ou soldar.
- Se for lixar ou raspar a tinta, evite respirar o pó. Use um respirador aprovado.
- Se usar solvente ou removedor de tinta, retire o removedor com água e sabão antes de soldar. Retire da área os vasilhames de solvente ou de removedor de tinta e outros materiais inflamáveis. Permita que os gases se dispersem por pelo menos 15 minutos antes de soldar ou aquecer.

Não use solvente clorado em áreas onde serão feitas soldas.



TS220 —UN—23AUG88

Faça todo o trabalho de solda em uma área bem ventilada para dispersar os gases tóxicos e o pó.

Jogue fora a tinta e o solvente adequadamente.

DX,PAINT -54-24JUL02-1/1

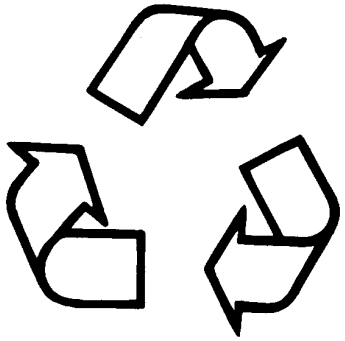
Descarte Devidamente os Resíduos

Se o descarte de resíduos for executado incorretamente, poderá danificar o meio-ambiente e os sistemas ecológicos. Os resíduos potencialmente nocivos, utilizados com equipamentos KEMPER, incluem itens como óleo, combustível, líquido refrigerante, fluido de freio, filtros e baterias.

Use recipientes à prova de vazamentos quando drenar fluidos. Não usar recipientes para alimentos ou bebidas, pois alguém pode enganar-se e usá-los para a ingestão de alimentos ou bebida.

Não despeje os resíduos sobre o solo, no escoador ou em qualquer fonte de água.

O vazamento de refrigerante do ar condicionado pode danificar a atmosfera terrestre. Os regulamentos federais podem exigir um centro autorizado de serviços de ar condicionado para recuperar e reciclar os refrigerantes usados no ar condicionado.



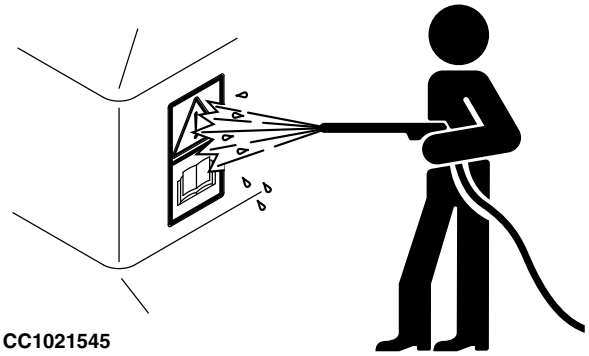
TS1133 —UN—26NOV90

KM00321,000016E -54-14MAY09-1/1

Prevenção contra Jatos de Alta Pressão nos Adesivos de Segurança

O jato de água pode remover ou danificar os adesivos de segurança. Evite dirigir o jato de água sobre as etiquetas de segurança.

Reponha imediatamente as etiquetas de segurança que estejam faltando ou danificadas. Adesivos de segurança para reposição estão disponíveis no seu concessionário KEMPER.



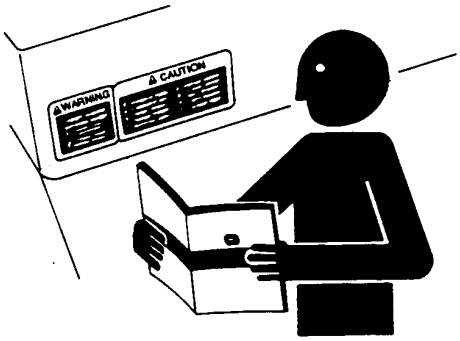
CC1021545

CC1021545 —UN—23APR02

KM00321,0000251 -54-12JAN10-1/1

Substituir etiquetas com avisos de segurança

Substituir etiquetas com avisos de segurança que estão em falta ou danificados. Consultar o manual do operador da máquina para a colocação correcta de etiquetas com avisos de segurança.



TS201 —UN—23AUG88

DX,SIGNS1 -54-04JUN90-1/1

Decalcos de Segurança

Sinais Pictóricos de Segurança

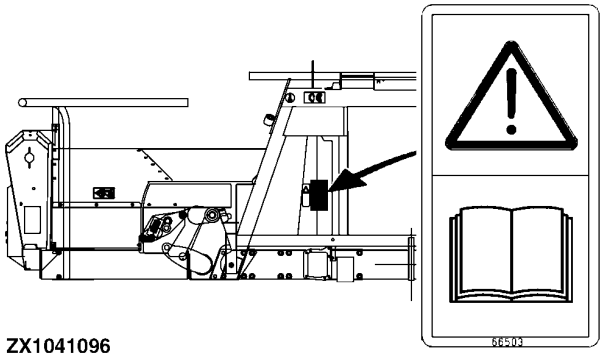
Em vários lugares importantes desta máquina estão afixados sinais de segurança indicando perigo potencial. O risco é identificado por uma figura num triângulo de aviso. Uma figura adjacente fornece informação sobre o modo de evitar danos pessoais. Estes sinais de segurança, a sua localização na máquina e um pequeno texto explicativo são mostrados abaixo.

TS231 —54—07OCT88

FX,WBZ -54-19NOV91-1/1

Manual do Operador

O manual do operador contém todas as informações importantes e necessárias para uma operação segura da máquina. Observe cuidadosamente todas as regras de segurança para evitar acidentes.

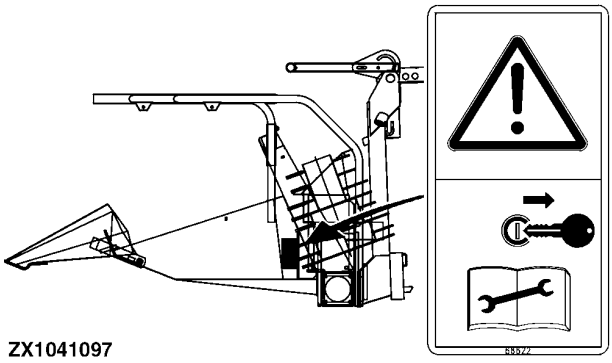


ZX1041096 —UN—15OCT07

OUCC002,00027F4 -54-18SEP07-1/1

Reparação e Manutenção

Antes de executar trabalhos de reparação e manutenção, desligue o motor e retire a chave.



ZX1041097 —UN—15OCT07

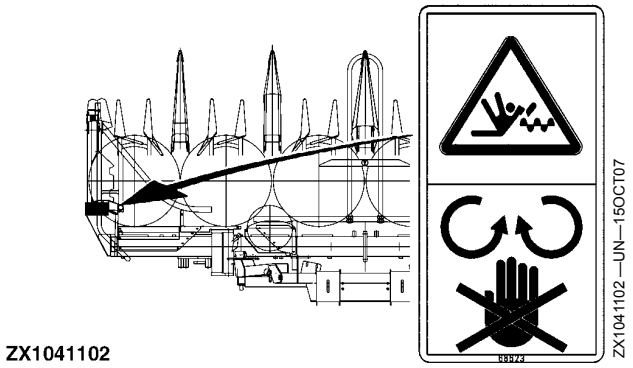
OUCC002,00027F5 -54-18SEP07-1/1

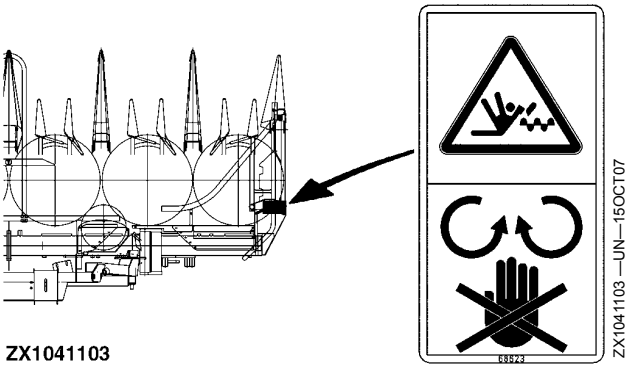
Unidade de Colheita Rotatória

Mantenha-se afastado da unidade de colheita rotatória para evitar lesão pessoal.

Os braços, pernas ou roupas largas podem ficar presos na unidade de colheita rotatória enquanto estiver funcionando.

Mantenha sempre uma distância de segurança exigida da unidade de colheita rotatória.



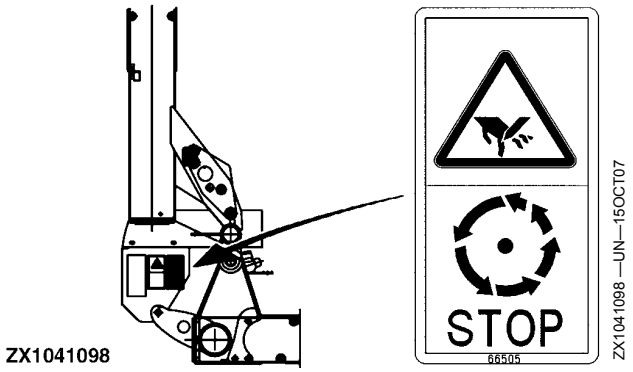


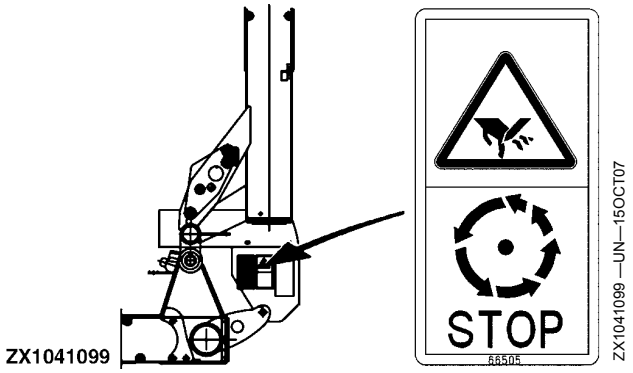
OUCC002,00027F8 -54-18SEP07-1/1

Lâmina Rotativa

Não toque em nenhuma peça da máquina que esteja em movimento. Aguarde até que todas as peças parem de funcionar.

As lâminas rotativas não são paradas imediatamente quando a máquina é desligada.





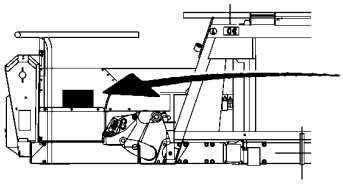
OUCC002,00027F6 -54-18SEP07-1/1

Área de Dobra — Somente 345, 360 e 375

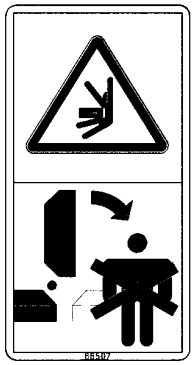
Mantenha-se afastado da área de dobra da unidade de colheita rotatória.

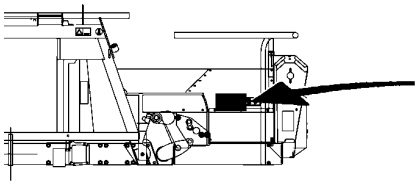
Ao dobrar ou desdobrar a unidade de colheita rotatória, certifique-se de que não há pessoas próximas da área de dobra.

Antes de dobrar ou desdobrar certifique-se de que todas as pessoas mantenham a distância de segurança exigida da unidade de colheita rotatória.



ZX1041100





ZX1041101

OUCC002,00027F7 -54-18SEP07-1/1

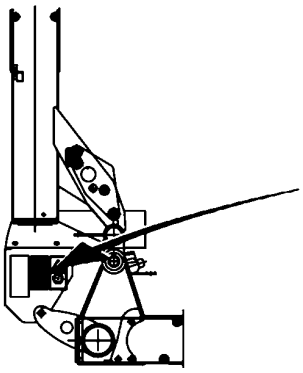
Tambores Rotativos

Mantenha-se afastado dos tambores rotativos para evitar ferimentos.

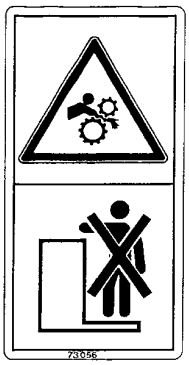
Os braços, pernas ou roupas largas podem ser aprisionados pelos tambores rotativos enquanto estiverem funcionando.

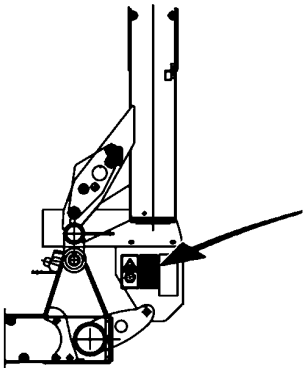
Mantenha sempre a distância de segurança exigida dos tambores rotativos.

Aguarde até que todas as peças parem de funcionar.

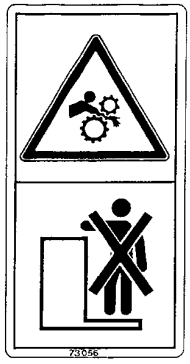


ZX1041104





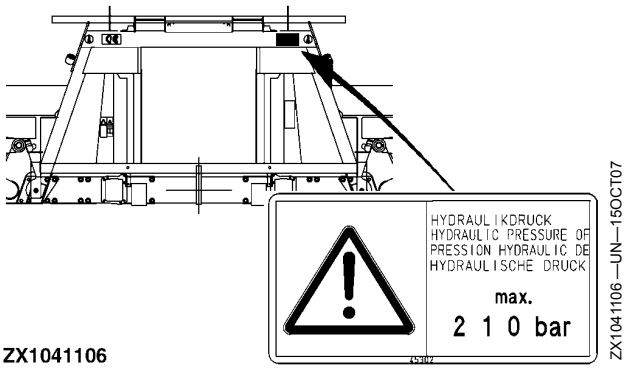
ZX1041105



OUCC002,00027F9 -54-18SEP07-1/1

Sistema Hidráulico — Somente 345, 360 e 375

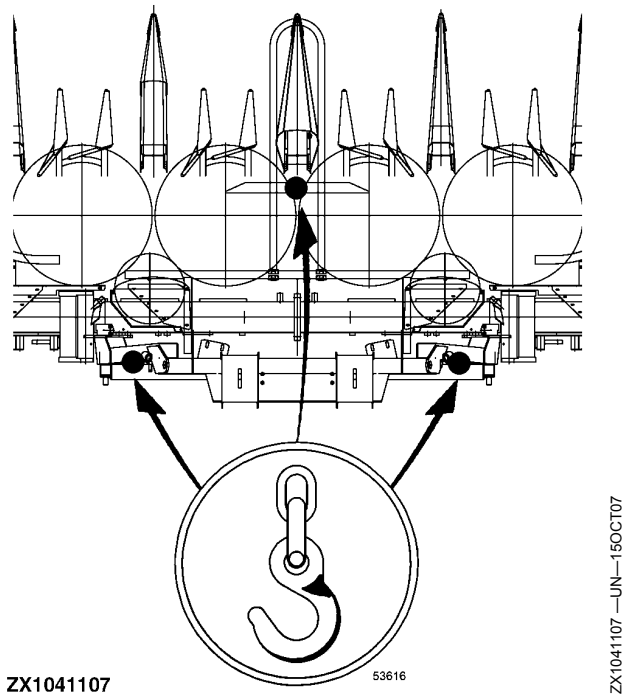
A pressão hidráulica não deve ultrapassar 21000 kPa (210 bar; 3046 psi).



OUCC002,00027FA -54-18SEP07-1/1

Pontos de Suspensão

Se a unidade de colheita rotatória for movida sem estar presa à colheitadeira de forragem, use sempre pontos de suspensão.



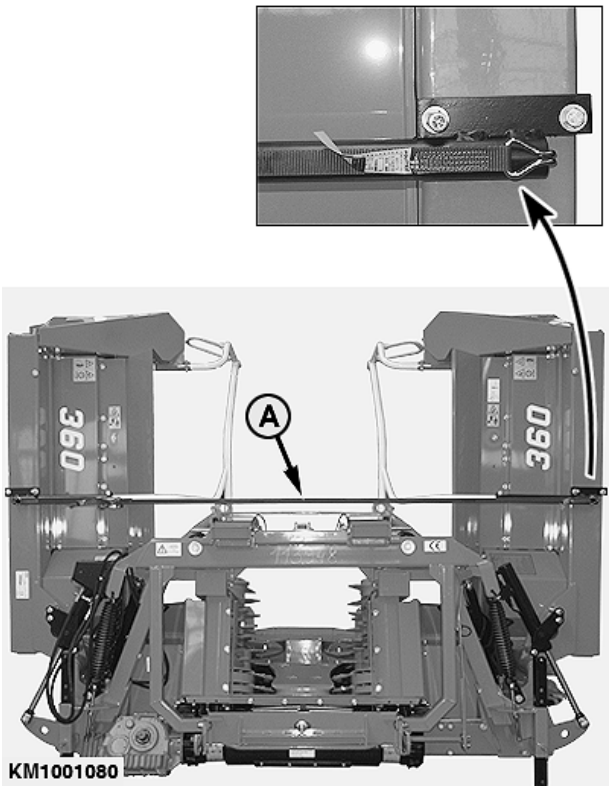
OUCC002,00027FB -54-18SEP07-1/1

Prepare a Unidade de Colheita Rotatória para ser rebocada (Modelos 345 e 360)

Dobre a unidade de colheita rotatória para cima.

Instale a cinta tensionadora (A) para evitar que as seções externas se abaixem.

A—Cinta Tensionadora



KM1001080 —UN—22JAN10

KM00321,0000252 -54-26JAN10-1/1

Instale o Palete de Transporte (Somente Modelo 375)

Para evitar danos à unidade de colheita rotatória quando transportá-la com uma empilhadeira, sempre utilize o palete de transporte (A) que foi fornecido com a unidade de colheita rotatória.

NOTA: Quando transportar a unidade de colheita rotatória com um guindaste, sempre utilize os pontos de suspensão. Para maiores informações, veja Carregamento com um Guindaste nessa seção.

A—Palete de Transporte

KM1001081 —UN—22JAN10

KM00321,0000254 -54-22JAN10-1/1

Carregamento com um Guindaste

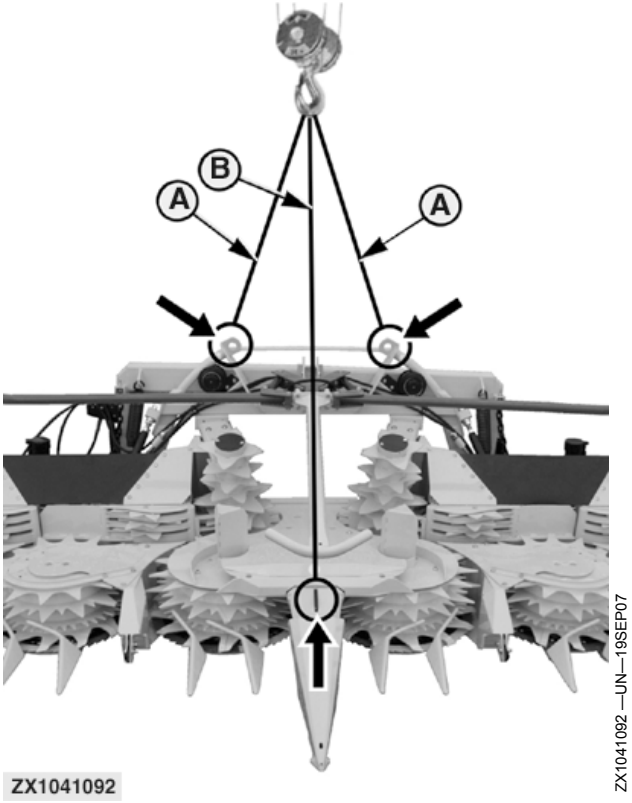
CUIDADO: Use sempre os pontos de suspensão (veja as setas). Isso irá prevenir o tombamento da máquina.

Sempre utilize correntes ou correias que reúnam as exigências em relação ao peso da unidade de colheita rotatória (veja especificações da seção).

Deve ser tomado cuidado especial ao carregar desta maneira. Se necessário, utilize correntes de segurança adicionais.

Quando carregar a unidade de colheita rotatória com um guindaste, utilize correntes ou correias com o comprimento correto como mostrado na ilustração.

A—1400 mm (4 ft. 7.08 in.)
B—1600 mm (5 ft. 2.88 in.) - unidade de colheita rotatória com estrutura rígida
B—2000 mm (6 ft. 6.72 in.) - unidade de colheita rotatória com estrutura de inclinação



KM00321,0000264 -54-22JAN10-1/1

Preparação da Unidade de Colheita Rotatória

Desembalagem

Assim que o material de embalagem é removido, verifique a unidade quanto a danos que possam ter ocorrido durante o transporte.

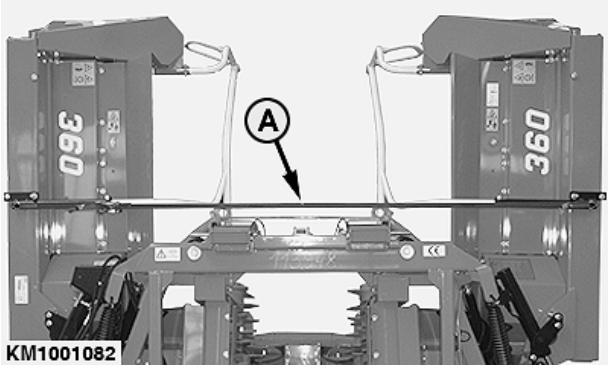
OUKM001,0000027 -54-01MAR05-1/1

Remova a correia de tensionamento (Modelos 345 e 360)

Remova a cinta tensionadora (A).

NOTA: NÃO descarte a cinta tensionadora (A), entregue-a ao cliente. Ela é necessária sempre que a unidade de colheita rotatória for rebocada separadamente.

A—Cinta Tensionadora



KM1001082 —UN—22JAN10

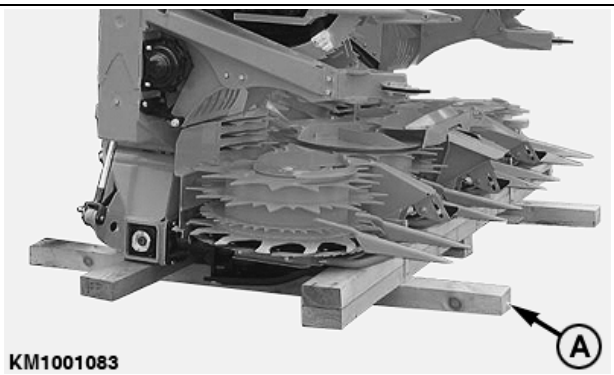
KM00321,0000255 -54-27JAN10-1/1

Remoção do Palete de Transporte (somente Modelo 375)

Remova o palete de transporte (A).

NOTA: NÃO descarte o palete de transporte (A), entregue-o ao cliente. Para evitar danos na máquina, ele sempre é requerido durante o transporte da unidade de colheita rotatória separadamente.

A—Palete de Transporte



KM1001083 —UN—22JAN10

KM00321,0000256 -54-27JAN10-1/1

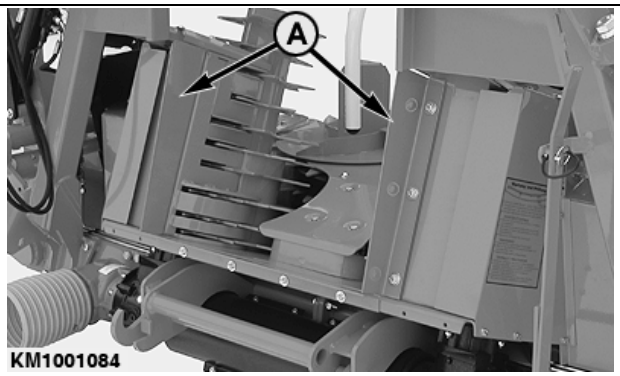
Adaptação das Chapas de Alimentação para a Passagem de Alimentação

Antes de engatar a unidade de colheita rotatória na forrageira, certifique-se de que as chapas de alimentação (A) correspondem à largura do canal da forrageira.

As chapas de alimentação (A) devem ser ajustadas de acordo com a largura do canal do modelo da forrageira relevante.

IMPORTANTE: Para mais informações, veja Ajuste da Largura do Canal na Seção para o tipo de forrageira relevante.

A—Chapa de alimentação



KM1001084 —UN—22JAN10

KM00321,0000257 -54-27JAN10-1/1

Tabela de Compatibilidade (Forrageiras CLAAS)

CUIDADO: Antes de fixar a unidade de colheita rotatória à forrageira, execute as etapas descritas na Seção Preparação da Unidade de Colheita Rotatória.

A tabela abaixo descreve a compatibilidade entre as unidades de colheita rotatória e as forrageiras.

Compatibilidade entre a unidade de colheita rotatória/forrageira

330	685, 685 SL 690, 690 SL 695, 695 SL, 695 Mega 820 830 Tipo 492 840 850 Tipo 492 860 870 Tipo 492 880 890 Tipo 492 900 Tipo 492
345	820 830 Tipo 492/493 840 850 Tipo 492/493 860 870 Tipo 492/493 880 890 Tipo 492/493 900 Tipo 492/493 930 Tipo 494 940 Tipo 494 950 Tipo 494 960 Tipo 494 970 Tipo 494 980 Tipo 494
360	830 Tipo 492/493 840 850 Tipo 492/493 860 870 Tipo 492/493 880 890 Tipo 492/493 900 Tipo 492/493 930 Tipo 494 940 Tipo 494 950 Tipo 494 960 Tipo 494 970 Tipo 494 980 Tipo 494
375	890 Tipo 492/493 900 Tipo 492/493 950 Tipo 494 960 Tipo 494 970 Tipo 494 980 Tipo 494

KM00321,0000258 -54-28JAN10-1/1

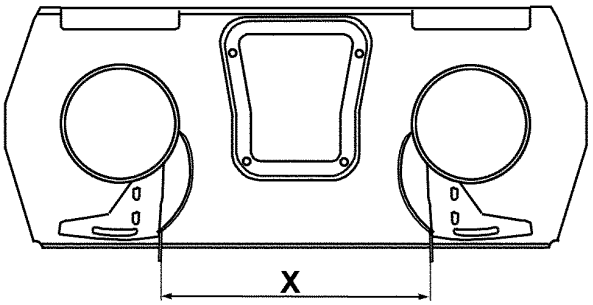
Ajuste da Largura do Canal

A largura do canal da forrageira e da unidade de colheita rotatória deve ser a mesma.

Largura predefinida do canal

A largura predefinida do canal (X) para entrada estreita (forrageiras tipos 685 - 695) é de 570 mm (1 ft 10.44 in.), e para entrada larga (forrageiras tipos 820 - 980) é de 660 mm (2 ft 1.98 in.).

X—Largura predefinida do canal



KM1001085

KM1001085 —UN—29JAN10

KM00321,000025E -54-29JAN10-1/2

Ajuste da largura do canal

A largura do canal da unidade de colheita rotatória pode ser ajustada, se necessário.

Procedimento:

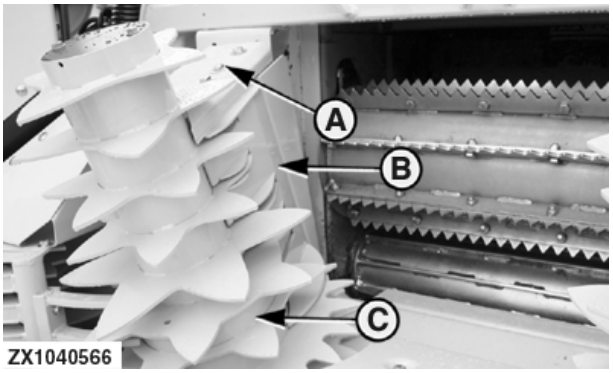
Solte os parafusos de acoplamento (A).

A tampa, a chapa de alimentação e o conjunto do raspador (B) podem ser girados ao redor do tambor de alimentação (C) para modificar a largura do canal.

IMPORTANTE: Após o ajuste, certifique-se de que a folga entre o raspador e a parede do tambor de alimentação não exceda 5 mm (0.2 in.). Veja Raspadores nos Tambores de Alimentação na Seção de Serviço.

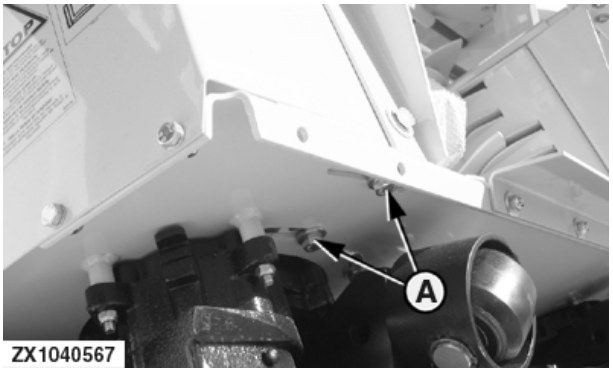
Aperte os parafusos de acoplamento (A).

A—Parafusos de acoplamento
B—Conjunto do raspador
C—Tambor de alimentação



ZX1040566

ZX1040566 —UN—13APR07



ZX1040567

ZX1040567 —UN—12APR07

KM00321,000025E -54-29JAN10-2/2

Ajuste da Largura do Canal Melhorado

Se a seção entre o alojamento e as chapas de alimentação estiver regularmente bloqueada, ajuste a largura do canal de tal modo que as chapas de alimentação cubram a borda externa dos rolos de alimentação dianteiros.

ZX1041090

ZX1041090 —UN—19SEP07

KM00321,0000265 -54-29JAN10-1/1

Ajuste da Inclinação da Unidade de Colheita Rotatória

Dependendo da condição da cultura, a unidade de colheita rotatória pode ser engatada em posições diferentes.

Ajuste para as unidades de colheita rotatória com estrutura de inclinação

Para guiar a unidade de colheita rotatória rente ao solo, instale a braçadeira de montagem (A) em ambos os lados, como mostrado na ilustração 1 (configuração de fábrica).

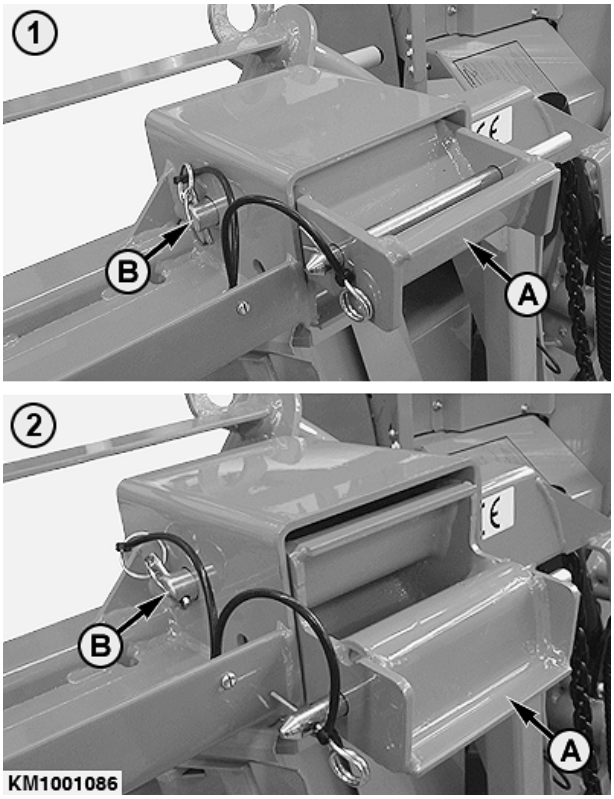
Com certas condições de colheita, a braçadeira de montagem (A) pode ser invertida em ambos os lados para obter um ângulo maior em relação ao solo.

Procedimento:

- Remova o pino de trava rápida e puxe o pino (B) para fora.
- Inverta a braçadeira de montagem (A) em ambos os lados e reinstale-a.
- Instale o pino (B) e fixe com o pino de trava rápida.

IMPORTANTE: Para condições normais de colheita, a posição de engate plano (ilustração 1) é recomendada.

A—Braçadeira de montagem **B—Pino**



KM1001086 —UN—29JAN10

KM00321,0000266 -54-01FEB10-1/2

Ajuste para as unidades de colheita rotatória com estrutura rígida

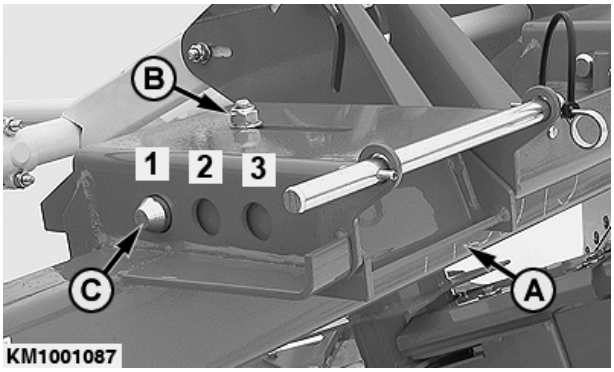
Para guiar a unidade de colheita rotatória rente ao solo, instale a braçadeira de montagem (A) em ambos os lados no furo 1 (configuração de fábrica).

Com certas condições de colheita, a braçadeira de montagem (A) pode ser movimentada em ambos os lados para obter um ângulo maior em relação ao solo.

Procedimento:

- Solte a porca (B) e remova o pino (C).
- Mova a braçadeira de montagem em uma das três posições possíveis.
- Apertar a porca (B).
- Instalar o pino (C) e fixá-lo.

IMPORTANTE: Para condições normais de colheita, a posição de engate rente (furo 1) é recomendada.



KM1001087 —UN—29JAN10

A—Braçadeira de montagem **C—Pino**
B—Porca

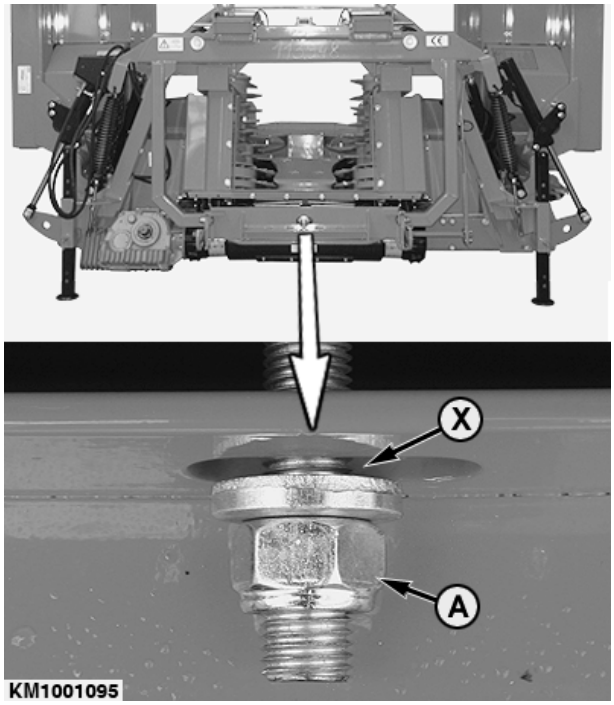
KM00321,0000266 -54-01FEB10-2/2

Ajustar a Folga na Estrutura de Inclinação

Para que a estrutura de inclinação opere de forma adequada, sempre mantenha uma folga (X) de 3 mm (0.12 in.).

IMPORTANTE: Para evitar danos na estrutura de inclinação, não aperte demais a porca (A)!

A—Porca **X—3 mm (0.12 in.)**



KM1001095 —UN—04FEB10

KM00321,0000267 -54-04FEB10-1/1

Engate em Forrageiras CLAAS

Unidade de colheita rotatória com estrutura de inclinação

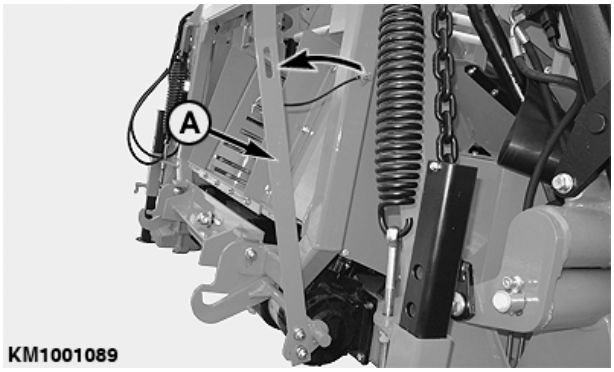
1. Alça de desbloqueio (A).
2. Conduza a forrageira próxima da estrutura da unidade de colheita rotatória até que as tiras de fixação (B) se projetem em direção às braçadeiras de montagem (E) da estrutura de engate.
3. Remova os pinos (D) em ambos os lados.
4. Levante a proteção dianteira (C) até que as tiras de fixação (B) da unidade de colheita rotatória fiquem posicionadas nas braçadeira de montagem (E).
5. Trave a unidade de colheita rotatória
   Fixe o ponto de apoio superior por meio da instalação do pino (D).
   Trave o ponto de apoio inferior por meio do engate da alça (A).
6. Trave os cavaletes (G) em suas posições mais elevadas.

Ajuste da alça (A) (somente para uso inicial):

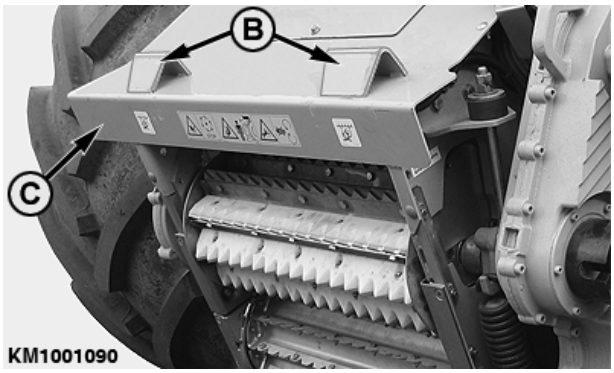
- Afrouxe os parafusos (F).
- Ajuste a alça (A) de forma que possa ser fixada.
- Aperte os parafusos (F).

IMPORTANTE: Fixe a alça (A) e o pino (D) com o pino de mola.

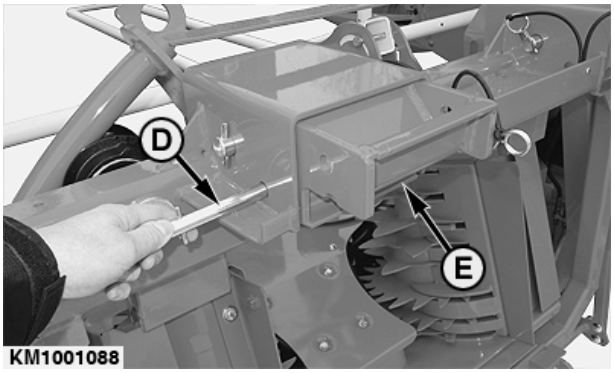
A—Alça
B—Tiras de fixação
C—Proteção dianteira
D—Pino
E—Braçadeiras de montagem
F—Parafusos
G—Cavaletes



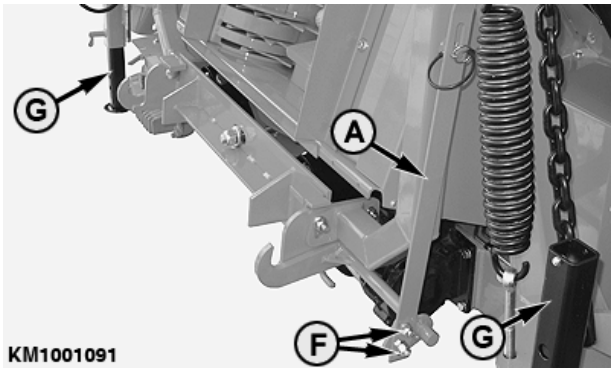
KM1001089 —UN—04FEB10



KM1001090 —UN—04FEB10



KM1001088 —UN—04FEB10



KM1001091 —UN—05FEB10

Continua na página seguinte

KM00321,0000259 -54-10FEB10-1/2

Unidade de colheita rotatória com estrutura rígida

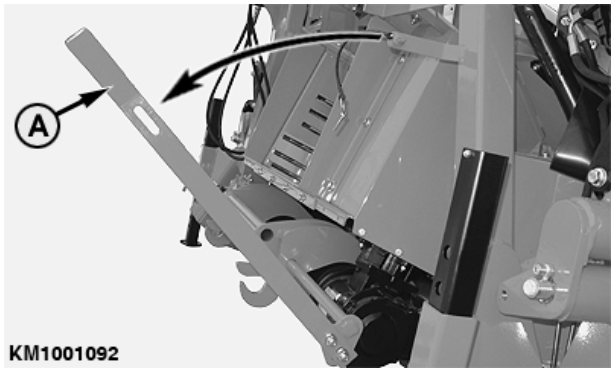
1. Alça de desbloqueio (A).
2. Conduza a forrageira próxima da estrutura da unidade de colheita rotatória até que as tiras de fixação (B) se projetem em direção às braçadeiras de montagem (D) da estrutura de engate.
3. Levante a proteção dianteira (C).
4. Trave a unidade de colheita rotatória por meio do engate da alça (A).
5. Trave os cavaletes (F) em suas posições mais elevadas.

Ajuste da alça (A) (somente para uso inicial):

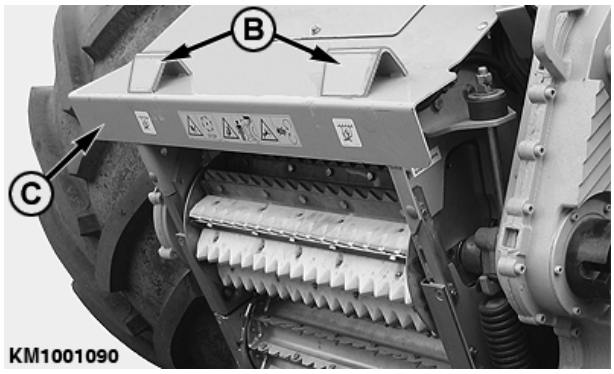
- Solte os parafusos (E).
- Ajuste a alça (A) de forma que possa ser fixada.
- Aperte os parafusos (E).

IMPORTANTE: Fixe a alça (A) com o pino de mola.

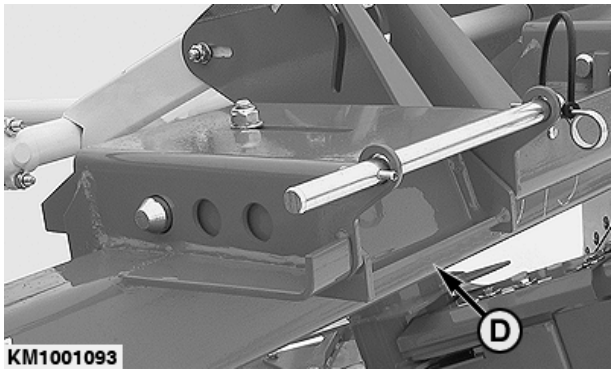
A—Alça
B—Tiras de fixação
C—Proteção dianteira
D—Braçadeiras de montagem
E—Parafusos
F—Cavaletes



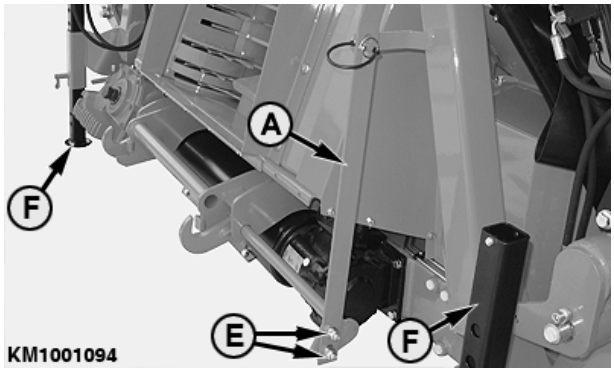
KM1001092 —UN—04FEB10



KM1001090 —UN—04FEB10



KM1001093 —UN—04FEB10



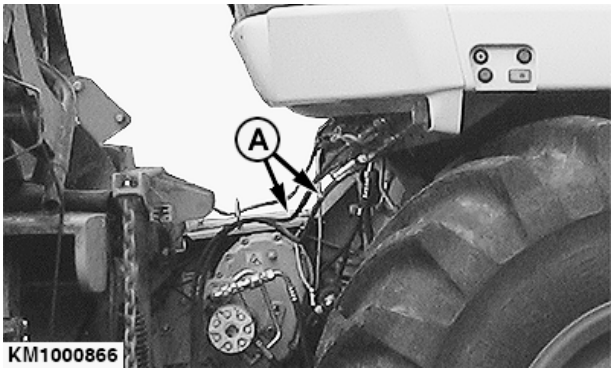
KM1001094 —UN—05FEB10

KM00321,0000259 -54-10FEB10-2/2

Conecte as Mangueiras Hidráulicas

Conectar as mangueiras hidráulicas (A) na forrageira usando acopladores rápidos.

A—Mangueiras hidráulicos



KM1000866 —UN—26MAY09

KM00321,0000179 -54-27MAY09-1/1

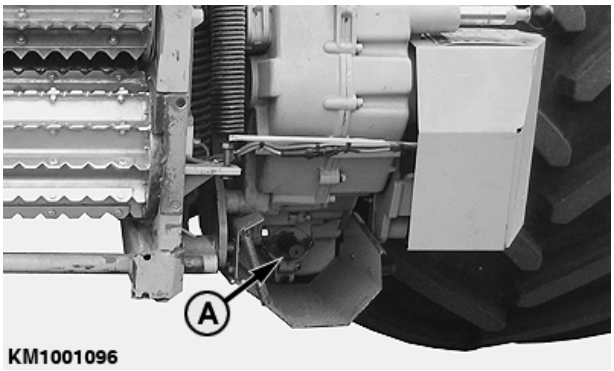
Conecte o Acionamento (Forrageiras Tipos 491 e 492)

Unidades de colheita rotatória 330 e 345

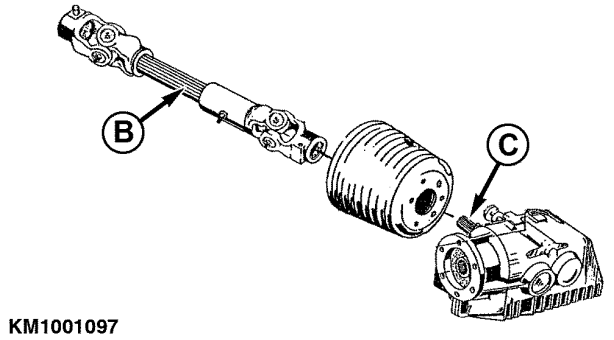
1. Deslize o eixo cardã (B) no eixo de acionamento (A) do acionamento da unidade de colheita na forrageira.
2. Deslize o eixo cardã (B) no eixo de acionamento (C) da unidade de colheita rotatória.

IMPORTANTE: Certifique-se de que os pinos de trava rápida nos dois lados do eixo cardã estejam engatados.

A—Eixo de Acionamento
B—Eixo cardã
C—Eixo de Acionamento



KM1001096 —UN—09FEB10



KM1001097 —UN—09FEB10

Continua na página seguinte

KM00321,0000268 -54-09FEB10-1/2

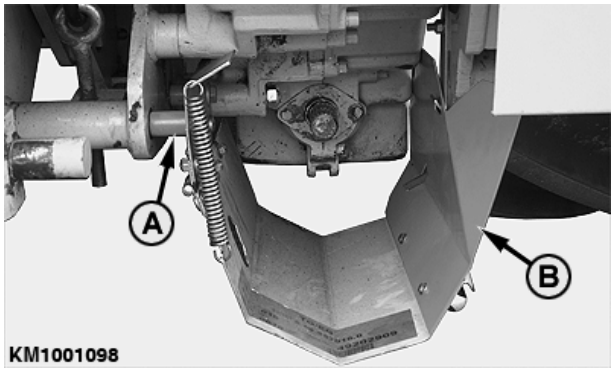
Unidades de colheita rotatória 360 e 375

1. Instale as buchas espaçadoras (A).
2. Estenda a proteção fornecida, engatando a chapa (B).
3. Instale a capa protetora (C).
4. Conecte o eixo cardã (D).

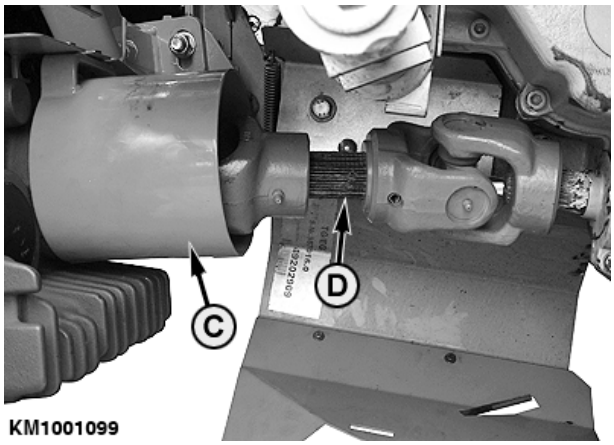
IMPORTANTE: Fixe o eixo cardã (D) com parafusos de bloqueio em ambos os lados.

Certifique-se de que o eixo cardã não se mova mais.

A—Buchas espaçadoras
B—Chapa
C—Capa protetora
D—Eixo cardã



KM1001098 —UN—09FEB10



KM1001099 —UN—09FEB10

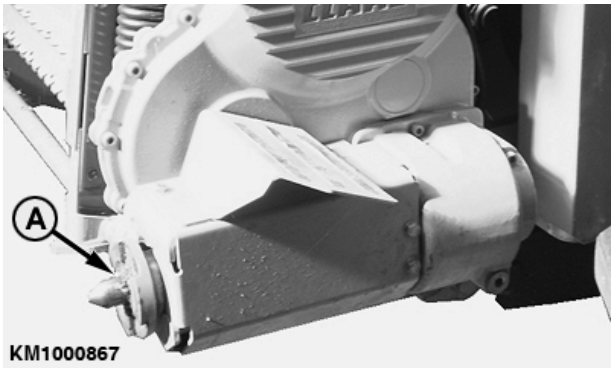
KM00321,0000268 -54-09FEB10-2/2

Conexão do Acionamento (Forrageira Tipos 493 e 494)

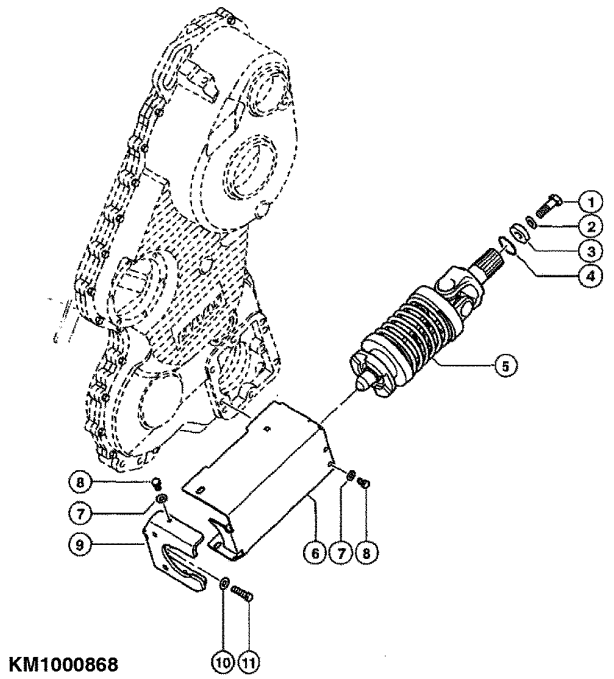
1. Remova a embreagem tipo garra (A) completamente do acionamento da unidade de colheita rotatória.

   Para isto, desmonte os itens 1 a 11.

A—Embreagem tipo garra



KM1000867 —UN—26MAY09

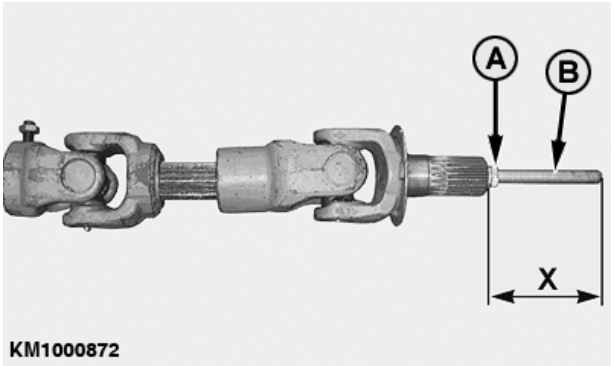


KM1000868 —UN—26MAY09

KM00321,000026A -54-09FEB10-1/7

2. Parafuse a haste rosqueada (B) no eixo cardã, ajuste com 147 mm (X) e trave com a porca hexagonal (A).

A—Porca hexagonal
B—Haste rosqueada
X—147 mm



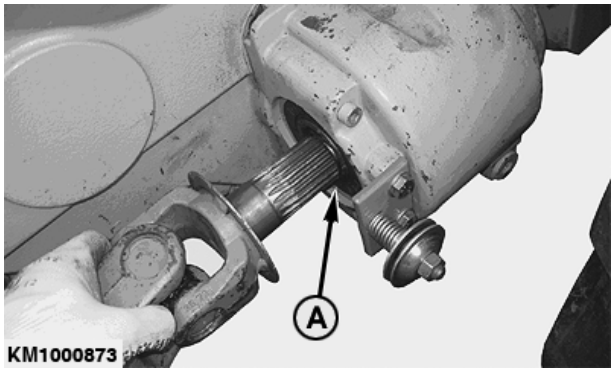
KM1000872 —UN—26MAY09

Continua na página seguinte

KM00321,000026A -54-09FEB10-2/7

3. Primeiro, insira o eixo cardã na bucha ranhurada (A) da unidade de colheita rotatória na forrageira.

A—Bucha ranhurada

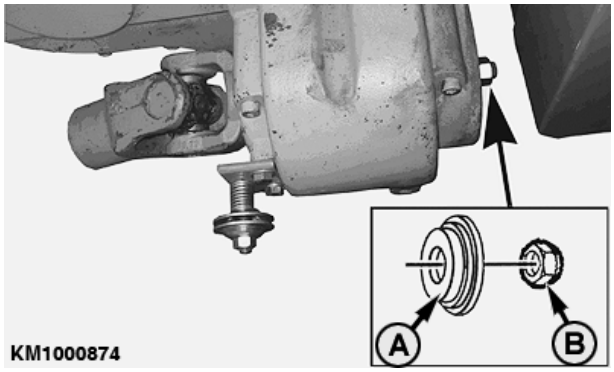


KM1000873 —UN—26MAY09

KM00321,000026A -54-09FEB10-3/7

4. Fixe o eixo cardã com a bucha (A) e a porca de fixação (B).

A—Buchas **B—Porca de fixação**



KM1000874 —UN—26MAY09

Continua na página seguinte

KM00321,000026A -54-09FEB10-4/7

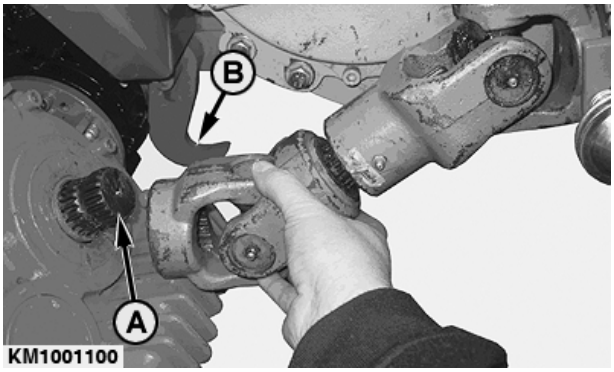
5. Coloque a outra extremidade do eixo cardã na caixa de engrenagem da unidade de colheita rotatória (A).

   Unidades de colheita rotatória com estrutura rígida de engate somente:

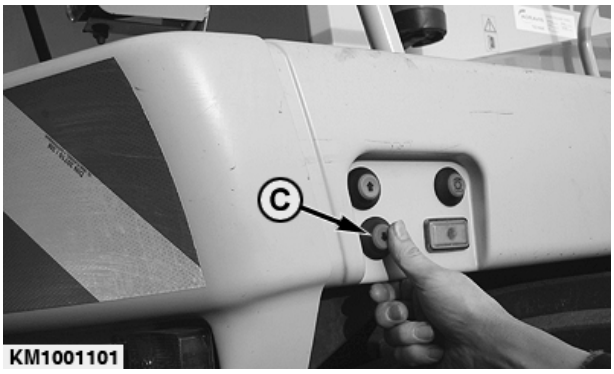
   As unidades de colheita rotatória com estrutura rígida de engate devem ser abaixadas de forma que haja espaço suficiente para engatar o eixo cardã.

   - Desengate o dispositivo de trava de colheita rotatória (B).
   - Pressione a tecla de função (C) e abaixe a unidade de colheita rotatória sobre uma superfície plana.
   - Coloque o eixo cardã sobre a caixa de engrenagens da unidade de colheita rotatória (A).
   - Pressione a tecla de função (D) e levante a unidade de colheita rotatória.
   - Engate o dispositivo de trava de colheita rotatória (B).

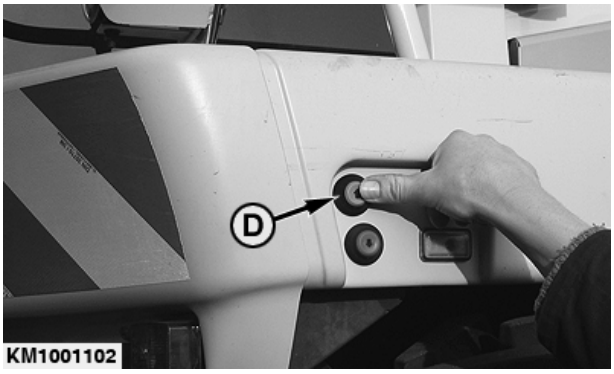
A—Unidade de colheita rotatória
B—Trava de colheita rotatória
C—Tecla de função
D—Tecla de função



KM1001100 —UN—09FEB10



KM1001101 —UN—09FEB10



KM1001102 —UN—09FEB10

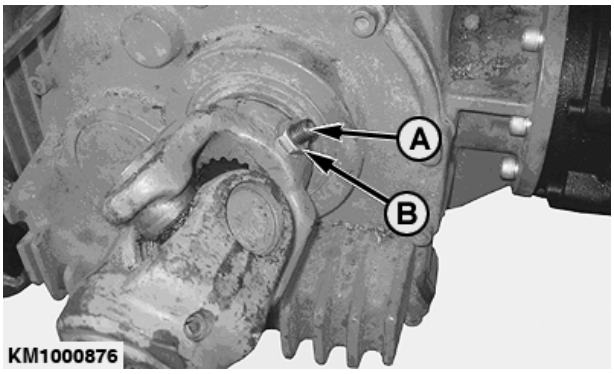
KM00321,000026A -54-09FEB10-5/7

6. Engate o parafuso de travamento (A) na ranhura do eixo ranhurado.

   Certifique-se de que o eixo cardã não se mova mais.

   Aperte a porca autofrenante (B).

A—Parafuso de travamento
B—Porca autofrenante



KM1000876 —UN—26MAY09

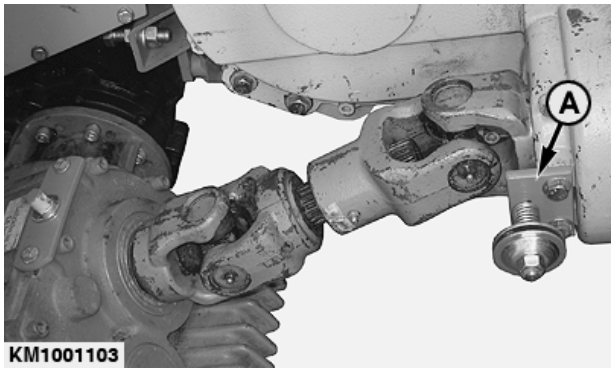
Continua na página seguinte

KM00321,000026A -54-09FEB10-6/7

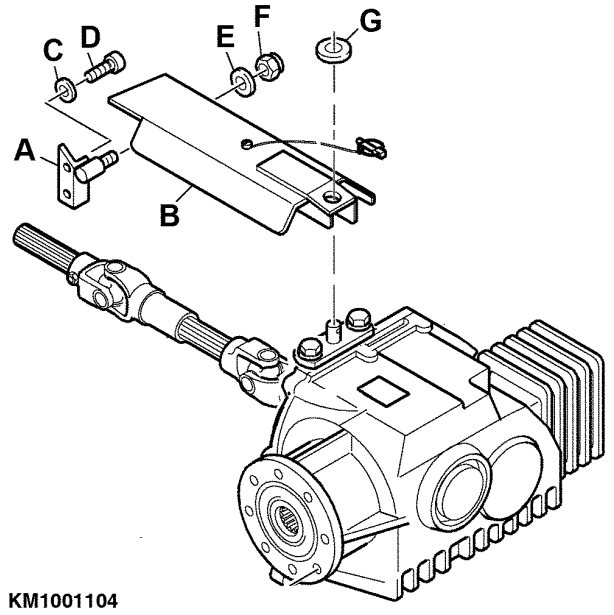
7. Instale o suporte (A).

   Instale a proteção do eixo cardã (B).

A—Suporte
B—Proteção do Eixo Cardã
C—Anel de mola
D—Parafuso sem cabeça
E—Lavador
F—Porca de fixação
G—Lavador



KM1001103 —UN—09FEB10



KM1001104 —UN—09FEB10

KM00321,000026A -54-09FEB10-7/7

Substitua a Bandeja CLAAS pela Bandeja KEMPER

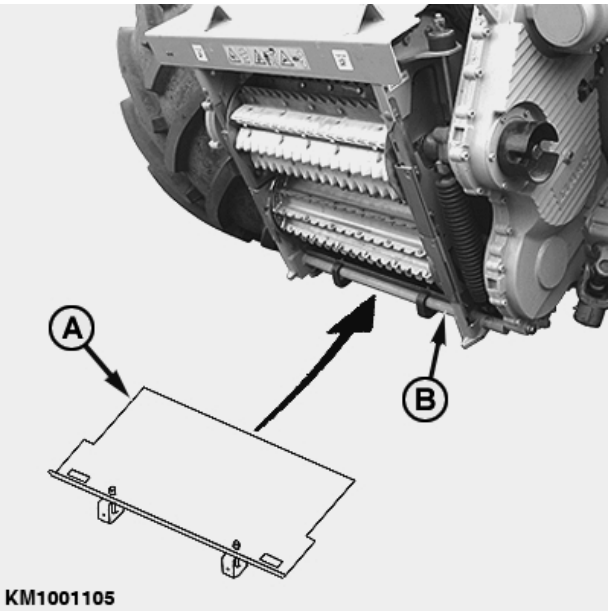
A bandeja curvada CLAAS pode prejudicar a vazão de material abaixo dos rolos de alimentação. Este problema será resolvido usando a bandeja reta KEMPER (A).

Instalação:

Remova a bandeja CLAAS, deslize a bandeja reta KEMPER (A) e engate-a no eixo de suporte (B).

NOTA: Durante a colheita de grama, remova a bandeja KEMPER.

A—Bandeja KEMPER **B—Eixo de suporte**



KM1001105 —UN—10FEB10

KM00321,000026B -54-25FEB10-1/1

Engate em Forrageiras NEW HOLLAND e CASE

Antes do Engate

IMPORTANTE: Antes de fixar a unidade de colheita rotatória à forrageira, execute as etapas descritas na Seção Preparação da Unidade de Colheita Rotatória.

KM00321,000026D -54-10FEB10-1/1

Tabela de Compatibilidade (Forrageiras NEW HOLLAND)

A tabela abaixo descreve a compatibilidade entre as unidades de colheita rotatória e as forrageiras.

Compatibilidade entre a unidade de colheita rotatória/forrageira	
330, 345	FX 300 FX 375 FX 450 FX 28 FX 30 FX 38 FX 40 FX 48 FX 50 FX 58 FX 60
360	FX 450 FX 48 FX 50 FX 58 FX 60
375	FX 60

KM00321,000025A -54-10FEB10-1/1

Tabela de Compatibilidade (Forrageiras CASE)

A tabela abaixo descreve a compatibilidade entre as unidades de colheita rotatória e as forrageiras.

Compatibilidade entre a unidade de colheita rotatória/forrageira	
330, 345	CHX 320 CHX 420 CHX 520 CHX 620
360	CHX 420 CHX 520 CHX 620
375	CHX 620

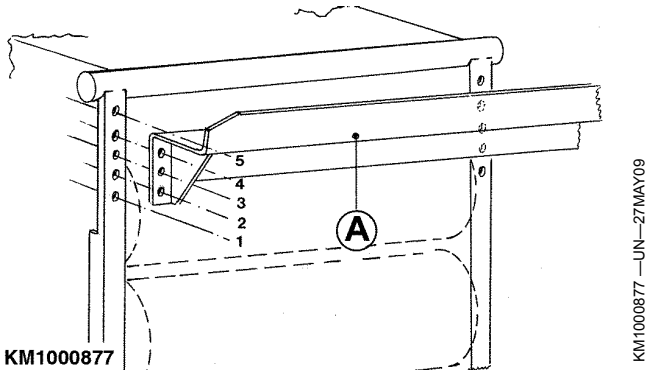
KM00321,000026C -54-10FEB10-1/1

Instalação do Trilho de Montagem

IMPORTANTE: O trilho de montagem (A) é fornecido separadamente com a unidade de colheita rotatória e deve primeiro ser instalado na forrageira.

Fixe o trilho de montagem (A) nos furos do meio (2, 3 e 4) do moldeo mo alojamento do rolo de alimentação.

A—Trilho de Montagem



KM00321,000025B -54-11FEB10-1/1

Instalação do Cavalete Dianteiro

Durante engate ou desengate, a unidade de colheita rotatória fica posicionada sobre três cavaletes. Dois cavaletes (A) estão localizados na parte de baixo da estrutura de engate. Quando o implemento é entregue, o cavalete dianteiro (B) é montado no elemento cruzado superior da estrutura de engate.

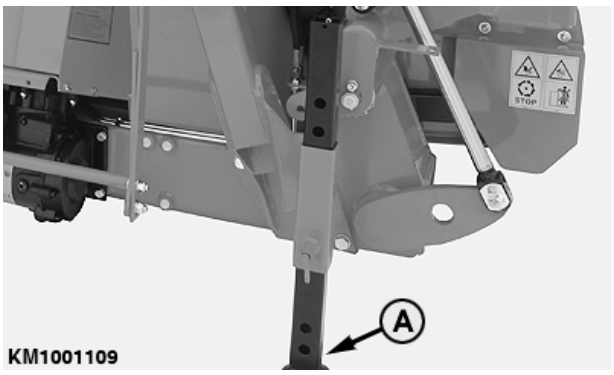
Antes de engatar a unidade de colheita rotatória pela primeira vez, o cavalete dianteiro deve ser instalado:

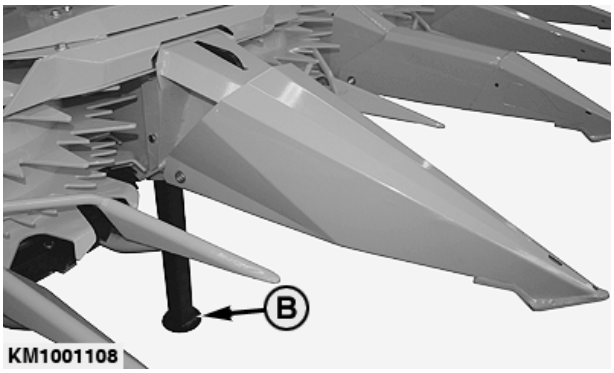
- Coloque a unidade de colheita rotatória sobre uma superfície pavimentada, nivelada e plana.
- Eleve a unidade de colheita rotatória com um guindaste ou empilhadeira.

CUIDADO: Quando trabalhar embaixo da unidade de colheita rotatória, a mesma deve ser apoiada com firmeza.

CUIDADO: Certifique-se de que o guindaste ou a empilhadeira atende as especificações de peso da unidade de colheita rotatória (veja Seção de Especificações)

- Remova o plugue cego e instale o cavalete dianteiro (B).





A—Cavalete traseiro **B—Cavalete dianteiro**

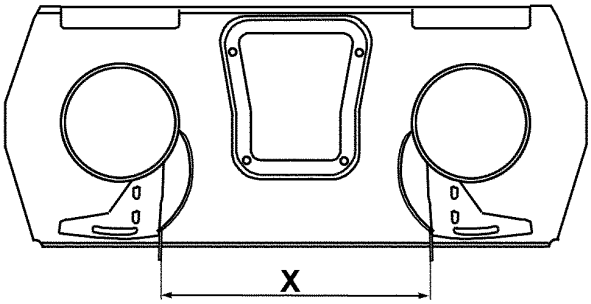
KM00321,0000276 -54-18FEB10-1/1

Ajuste da Largura do Canal

A largura do canal da forrageira e da unidade de colheita rotatória deve ser a mesma.

Largura predefinida do canal

A largura predefinida do canal (X) varia dependendo da configuração da unidade de colheita rotatória e da forrageira (veja tabela):



KM1001085

KM1001085 —UN—29JAN10

X—Largura predefinida do canal

Forrageira	Unidade de Colheita Rotatória	
	Com Estrutura Rígida de Engate	Com Estrutura de Inclinação
FX 300 FX 375 FX 450 FX 28 FX 38 FX 48 FX 58	730 mm (2 ft. 4.68 in.)	700 mm (2 ft. 3.56 in.)
FX 30 FX 40 FX 50 FX 60 CHX 320 CHX 420 CHX 520 CHX 620	715 mm (2 ft. 4.15 in.)	700 mm (2 ft. 3.56 in.)

Continua na página seguinte

KM00321,000026E -54-11FEB10-1/2

Ajuste da largura do canal

A largura do canal da unidade de colheita rotatória pode ser ajustada, se necessário.

Procedimento:

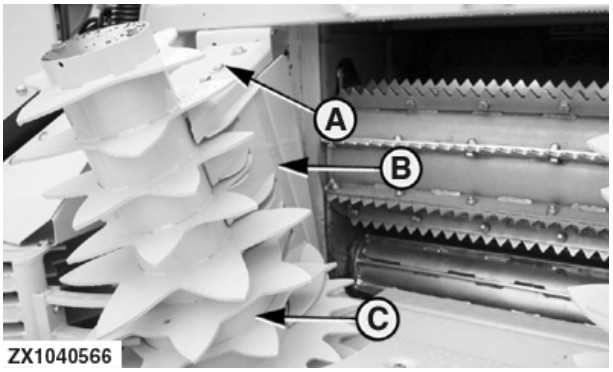
Solte os parafusos de acoplamento (A).

A tampa, a chapa de alimentação e o conjunto do raspador (B) podem ser girados ao redor do tambor de alimentação (C) para modificar a largura do canal.

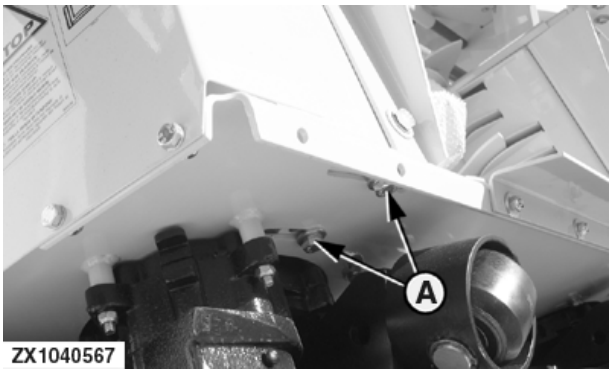
IMPORTANTE: Após o ajuste, certifique-se de que a folga entre o raspador e a parede do tambor de alimentação não exceda 5 mm (0.2 in.). Veja Raspadores nos Tambores de Alimentação na Seção de Serviço.

Aperte os parafusos de acoplamento (A).

A—Parafusos de acoplamento
B—Conjunto do raspador
C—Tambor de alimentação



ZX1040566 —UN—13APR07



ZX1040567 —UN—12APR07

KM00321,000026E -54-11FEB10-2/2

Ajuste da Largura do Canal Melhorado

Se a seção entre o alojamento e as chapas de alimentação estiver regularmente bloqueada, ajuste a largura do canal de tal modo que as chapas de alimentação cubram a borda externa dos rolos de alimentação dianteiros.

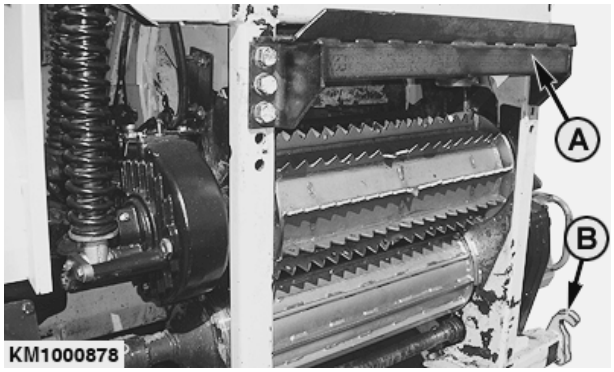
ZX1041090 —UN—19SEP07

KM00321,0000265 -54-29JAN10-1/1

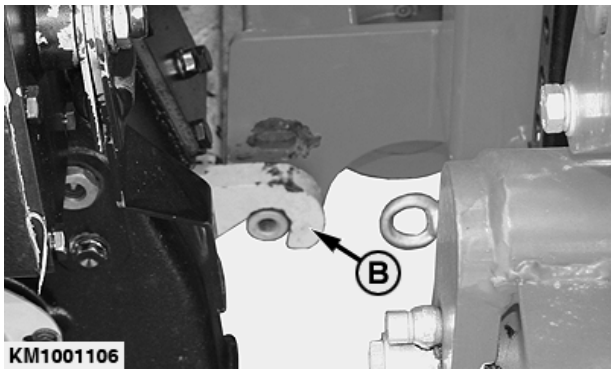
Engate em Forrageiras NEW HOLLAND e CASE

1. Lentamente, dirija a forrageira para frente até que o trilho de montagem (A) fique na estrutura de acoplamento da unidade de colheita rotatória. Em seguida, levante a proteção dianteira e engate a unidade de colheita rotatória.
2. Engate os ganchos de retenção (B) à esquerda e à direita nas aberturas do receptor da estrutura de acoplamento fornecida com eles.
3. Aperte os ganchos de retenção à esquerda e à direita usando a haste rosqueada (C).

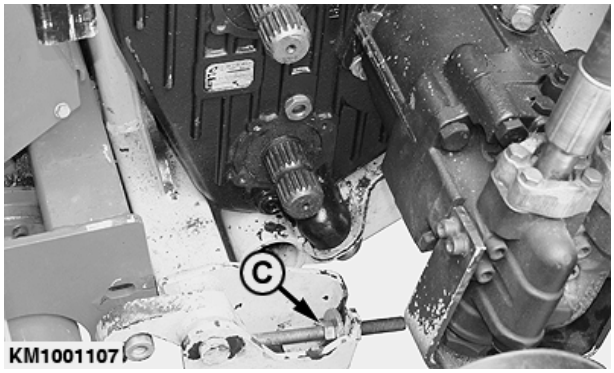
A—Trilho de Montagem
B—Gancho de retenção
C—Haste rosqueada



KM1000878 —UN—27MAY09



KM1001106 —UN—11FEB10



KM1001107 —UN—11FEB10

KM00321,0000260 -54-11FEB10-1/1

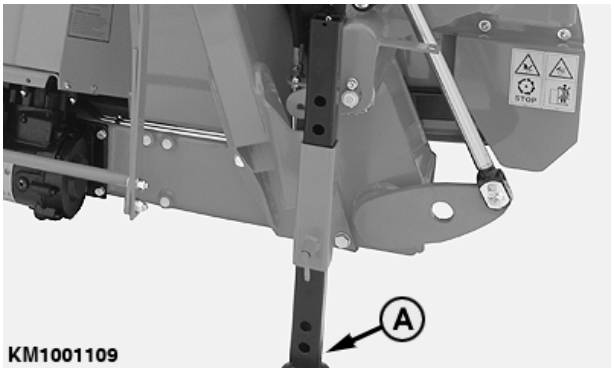
Travar Cavaletes

Trave os cavaletes traseiros (A) em suas posições mais elevadas.

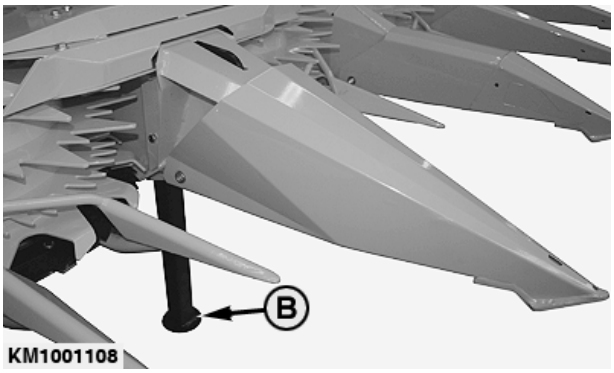
Remova o cavalete dianteiro (B) e substitua-o com o plugue cego fornecido.

NOTA: Quando a unidade de colheita rotatória for engatada na forrageira, deslize o cavalete dianteiro (B) na braçadeira fornecida na estrutura de engate.

A—Cavalete traseiro **B—Cavalete dianteiro**



KM1001109 —UN—18FEB10



KM1001108 —UN—18FEB10

KM00321,0000271 -54-18FEB10-1/1

Conexão do Eixo de Acionamento.

Conecte o eixo de acionamento (A) ao alojamento do rolo de alimentação e à caixa de transmissão da unidade de colheita rotatória.

CUIDADO: Para evitar ferimentos graves, certifique-se de que os pinos de travamento do eixo de acionamento estejam engatados de forma adequada nas ranhuras fornecidas dos eixos ranhurados.

A—Eixo de Acionamento

KM1000881 —UN—27MAY09

KM00321,000026F -54-18FEB10-1/1

Instalação das Proteções Para o Eixo Cardã na Forrageira

Nas forrageiras com ajuste “HydroLoc” para corte personalizado com variável infinita somente

Cubra os dois eixos ranhurados (A) e (B) com dispositivo de proteção (D).

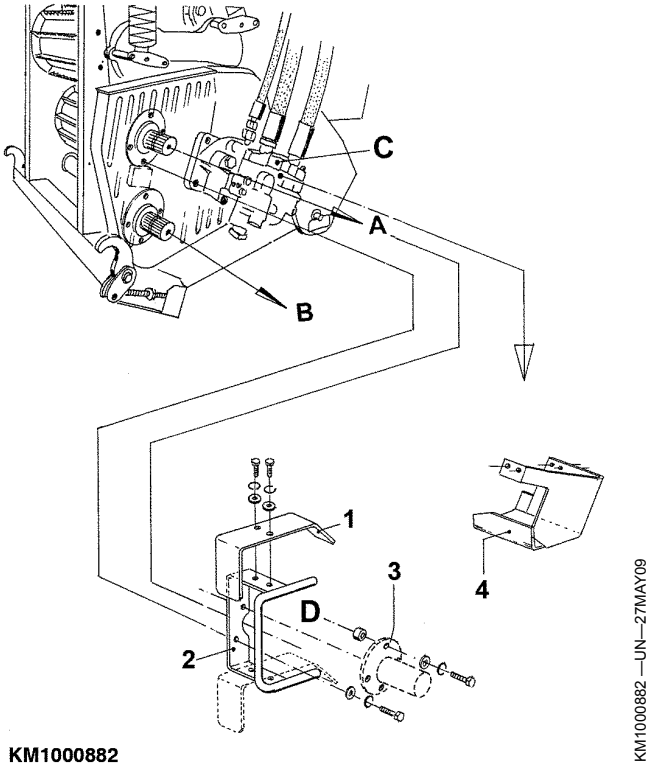
Dependendo do eixo ranhurado usado (A ou B) a placa da tampa (1) deve ser instalada na parte de cima ou de baixo da cinta (2).

Dependendo do eixo ranhurado usado (A ou B) a proteção do eixo (3) deve ser instalada na parte de cima ou de baixo.

Cubra o motor hidráulico (C) com a tampa protetora (4). Remova a cinta fornecida.

A—Eixo ranhurado
B—Eixo ranhurado
C—Motor hidráulico
D—Dispositivo de proteção

1— Tampa de fechamento
2— Cinta
3— Proteção do eixo
4— Tampa protetora



KM1000882

KM00321,0000270 -54-11FEB10-1/1

Tabela de Compatibilidade

CUIDADO: Antes de fixar a unidade de colheita rotatória à forrageira, execute as etapas descritas na Seção Preparação da Unidade de Colheita Rotatória.

A tabela abaixo descreve a compatibilidade entre as unidades de colheita rotatória e as forrageiras.

Compatibilidade entre a unidade de colheita rotatória/forrageira

345	GRANDE X 500
360	GRANDE X V8 GRANDE X 500 GRANDE X 650
375	GRANDE X V8 GRANDE X V12 GRANDE X 650 GRANDE X 800 GRANDE X 1000

KM00321,000025D -54-17FEB10-1/1

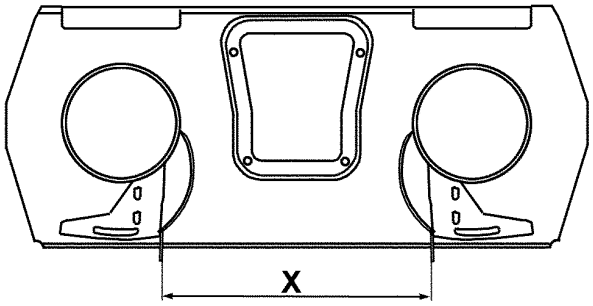
Ajuste da Largura do Canal

A largura do canal da forrageira e da unidade de colheita rotatória deve ser a mesma.

Largura predefinida do canal

A largura predefinida do canal (X) é de 648 mm (2 ft. 1.51 in.).

X—Largura predefinida do canal



KM1001085

KM1001085 —UN—29JAN10

Continua na página seguinte

KM00321,0000261 -54-17FEB10-1/2

Ajuste da largura do canal

A largura do canal da unidade de colheita rotatória pode ser ajustada, se necessário.

Procedimento:

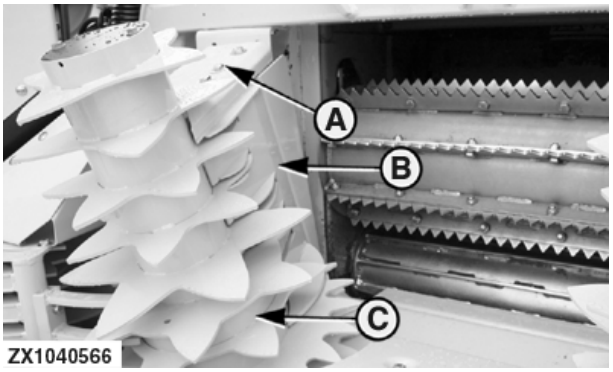
Solte os parafusos de acoplamento (A).

A tampa, a chapa de alimentação e o conjunto do raspador (B) podem ser girados ao redor do tambor de alimentação (C) para modificar a largura do canal.

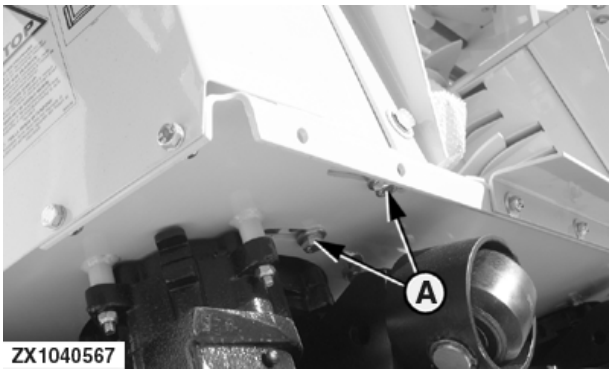
IMPORTANTE: Após o ajuste, certifique-se de que a folga entre o raspador e a parede do tambor de alimentação não exceda 5 mm (0.2 in.). Veja Raspadores nos Tambores de Alimentação na Seção de Serviço.

Aperte os parafusos de acoplamento (A).

A—Parafusos de acoplamento
B—Conjunto do raspador
C—Tambor de alimentação



ZX1040566 —UN—13APR07



ZX1040567 —UN—12APR07

KM00321,0000261 -54-17FEB10-2/2

Instalação do Cavalete Dianteiro

Durante engate ou desengate, a unidade de colheita rotatória fica posicionada sobre três cavaletes. Dois cavaletes (A) estão localizados na parte de baixo da estrutura de engate. Quando o implemento é entregue, o cavalete dianteiro (B) é montado no elemento cruzado superior da estrutura de engate.

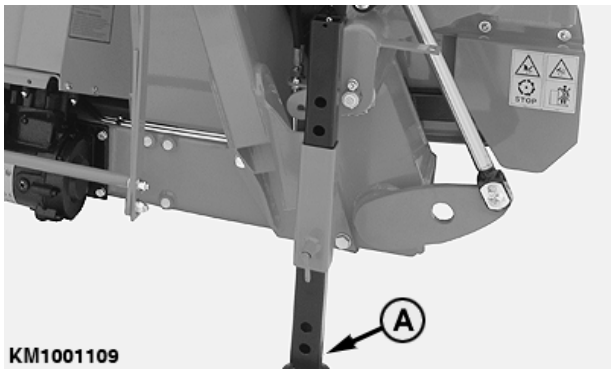
Antes de engatar a unidade de colheita rotatória pela primeira vez, o cavalete dianteiro deve ser instalado:

- Coloque a unidade de colheita rotatória sobre uma superfície pavimentada, nivelada e plana.
- Eleve a unidade de colheita rotatória com um guindaste ou empilhadeira.

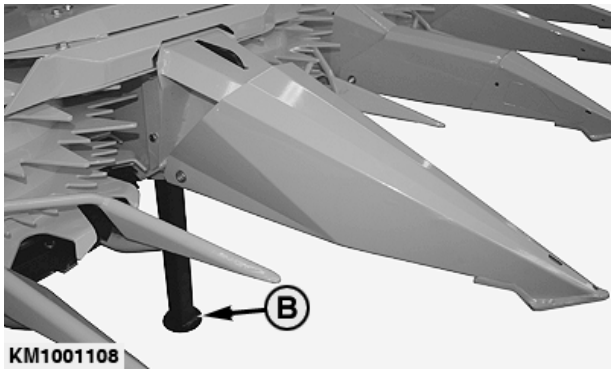
CUIDADO: Quando trabalhar embaixo da unidade de colheita rotatória, a mesma deve ser apoiada com firmeza.

CUIDADO: Certifique-se de que o guindaste ou a empilhadeira atende as especificações de peso da unidade de colheita rotatória (veja Seção de Especificações)

- Remova o plugue cego e instale o cavalete dianteiro (B).



KM1001109 —UN—18FEB10

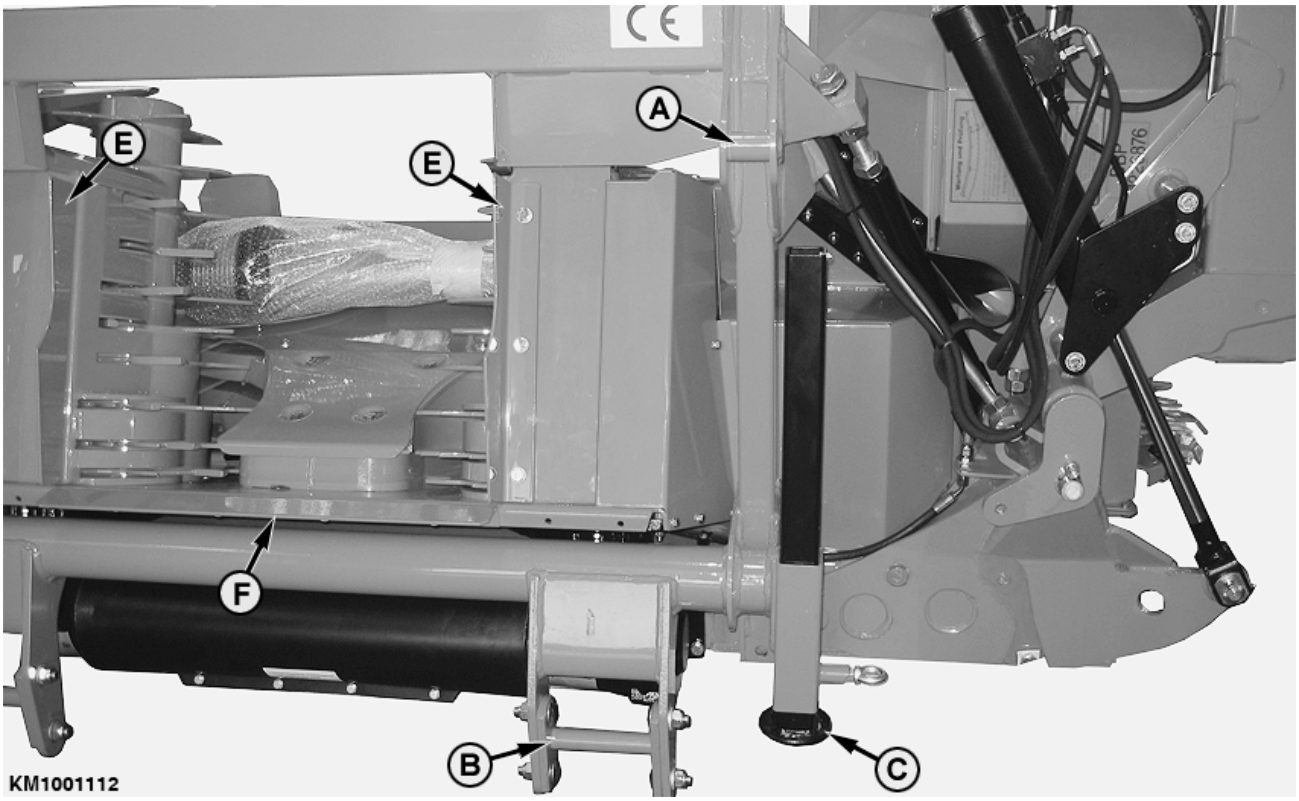


KM1001108 —UN—18FEB10

A—Cavalete traseiro
B—Cavalete dianteiro

KM00321,0000276 -54-18FEB10-1/1

Engate em Forrageiras KRONE



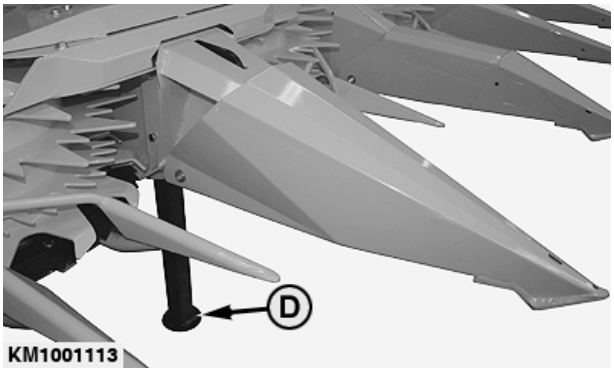
KM1001112 —UN—18FEB10

1. Coloque a unidade de colheita rotatória sobre os cavaletes (C) e (D) na frente da forrageira.
2. Engate a unidade de colheita rotatória no alojamento do rolo de alimentação da forrageira usando as suspensões (A) e (B).
3. Ao elevar a unidade de colheita rotatória vagarosamente, observe as chapas de alimentação (E) e a placa guia (F).

   IMPORTANTE: As chapas de alimentação (E) e a placa guia (F) não devem tocar nos rolos de alimentação da forrageira.

4. Eleve os cavaletes traseiros (C) e fixe-os.
5. Remova o cavalete dianteiro (B) e insira o plugue cego.
6. Trava da unidade de colheita rotatória

   IMPORTANTE: Para mais informações sobre o mecanismo de travamento, veja o Manual do Operador da forrageira.



KM1001113 —UN—18FEB10

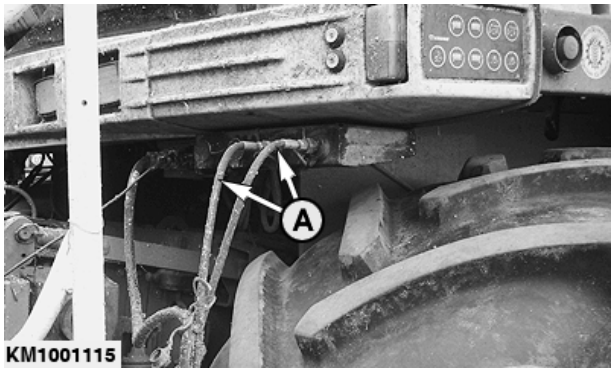
A—Suspensão
B—Suspensão
C—Cavalete Traseiro
D—Cavalete dianteiro
E—Chapa de alimentação
F—Placa guia

KM00321,0000262 -54-18FEB10-1/1

Conexão das Mangueiras Hidráulicas

Conecte os tubos hidráulicos (A) para dobrar a unidade de colheita rotatória nas conexões hidráulicas relevantes do lado esquerdo da forrageira.

A—Tubos hidráulicos



KM1001115 —UN—18FEB10

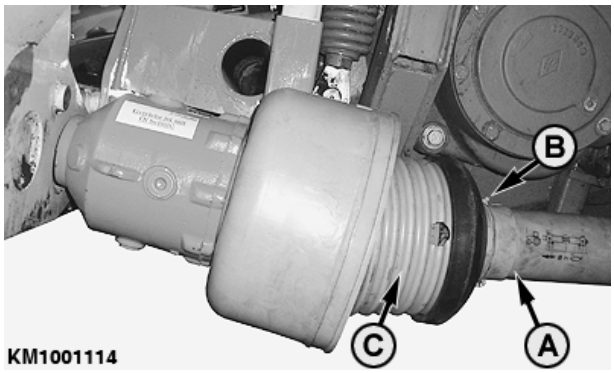
KM00321,0000278 -54-18FEB10-1/1

Conexão do Eixo de Acionamento.

Conecte o eixo de acionamento (A) no acionamento da forrageira e na caixa de engrenagens de entrada da unidade de colheita rotatória.

NOTA: Para facilitar a instalação do eixo cardã, solte o parafuso de travamento (B) e deslize a luva de proteção (C) sobre o eixo cardã para a parte traseira. Depois da instalação do eixo cardã, reposicione a luva de proteção (C) e acople-a com o parafuso de travamento (B).

CUIDADO: Para evitar ferimentos graves, certifique-se de as travas do tipo puxar do eixo de acionamento estejam engatadas de forma adequada nas ranhuras fornecidas dos eixos ranhurados.



KM1001114 —UN—18FEB10

A—Tubos hidráulicos

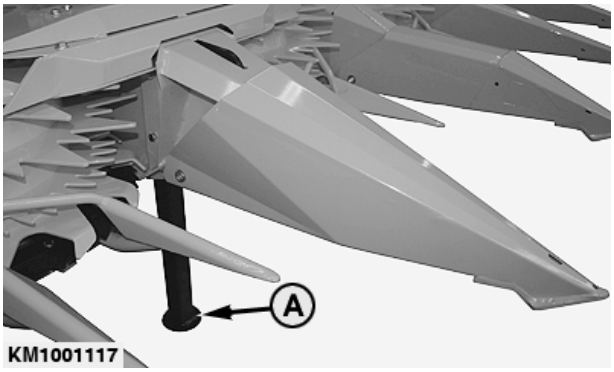
KM00321,0000277 -54-18FEB10-1/1

Instalação do Cavalete Dianteiro (Exceto nas Unidades de Colheita Rotatória para Forrageiras CLAAS)

Antes de desengatar a unidade de colheita rotatória, remova o plugue cego e instale o cavalete dianteiro (A).

CUIDADO: Quando trabalhar embaixo da unidade de colheita rotatória, a mesma deve ser apoiada com firmeza.

A—Cavalete



KM1001117 —UN—18FEB10

KM00321,0000279 -54-18FEB10-1/1

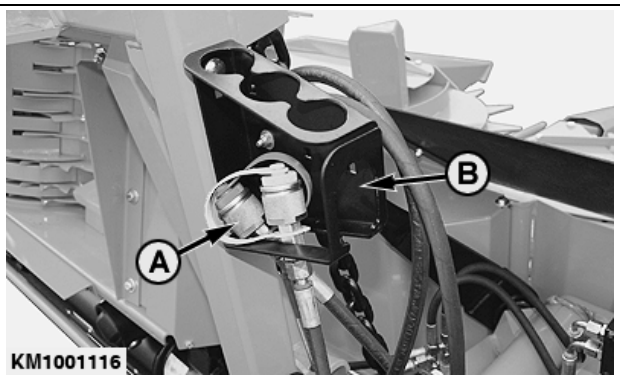
Desengate da Unidade de Colheita Rotatória

NOTA: Dobre a unidade de colheita rotatória antes de abaixá-la.

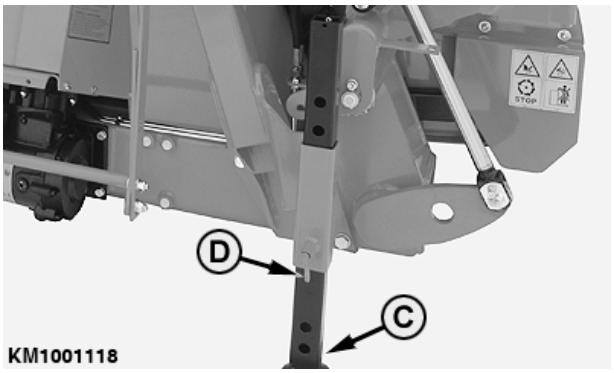
1. Abaixe a unidade de colheita rotatória completamente em uma superfície nivelada e plana.
2. Desligue o motor da forrageira, remova a chave da ignição e acione o freio de estacionamento.
3. Desconecte os acopladores hidráulicos (A) da forrageira e guarde-os no suporte fornecido (B).
4. Puxe o eixo de acionamento
5. À esquerda e direita, abaixe os cavaletes (C) e trave-os em uma altura adequada. Para proceder dessa forma, puxe o pino carregado por mola para fora (D) e deixe-o engatar novamente quando o cavalete alcançar a altura correta.

   NOTA: Deixe a unidade de colheita rotatória levantar a uma altura que permita que ela seja acoplada novamente a uma forrageira posteriormente. Nunca selecione uma altura muito baixa.

6. Abra o dispositivo de travamento na estrutura de engate.
7. Ligue a forrageira, abaixe o alojamento do rolo de alimentação e conduza-a de forma a tirar a unidade de colheita rotatória da estrutura de engate.



KM1001116 —UN—18FEB10



KM1001118 —UN—18FEB10

A—Acopladores hidráulicos
B—Suporte
C—Cavalete
D—Pino

KM00321,0000263 -54-18FEB10-1/1

Condução em Vias Públicas

CUIDADO: Ao dirigir em vias públicas ou estradas, seja durante a noite ou durante o dia, sempre obedeça os regulamentos de tráfego locais com relação aos dispositivos de advertência, iluminação e segurança. Veja a Seção Segurança.

IMPORTANTE: Consulte o Manual do Operador pertinente da forrageira para atender as regulamentações governamentais quando conduzir a forrageira em vias públicas.

Dobre as seções externas para transporte de acordo com as leis locais.

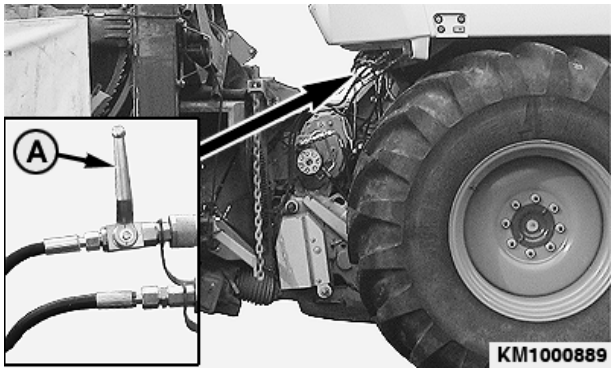
IMPORTANTE: Risco de colisão! Para evitar danos, feche a porta da cabine da forrageira antes de dobrar a unidade de colheita rotatória.

KM00321,000027A -54-19FEB10-1/1

Feche a Válvula de Alívio de Segurança (Unidade de Colheita Rotativa somente para Forrageiras CLAAS)

Feche a válvula de alívio de segurança (A) ao dirigir em vias públicas para evitar que as seções externas abaixem acidentalmente.

A—Válvula de alívio de segurança



KM1000889 —UN—28MAY09

KM00321,0000188 -54-28MAY09-1/1

Prevenção de Acidentes

Ao conduzir em vias públicas, toda a área ao redor dos divisores devem ser fixada por um dispositivo de prevenção de acidentes (C).

Instalação do dispositivo de prevenção de acidentes (C):

1. Depois que os rotores pararem completamente, dobre as seções laterais.
2. Engate o dispositivo de prevenção de acidentes (C) na posição central e insira os anéis de borracha.
3. Dobre para cima os perfis de proteção na lateral e insira os anéis de borracha.
4. As sapatas deslizantes, lâminas e outras bordas são cobertas por cortinas (A).

Distância e luzes indicadoras:

Como as luzes indicadoras e de distância da forrageira geralmente estão cobertas pelos tambores coletores elevados, o dispositivo de prevenção de acidentes está equipado com duas luzes indicadoras e de distância adicionais (B). Para a fonte de alimentação de 12 V, use o conector de 7 polos localizado no lado direito da forrageira.

KM1001119 —UN—19FEB10

A—Cortinas
B—Distância/luzes indicadoras
C—Dispositivo de prevenção de acidentes

Distância do solo:

Ao conduzir em vias públicas, a unidade de colheita rotatória deve ser levantada de forma que a parte dianteira do dispositivo de prevenção de acidentes (C) fique aprox. 300 mm (1 ft) acima do solo.

KM00321,000027B -54-19FEB10-1/1

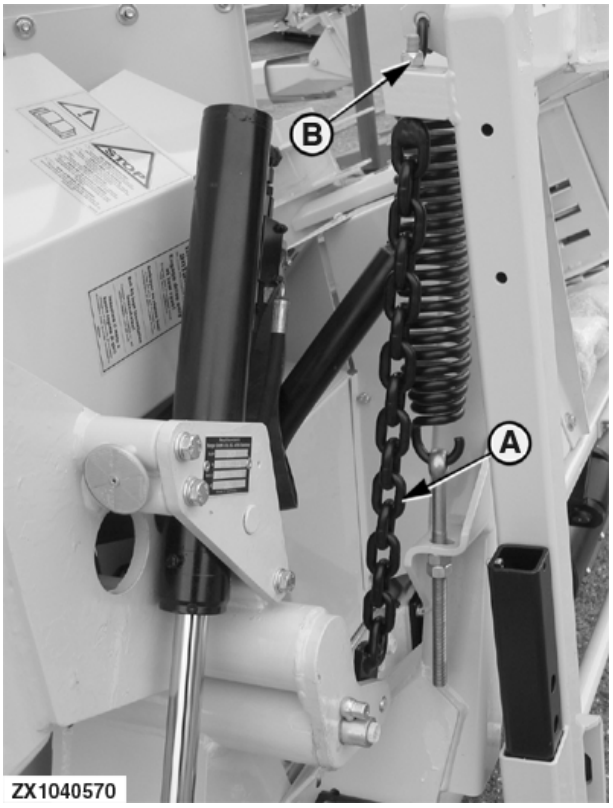
Travamento/Destravamento da Estrutura de Inclinação

CUIDADO: sempre trave a estrutura de inclinação para evitar movimentos sem controle da unidade de colheita durante a condução em via pública.

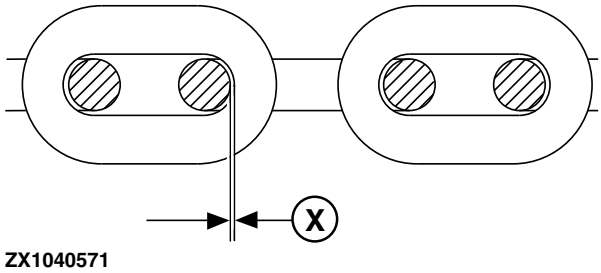
Ao dirigir em vias públicas, a unidade de colheita tem de ser completamente dobrada (posição de transporte). Nessas condições, duas correntes (A) protegem a unidade de colheita da oscilação.

Com a unidade de colheita na posição de transporte, tensione novamente as correntes periodicamente (A) usando a porca (B) de modo que uma folga (X) de cerca de 1 mm (0.04 in.) seja mantida entre os elos da corrente para evitar torção e garantir um funcionamento adequado.

A—Corrente
B—Porca
X—1 mm (0.04 in.)



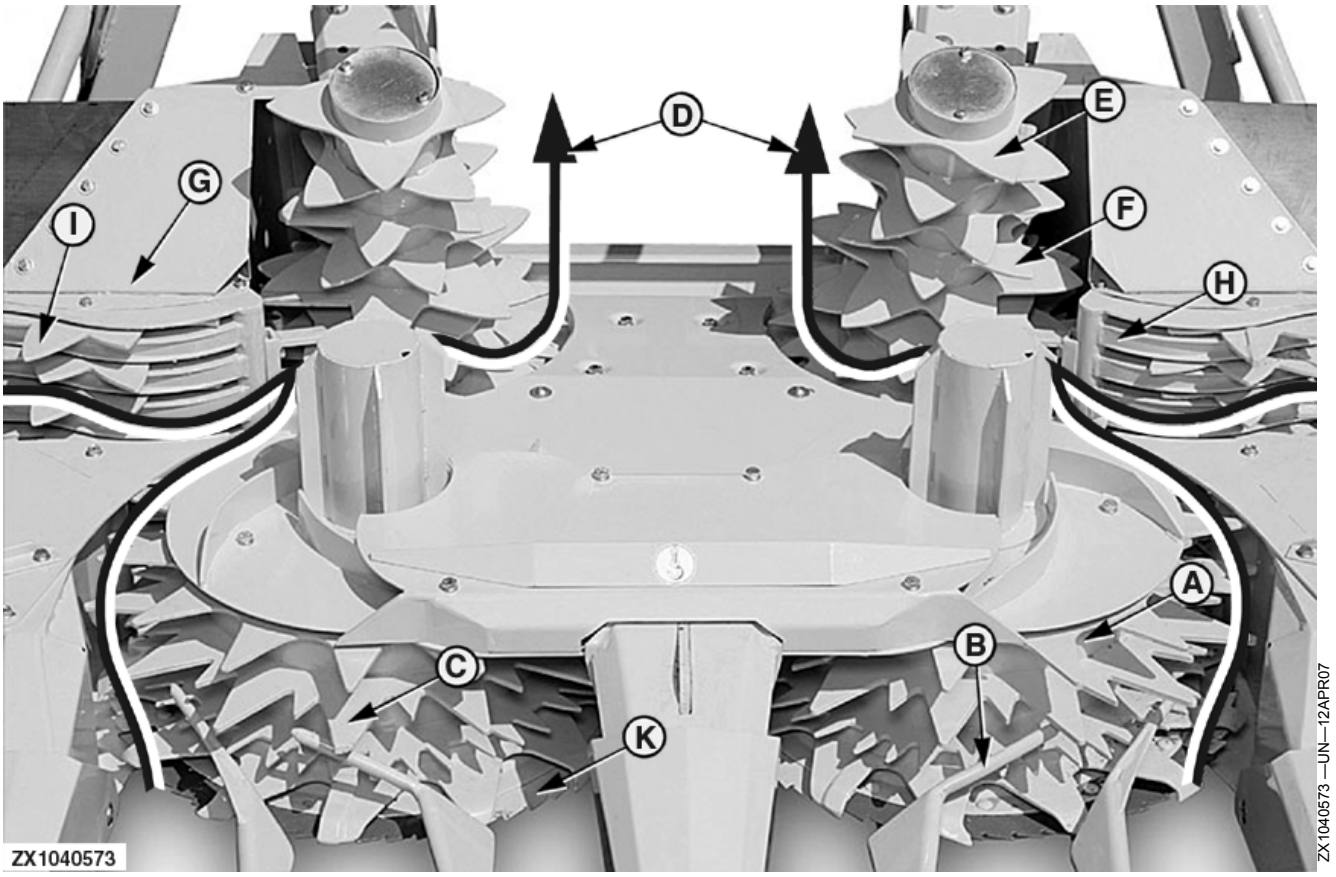
ZX1040570 —UN—12APR07



ZX1040571 —UN—12APR07

OUCC002,00025B6 -54-29MAR07-1/1

Método de Operação da Unidade de Colheita



A—Tambor de recolhimento
B—Barras de admissão
C—Linha de dentes
D—Direção longitudinal da cultura
E—Tambores de alimentação
F—Dentes de alimentação
G—Tambores de alimentação transversais
H—Guias e raspadores
I— Dentes de alimentação
K—Lâmina rotativa

A unidade de colheita serve para ser operada basicamente em cultura de milho. Não obstante, em função de seus recursos, a unidade de colheita pode colher silagem de cultura integral, alfafa, colza, favas, painço, girassóis e outras plantas com talos.

O sistema de corte permite que a cultura seja colhida a partir de qualquer direção. Não importa como a fileira é abordada — ela pode ser abordada pelas extremidades, em ângulos retos ou oblíquos, como desejar.

Nenhum dos talos pode escapar da área abrangida pelo cortador rotativo. Embora nenhuma contrafaca seja usada, as rápidas lâminas rotativas (K) cortam todos os talos dentro da largura de operação da unidade. Os tambores de recolhimento de rotação mais lenta (A) passam os talos ao longo das barras de admissão (B). O talo é capturado pela fileira de dentes (C) como se fosse por uma pinça.

O movimento à frente dos tambores de recolhimento (A) força a cultura contra os dentes de alimentação (I), assim os talos são transportados ao longo das guias e raspadores (H) até o tambor de alimentação (E). Os tambores de alimentação transversais (G) forçam os talos que vêm das seções finais esquerda e direita para passarem por trás dos tambores de recolhimento (A). Aqui os talos entram em contato com os dentes de alimentação (F).

A partir daí, os talos são transportados em um fluxo constante e compacto na direção (D) do rolo de alimentação da colheitadeira de forragem.

OUCC002,0002662 -54-11APR07-1/1

Método de Operação da Unidade de Colheita — Maior Produção Por Meio do Espaçamento Estreito de Fileira de Milho

Maiores produções são obtidas com o aumento do número de plantas por unidade de superfície.

O princípio deste método não é duplicar fileiras, mas reduzir o usual espaçamento da fileira de 75 cm (30 in.) para 30 cm (12 in.). Com igual densidade de sementes (10 plantas/m^2), o espaçamento das plantas dentro da fileira pode ser aumentado.

Vantagens do método:

- As plantas individuais são mais eficazmente posicionadas.
- Mais rápida cobertura do solo como resultado do menor espaçamento de fileiras.
- Redução do efeito da erosão.
- Melhor utilização do nitrogênio contido no solo.
- Aumento da produção em aproximadamente 12 a 17%.
- Maior qualidade.

ZX,688RHU009795 -54-01NOV97-1/1

Operação da Unidade de Colheita — Uso Geral

Partida da colheitadeira de forragem

O motor sempre deve estar funcionando em rotação sem carga para dar partida na colheitadeira de forragem, para ligar a unidade de colheita e plataforma de corte, assim como para a reversão dos rolos de alimentação (consulte o Manual do Operador da colheitadeira de forragem.

Acione a marcha à frente somente na rotação sem carga. Isso evita desgaste desnecessário nas embreagens.

Reversão da unidade de colheita

Se ocorrer uma obstrução, pare a colheitadeira e reverta os rolos de alimentação, fazendo assim com que os cortadores rotativos parem totalmente. A obstrução deve ser removida com a mão!

CUIDADO: Ao remover uma obstrução com a mão, primeiro desligue o motor, remova a chave de ignição da chave de partida e aguarde até que todos os componentes rotativos parem completamente.

Para evitar lesão ou morte de pessoas próximas, pressione o botão de parada rápida para parar as lâminas.

Operação da unidade de colheita

A máxima velocidade operacional nos campos é de 15 km/h (9.32 mph) na 360 e 375 e 20 km/h (12.42 mph) na unidade de colheita 330 e 345.

Para virar em promontórios, mantenha o índice de rotação. Isso evita desgaste desnecessário no acionamento da unidade de colheita.

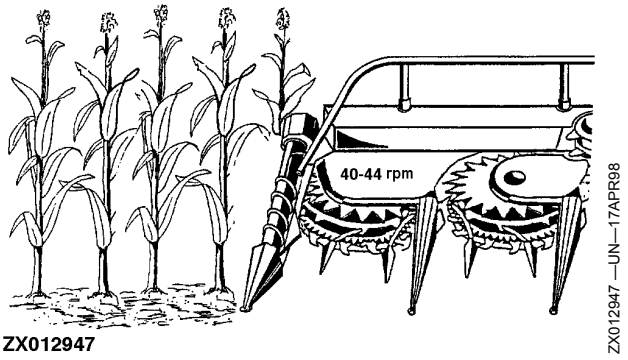
Ao trocar de vagão de forragem, mantenha a unidade de colheita engatada. Isso evita desgaste desnecessário no acionamento da unidade de colheita.

OUCC002,00027D8 -54-17SEP07-1/1

Colheita de Milho - Condições Normais de Colheita

Uma vez que as facas da plataforma de corte estejam girando na rotação correta, e os tambores de coleta alcançaram a rotação relevante (40 a 44 rpm), dirija dentro da cultura em pé.

Velocidade no terreno depende da densidade da cultura, tipo da cultura e performance da forrageira. Quanto mais curta a cultura e quanto menor a densidade da cultura, mais rápido o operador deve conduzir para garantir uma operação satisfatória dos elementos de alimentação.



ZX012947

KM00321,000027D -54-19FEB10-1/1

Colheita de Milho - Cultura para Baixo

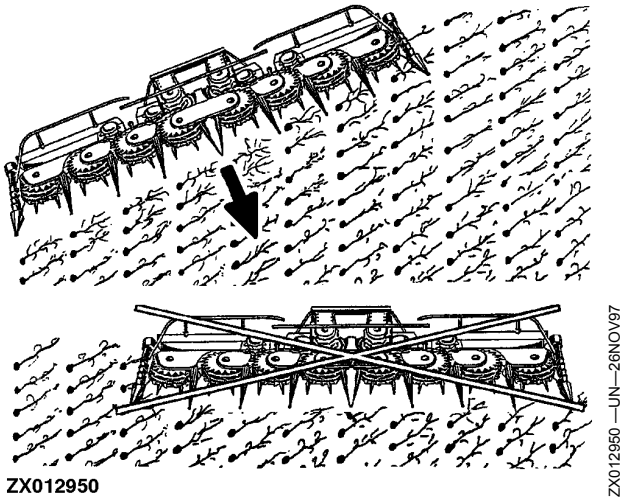
Ao dirigir uma vez em círculos no campo, o operador terá uma ideia de qual direção funcionará melhor para realizar a colheita da cultura. Observe como a unidade de colheita rotatória é conduzida na cultura.

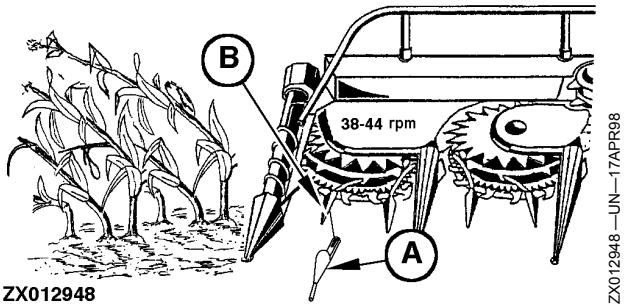
Se possível, aproxime-se da cultura em ângulos retos seguindo a direção da cultura.

Instale os elevadores de talos (B) em cada divisor pequeno (A). As peças estão disponíveis através do canal de peças de reposição.

Dirija rápido em direção à cultura com os tambores de recolhimento na menor rotação possível (38 a 44 rpm).

Desta maneira, é obtido o maior nível do fluxo da safra.





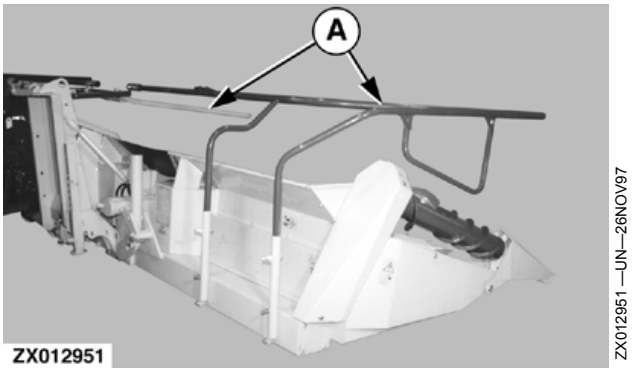
KM00321,000027E -54-19FEB10-1/1

Colheita de Milho com Haste Curta

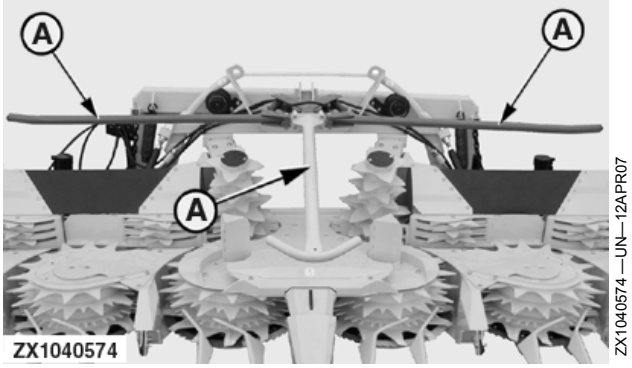
Ao colher milho com haste curta, aborde a cultura em velocidade de campo total.

Ajuste as barras de alimentação (A) para uma posição mais baixa para que os talos não se aproximem dos rolos de alimentação verticalmente.

A—Barras de alimentação



Barras de Alimentação (345, 360)



Barras de Alimentação Centrais (375)

KM00113,0000026 -54-30OCT09-1/1

Ensilagem Total da Safra

Instruções para operação no campo

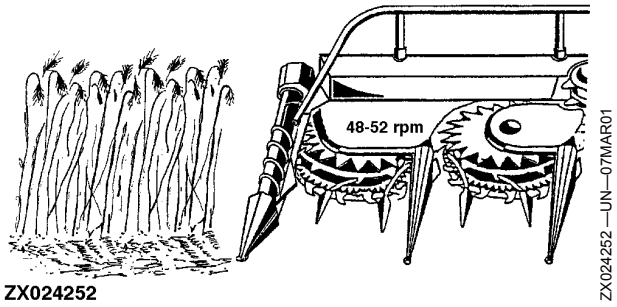
Bons resultados podem ser alcançados se as seguintes instruções forem observadas e as condições forem boas (por exemplo, cultura seca).

A cultura em pé deve estar no mínimo na altura do joelho.

Use somente lâminas afiadas e limpadores não-danificados.

Se não estiver equipado, instale a caixa de engrenagens de duas velocidades (opcional).

Selecione uma velocidade mais elevada do tambor de coleta (48 a 52 rpm).



Continua na página seguinte

KM00321,000027F -54-19FEB10-1/2

Instruções para a preparação da unidade de colheita rotatória

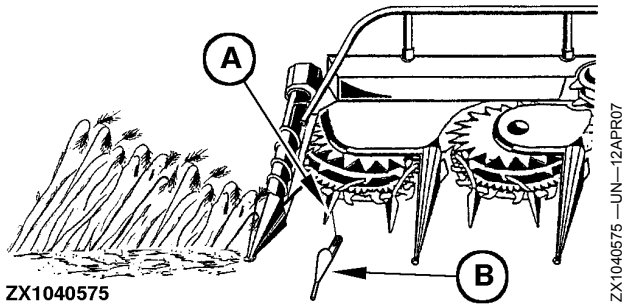
Se a cultura está em uma só direção, instale elevadores de talos (B) em cada divisor pequeno (A).

Verifique o escorregamento do acionamento principal e as embreagens de fricção antes de iniciar a temporada. Veja Embreagens de Fricção do Acionamento Principal - Refrigeradas à Água (Opcional no 345 e 360, Padrão no 375), ou Embreagens de Fricção do Acionamento Principal (330, 345 e 360) na Seção Manutenção.

São essenciais lâminas afiadas e limpadores não-danificados.

Instale o kit completo da ensilagem da cultura. Isso irá melhorar significativamente a alimentação da cultura (veja Adaptação da Ensilagem Completa da Cultura nessa seção).

Ajuste os raspadores fechando dentro do possível os tambores de coleta e de alimentação.



A—Divisor pequeno **B—Elevador de talos**

Instale os divisores internos grandes o mais elevado possível, veja Ajustando os Divisores Grandes nesta Seção.

KM00321,000027F -54-19FEB10-2/2

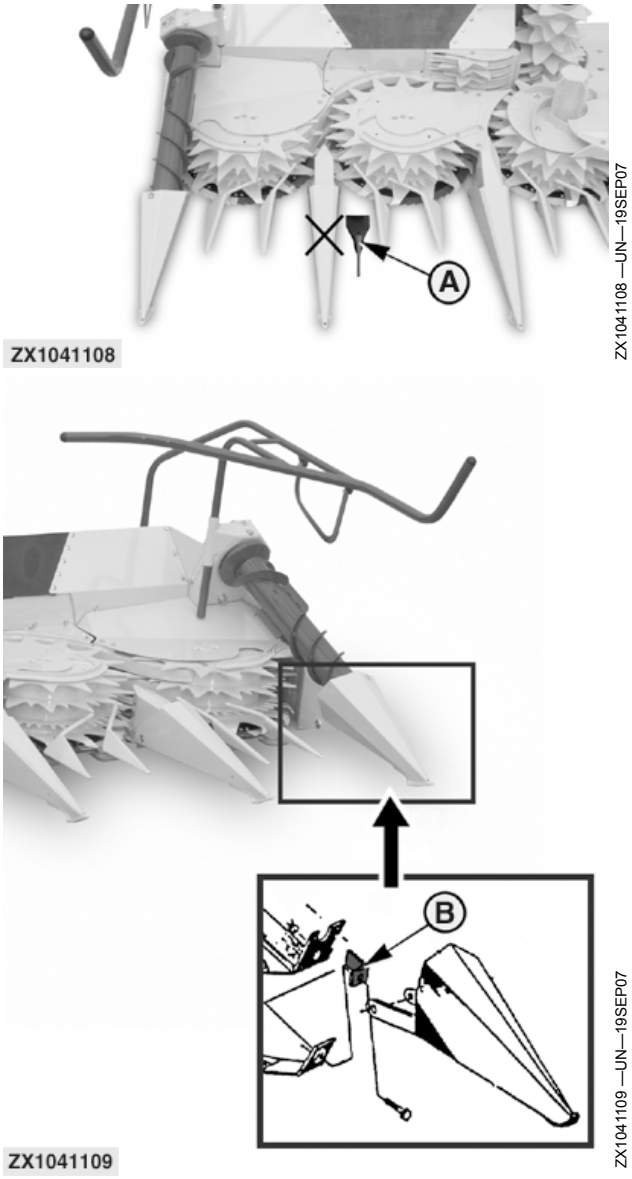
Adaptação Técnicas para Colheita de Silagem de Plantas Inteiras (WCS)

Em caso de colheita de silagem de plantas inteiras, instale o kit especial que está disponível por meio do canal de peças sobressalentes do modo a seguir:

1. Remova os dois divisores entre os dois tambores de coleta externos (lados esquerdo e direito) junto com a chumaceira horizontal e substitua-os por pontas curtas de silagem de plantas inteiras (A).
2. Alinhe as duas pontas do divisor externo em sua posição superior e parafuse-as na peça angular menor (B).

A—Pontas de Silagem de Plantas Inteiras

B—Ângulo

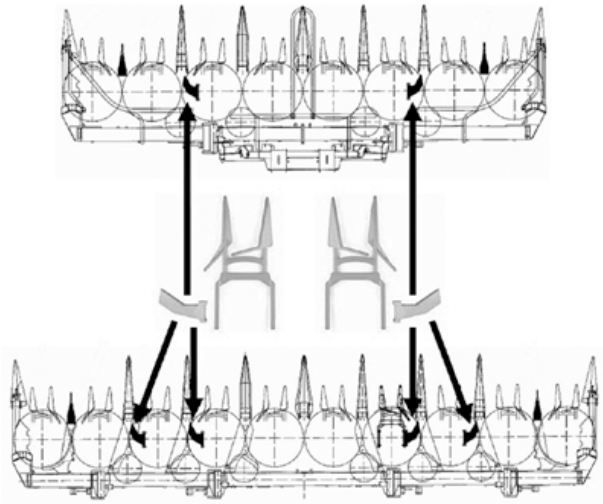


Continua na página seguinte

OUCC002,00027FC -54-19SEP07-1/6

3. **Somente na unidade de colheita rotatória da 360 e 375:**

   As pontas externas são instaladas com foices voltadas para fora. Ao dobrar as seções de dobramento externas, certifique-se de que as foices não colidam com outras partes do equipamento. Se necessário, retrabalhe as pontas das foices.



ZX1041110

ZX1041110 —UN—19SEP07

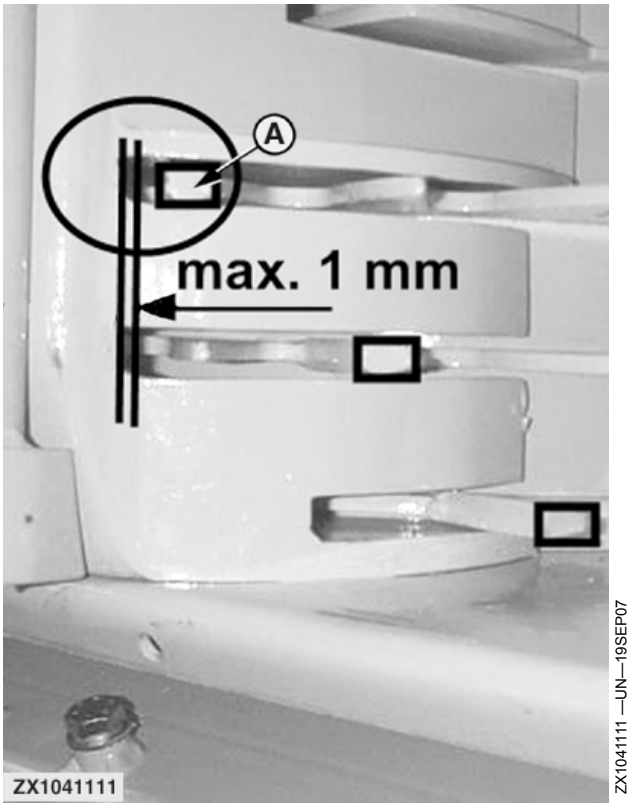
Continua na página seguinte

OUCC002,00027FC -54-19SEP07-2/6

Notas de operação com relação à colheita de silagem de plantas inteiras

Os limpadores (A) de todos os tambores devem ter bordas afiadas e a folga entre os raspadores e os tambores não pode exceder 1 mm (0.04 in.) durante a atividade rotativa.

A—Limpador

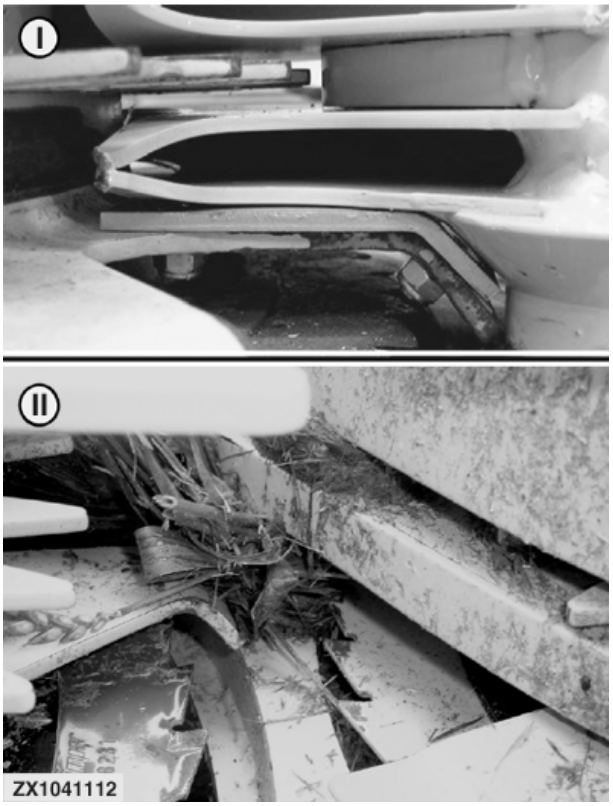


ZX1041111 —UN—19SEP07

Continua na página seguinte

OUCC002,00027FC -54-19SEP07-3/6

Os limpadores que podem ser regulados com parafusos devem ser posicionados de modo a haver somente uma folga mínima entre o cone do raspador e os limpadores (I). Isso evita a formação de feixes de fibra nas folgas (II).



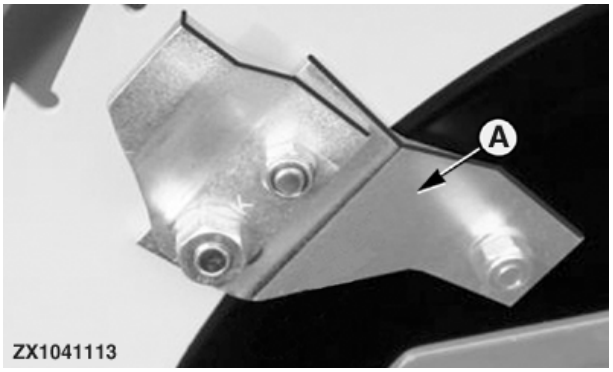
ZX1041112 —UN—19SEP07

Continua na página seguinte

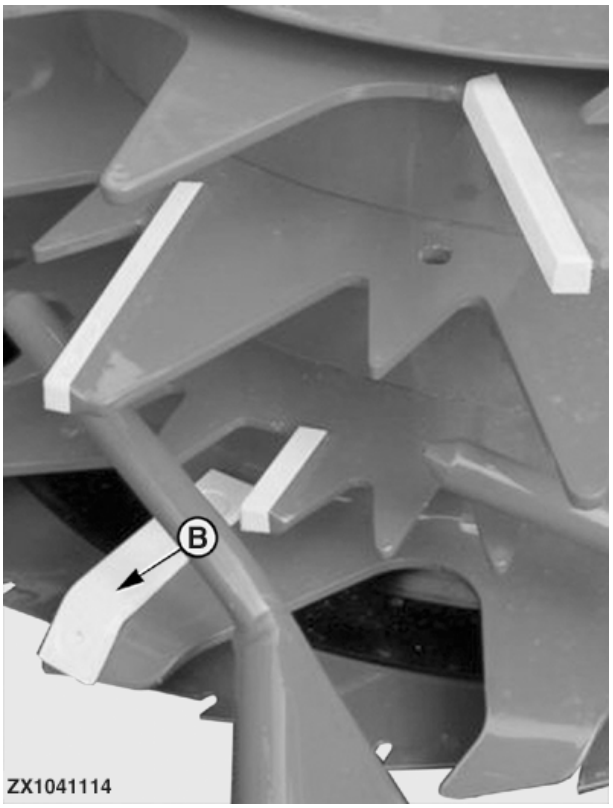
OUCC002,00027FC -54-19SEP07-4/6

É muito importante que os limpadores (A) não estejam com defeito e que todas as bordas estejam afiadas. O limpador plano (B) na fileira de dentes inferior é montado com parafusos para facilitar sua substituição.

A—Limpador **B—Limpador plano**



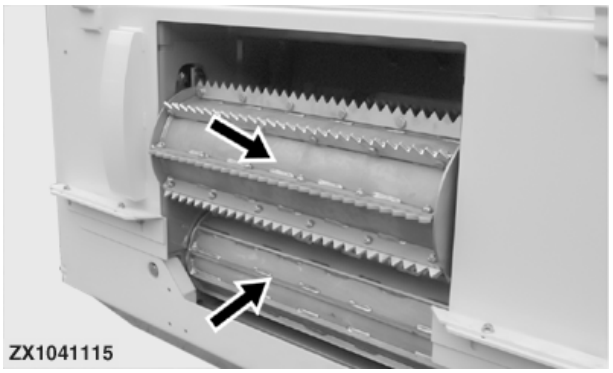
ZX1041113 —UN—19SEP07



ZX1041114 —UN—19SEP07

OUCC002,00027FC -54-19SEP07-5/6

Para a colheita de culturas com talos finos, a tensão da mola dos rolos de alimentação dianteiros deve ser reduzida (consulte o Manual do Operador da Colheitadeira de Forragem).



ZX1041115 —UN—19SEP07

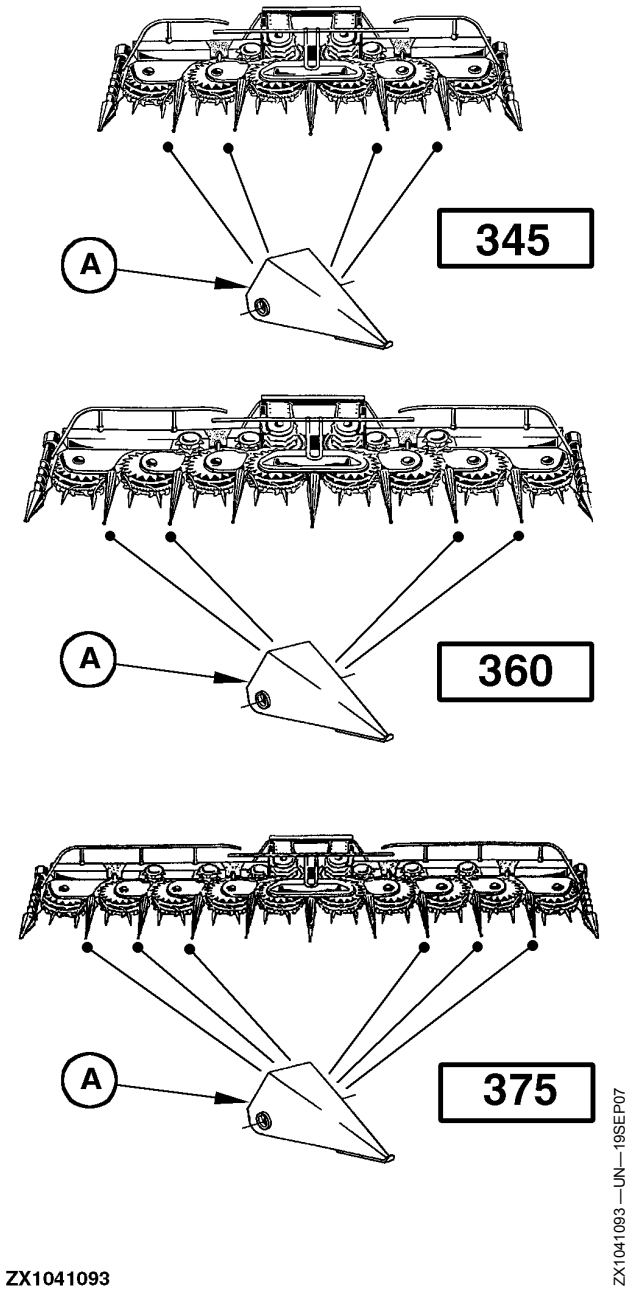
OUCC002,00027FC -54-19SEP07-6/6

Colheita de Cultura com Espaçamento de Fileira Muito Próximo ou Muito Amplo (345, 360 e 375)

Em tais condições de cultura, é aconselhável instalar um kit especial composto de quatro divisores curtos (A) para melhorar a alimentação da cultura (consulte a Seção "Acessórios").

IMPORTANTE: Os divisores grandes regulares devem ser usados em culturas baixas.

Instale os divisores curtos (A) no lugar dos divisores grandes como mostrado na ilustração.



OUCC002,00027DB -54-17SEP07-1/1

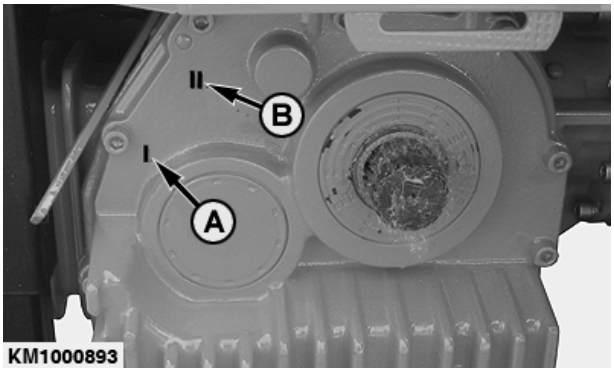
Ajuste do Tamanho de Corte com a Forrageira CLAAS

Nas forrageiras CLAAS, a transmissão do tamanho do corte e a rotação do acionamento para a unidade de colheita rotatória são mudadas independentemente.

A forrageira CLAAS possui duas engrenagens para o acionamento da unidade de colheita rotatória. Para uma operação ótima de todos os comprimentos de corte a unidade de colheita rotatória KEMPER deve ser equipada com a caixa de engrenagens de duas velocidades (opção).

Veja o Manual do Operador da forrageira para fazer os ajustes necessários.

Na unidade de colheita rotatória KEMPER, a primeira marcha (A) e a segunda marcha (B) são trocadas diretamente na caixa de transmissão.



KM1000893 —UN—08JUN09

A—Engrenagem da primeira marcha

B—Engrenagem da segunda marcha

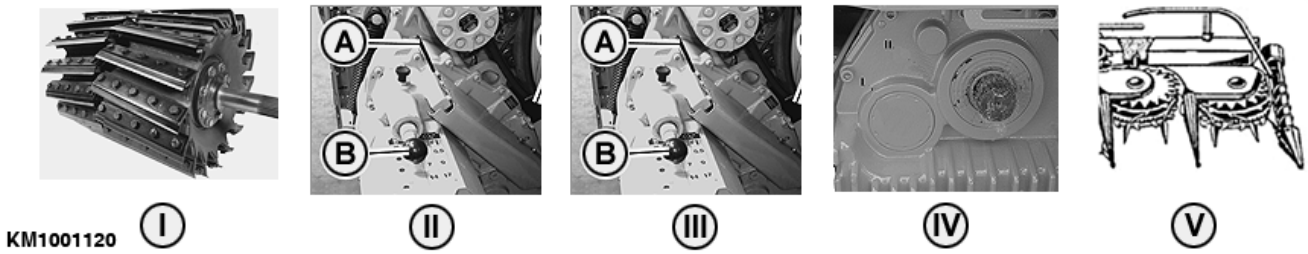
KM00321,0000281 -54-22FEB10-1/1

Tamanho do Corte e Velocidades do Tambor com a Forrageira CLAAS 860-880 (Tipo 491)

Veja a tabela abaixo para determinar o ajuste do tamanho do corte.

NOTA: A caixa de engrenagens de duas velocidades (IV) é opcional. A razão da caixa de engrenagens padrão é igual à 1ª marcha da caixa de engrenagens de duas velocidades.

Plataforma de corte com 24 facas (Tipo 491)



KM1001120 —UN—22FEB10

II - Comprimento do Corte, plataforma de corte com 24 facas	II—Alavanca 1 (B) posição	III—Alavanca 2 (A) posição	IV—unidade de colheita rotatória, marcha	V — Rotação do Tambor de Coleta
4 mm	1	lento	2	33
5,5 mm	1	Fast (Rápido)	2	42
7 mm	2	lento	1	42
9 mm	2	Fast (Rápido)	1	52
14 mm	3	lento	1	42
17 mm	3	Fast (Rápido)	1	52

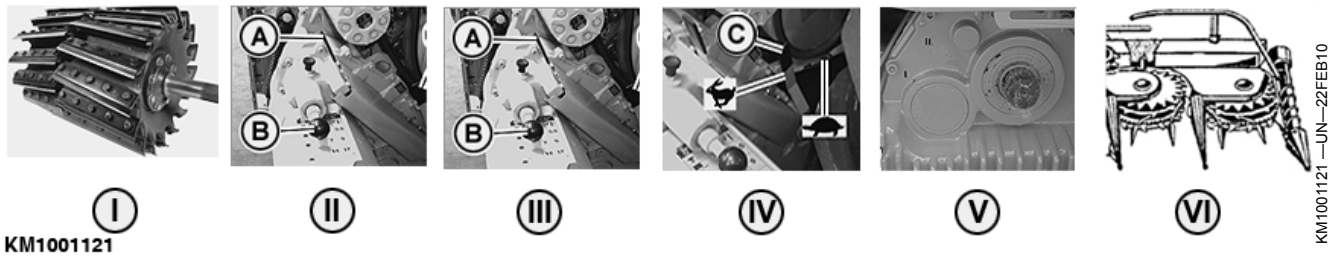
KM00321,0000282 -54-22FEB10-1/1

Tamanho do Corte e Velocidades do Tambor com a Forrageira CLAAS 830-900 (Tipo 492)

Veja as tabelas abaixo para determinar o ajuste do tamanho do corte.

NOTA: A caixa de engrenagens de duas velocidades (IV) é opcional. A razão da caixa de engrenagens padrão é igual à 1ª marcha da caixa de engrenagens de duas velocidades.

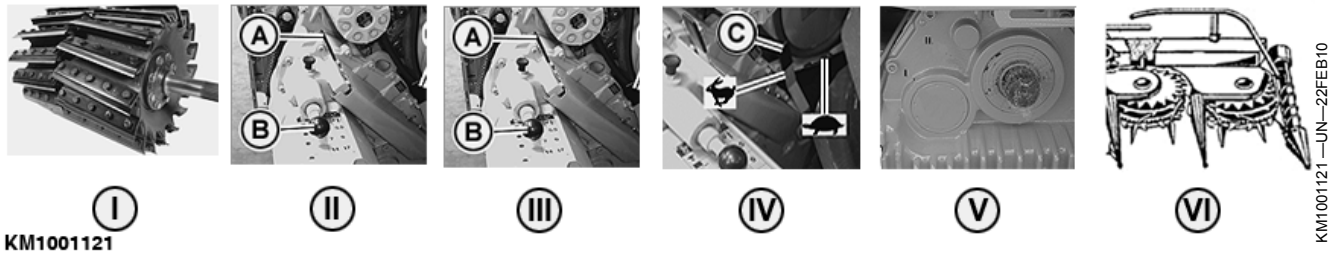
Plataforma de corte com 24 facas (Tipo 492)



I-Comprimento do Corte, plataforma de corte com 2x12 facas	II—Alavanca 1 (B) posição	III—Alavanca 2 (A) posição	IV—Alavanca (C) posição	V—unidade de colheita rotatória, marcha	VI—Rotação do tambor de coleta
4 mm	1	lento	lento	1	42
5,5 mm	1	Fast (Rápido)	Fast (Rápido)	1	51
7 mm	2	lento	lento	2	53
9 mm	2	Fast (Rápido)	Fast (Rápido)	1	51
14 mm	3	lento	lento	2	53
17 mm	3	Fast (Rápido)	Fast (Rápido)	2	64

KM00321,0000283 -54-25FEB10-1/2

Plataforma de corte com 20 facas (Tipo 492)



I-Comprimento do Corte, plataforma de corte com 2x10 facas	II—Alavanca 1 (B) posição	III—Alavanca 2 (A) posição	IV—Alavanca (C) posição	V—unidade de colheita rotatória, marcha	VI—Rotação do tambor de coleta
5 mm	1	lento	lento	1	42
6,5 mm	1	Fast (Rápido)	Fast (Rápido)	1	51
8,5 mm	2	lento	lento	2	53
11 mm	2	Fast (Rápido)	Fast (Rápido)	1	51
17 mm	3	lento	lento	2	53
21 mm	3	Fast (Rápido)	Fast (Rápido)	2	64

KM00321,0000283 -54-25FEB10-2/2

Tamanho do Corte e Velocidades do Tambor com a Forrageira CLAAS 830-900 (Tipo 493)

Caixa de engrenagens de duas velocidades

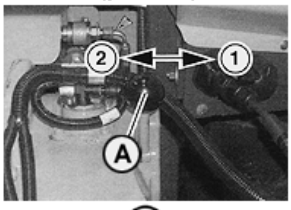
A caixa de engrenagens de duas velocidades da unidade de colheita rotatória está disponível em duas versões:

- **Incremento de velocidade** para comprimento de corte normal até extenso (padrão)
- **Redução da velocidade** para comprimento reduzido de corte (opção)

Veja as tabelas abaixo para determinar o ajuste do tamanho do corte.

Plataforma de corte com 28 facas (Tipo 493)

Caixa de engrenagens de duas velocidades (III) para comprimento normal até extenso de corte (padrão)



KM1001122 I II III IV

KM1001122 —UN—22FEB10

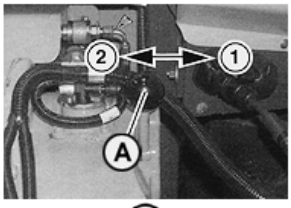
I-Comprimento do Corte, número de facas		II-Transmissão de comprimento de corte, forrageira	III- Acionamento da unidade de colheita rotatória	IV — Rotação do Tambor de Coleta
2x14 facas	2x7 facas	Engrenagem	Engrenagem	rpm
5,1 mm	10,2 mm		1	51
6,0 mm	12,0 mm		1	51
6,9 mm	13,8 mm	1	1	51
7,7 mm	15,4 mm		1	51
8,6 mm	17,2 mm		2	64
6,9 mm	13,8 mm		1	51
7,7 mm	15,4 mm		1	51
8,6 mm	17,2 mm		2	64
9,4 mm	18,8 mm	2	2	64
10,3 mm	20,6 mm		2	64
11,1 mm	22,2 mm		2	64
12,0 mm	24,0 mm		2	64

Continua na página seguinte

KM00321,0000284 -54-22FEB10-1/6

Plataforma de corte com 28 facas (Tipo 493)

Caixa de engrenagens de duas velocidades (III) para comprimento reduzido de corte (opção)



KM1001122 I II III IV

KM1001122 —UN—22FEB10

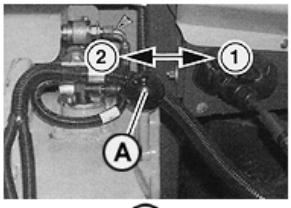
I-Comprimento do Corte, número de facas		II-Transmissão de comprimento de corte, forrageira	III- Acionamento da unidade de colheita rotatória	IV — Rotação do Tambor de Coleta
2x14 facas	2x7 facas	Engrenagem	Engrenagem	rpm
3,4 mm	6,8 mm	1	2	41
4,3 mm	8,6 mm		2	41
5,1 mm	10,2 mm		2	41
6,0 mm	12,0 mm		2	41
6,9 mm	13,8 mm		1	51
7,7 mm	15,4 mm		1	51
8,6 mm	17,2 mm		1	51
6,9 mm	13,8 mm	2	1	51
7,7 mm	15,4 mm		1	51
8,6 mm	17,2 mm		1	51
9,4 mm	18,8 mm		1	51

Continua na página seguinte

KM00321,0000284 -54-22FEB10-2/6

Plataforma de corte com 24 facas (Tipo 493)

Caixa de engrenagens de duas velocidades (III) para comprimento normal até extenso de corte (padrão)



KM1001122 —UN—22FEB10

KM1001122 (I) (II) (III) (IV)

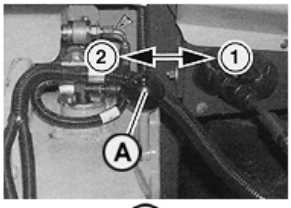
I-Comprimento do Corte, número de facas		II-Transmissão de comprimento de corte, forrageira	III- Acionamento da unidade de colheita rotatória	IV — Rotação do Tambor de Coleta
2x12 facas	2x6 facas	Engrenagem	Engrenagem	rpm
6 mm	12 mm	1	1	51
7 mm	14 mm		1	51
8 mm	16 mm		1	51
9 mm	18 mm		1	51
10 mm	20 mm		2	64
8 mm	16 mm	2	1	51
9 mm	18 mm		1	51
10 mm	20 mm		2	64
11 mm	22 mm		2	64
12 mm	24 mm		2	64
13 mm	26 mm		2	64
14 mm	28 mm		2	64

Continua na página seguinte

KM00321,0000284 -54-22FEB10-3/6

Plataforma de corte com 24 facas (Tipo 493)

Caixa de engrenagens de duas velocidades (III) para comprimento reduzido de corte (opção)



KM1001122 — UN — 22FEB10

KM1001122 (I) (II) (III) (IV)

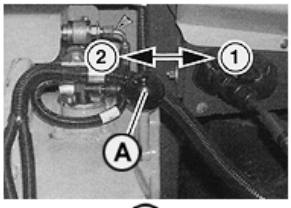
I-Comprimento do Corte, número de facas		II-Transmissão de comprimento de corte, forrageira	III- Acionamento da unidade de colheita rotatória	IV — Rotação do Tambor de Coleta
2x12 facas	2x6 facas	Engrenagem	Engrenagem	rpm
4 mm	8 mm	1	2	41
5 mm	10 mm		2	41
6 mm	12 mm		2	41
7 mm	14 mm		2	41
8 mm	16 mm		1	51
9 mm	18 mm		1	51
10 mm	20 mm		1	51
8 mm	16 mm	2	1	51
9 mm	18 mm		1	51
10 mm	20 mm		1	51
11 mm	22 mm		1	51

Continua na página seguinte

KM00321,0000284 -54-22FEB10-4/6

Plataforma de corte com 20 facas (Tipo 493)

Caixa de engrenagens de duas velocidades (III) para comprimento normal até extenso de corte (padrão)



KM1001122 —UN—22FEB10

KM1001122 (I) (II) (III) (IV)

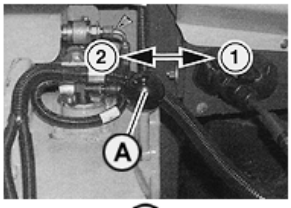
I-Comprimento do Corte, número de facas		II-Transmissão de comprimento de corte, forrageira	III- Acionamento da unidade de colheita rotatória	IV — Rotação do Tambor de Coleta
2x10 facas	2x5 facas	Engrenagem	Engrenagem	rpm
7,3 mm	14,7 mm		1	51
8,5 mm	17,0 mm		1	51
9,7 mm	19,3 mm	1	1	51
10,8 mm	21,7 mm		1	51
12 mm	24 mm		2	64
10 mm	20 mm		1	51
11,2 mm	22,4 mm		1	51
12,4 mm	24,8 mm		2	64
13,6 mm	27,2 mm	2	2	64
14,8 mm	29,6 mm		2	64
16 mm	32 mm		2	64
17,2 mm	34,4 mm		2	64

Continua na página seguinte

KM00321,0000284 -54-22FEB10-5/6

Plataforma de corte com 20 facas (Tipo 493)

Caixa de engrenagens de duas velocidades (III) para comprimento reduzido de corte (opção)



KM1001122 I II III IV

KM1001122 —UN—22FEB10

I-Comprimento do Corte, número de facas		II-Transmissão de comprimento de corte, forrageira	III- Acionamento da unidade de colheita rotatória	IV — Rotação do Tambor de Coleta
2x10 facas	2x5 facas	Engrenagem	Engrenagem	rpm
5,0 mm	10,0 mm	1	2	41
6,2 mm	12,3 mm		2	41
7,3 mm	14,7 mm		2	41
8,5 mm	17,0 mm		2	41
9,7 mm	19,3 mm		1	51
10,8 mm	21,7 mm		1	51
12,0 mm	24,0 mm		1	51
10,0 mm	20,0 mm	2	1	51
11,2 mm	22,4 mm		1	51
12,4 mm	24,8 mm		1	51
13,6 mm	27,2 mm		1	51

KM00321,0000284 -54-22FEB10-6/6

Tamanho do Corte e Velocidades do Tambor com a Forrageira CLAAS 930-980 (Tipo 494)

Caixa de engrenagens de duas velocidades

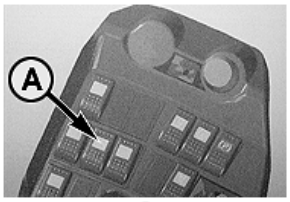
A caixa de engrenagens de duas velocidades da unidade de colheita rotatória está disponível em duas versões:

- **Incremento de velocidade** para comprimento de corte normal até extenso (padrão)
- **Redução da velocidade** para comprimento reduzido de corte (opção)

Veja as tabelas abaixo para determinar o ajuste do tamanho do corte.

Plataforma de corte com 36 facas (Tipo 494)

Caixa de engrenagens de duas velocidades (III) para comprimento normal até extenso de corte (padrão)



KM1001123 I II III IV

KM1001123 —UN—22FEB10

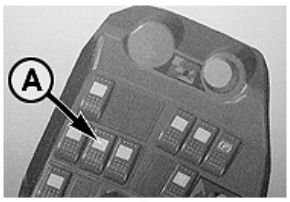
I-Comprimento do Corte, número de facas		II-Transmissão de comprimento de corte, forrageira	III- Acionamento da unidade de colheita rotatória	IV — Rotação do Tambor de Coleta
2x18 facas	2x9 facas	Engrenagem	Engrenagem	rpm
4 mm	8 mm	1	1	51
4,7 mm	9,4 mm		1	51
5,3 mm	10,6 mm		1	51
6,0 mm	12,0 mm		1	51
6,7 mm	13,4 mm		2	64
7,3 mm	14,6 mm	2	2	64
8 mm	16 mm		2	64
8,7 mm	17,4 mm		2	64
9,3 mm	18,6 mm		2	64

Continua na página seguinte

KM00321,0000285 -54-22FEB10-1/4

Plataforma de corte com 36 facas (Tipo 494)

Caixa de engrenagens de duas velocidades (III) para comprimento reduzido de corte (opção)



KM1001123 I II III IV

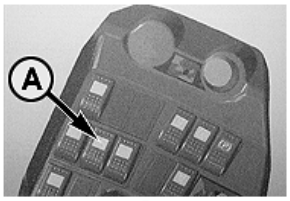
KM1001123 —UN—22FEB10

I-Comprimento do Corte, número de facas		II-Transmissão de comprimento de corte, forrageira	III- Acionamento da unidade de colheita rotatória	IV — Rotação do Tambor de Coleta
2x18 facas	2x9 facas	Engrenagem	Engrenagem	rpm
2,7 mm	5,4 mm		2	41
3,3 mm	6,6 mm		2	41
4,0 mm	8,0 mm		2	41
4,7 mm	9,4 mm	1	2	41
5,3 mm	10,6 mm		1	51
6,0 mm	12,0 mm		1	51
6,7 mm	13,4 mm		1	51
7,3 mm	14,6 mm	2	1	51

KM00321,0000285 -54-22FEB10-2/4

Plataforma de corte com 24 facas (Tipo 494)

Caixa de engrenagens de duas velocidades (III) para comprimento normal até extenso de corte (padrão)



KM1001123 I II III IV

KM1001123 —UN—22FEB10

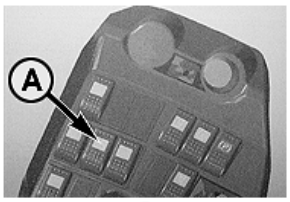
I-Comprimento do Corte, número de facas		II-Transmissão de comprimento de corte, forrageira	III- Acionamento da unidade de colheita rotatória	IV — Rotação do Tambor de Coleta
2x12 facas	2x6 facas	Engrenagem	Engrenagem	rpm
6 mm	12 mm		1	51
7 mm	14 mm		1	51
8 mm	16 mm	1	1	51
9 mm	18 mm		1	51
10 mm	20 mm		2	64
11 mm	22 mm		2	64
12 mm	24 mm	2	2	64
13 mm	26 mm		2	64
14 mm	28 mm		2	64

Continua na página seguinte

KM00321,0000285 -54-22FEB10-3/4

Plataforma de corte com 24 facas (Tipo 494)

Caixa de engrenagens de duas velocidades (III) para comprimento reduzido de corte (opção)



KM1001123 I II III IV

KM1001123 —UN—22FEB10

I-Comprimento do Corte, número de facas		II-Transmissão de comprimento de corte, forrageira	III- Acionamento da unidade de colheita rotatória	IV — Rotação do Tambor de Coleta
2x12 facas	2x6 facas	Engrenagem	Engrenagem	rpm
4 mm	8 mm		2	41
5 mm	10 mm		2	41
6 mm	12 mm		2	41
7 mm	14 mm	1	2	41
8 mm	16 mm		1	51
9 mm	18 mm		1	51
10 mm	20 mm		1	51
11 mm	22 mm	2	1	51

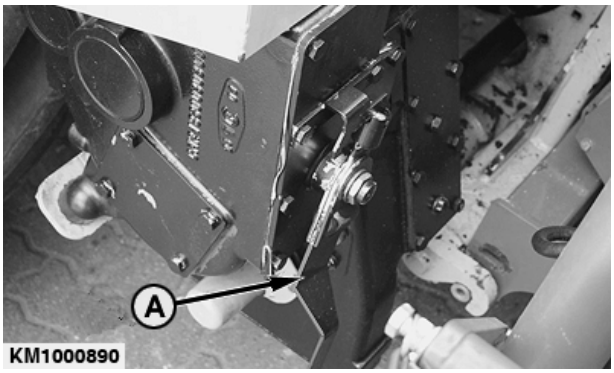
KM00321,0000285 -54-22FEB10-4/4

Ajuste do Tamanho de Corte com a Forrageira NEW HOLLAND e CASE

IMPORTANTE: Em forrageiras equipadas com HYDROLOC para ajuste infinito de comprimento de corte variável a velocidade do tambor da unidade de colheita rotatória KEMPER não deve exceder 65 rpm. A velocidade de entrada relevante na caixa de transmissão é de 620 rpm máx. da unidade de colheita rotatória.

A alavanca do interruptor de comprimento do corte (A) está localizada do lado direito próximo ao alojamento do rolo de alimentação (visto no sentido do percurso).

Quando há mudança de Alto (H) ou Baixo (L) a velocidade do acionamento da unidade de colheita rotatória mudará de acordo (consulte a tabela abaixo: Tamanho de Corte e Velocidades do Tambor com a Forrageira NEW HOLLAND e CASE.



KM1000890 —UN—08JUN09

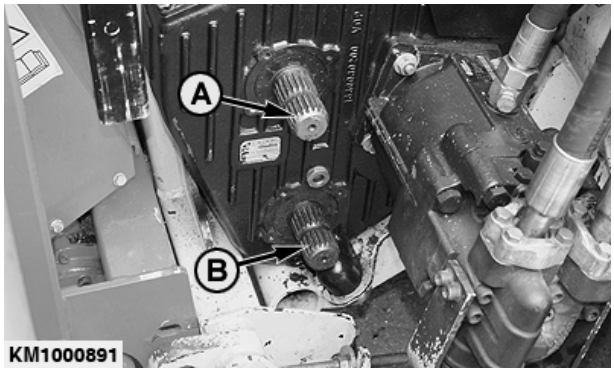
A—Alavanca de mudança

Continua na página seguinte

KM00321,0000286 -54-22FEB10-1/3

A unidade de colheita rotatória é acionada por meio dos eixos de acionamento (A) e (B) do lado esquerdo (visto na direção do percurso).

A—Eixo de acionamento **B—Eixo de acionamento**

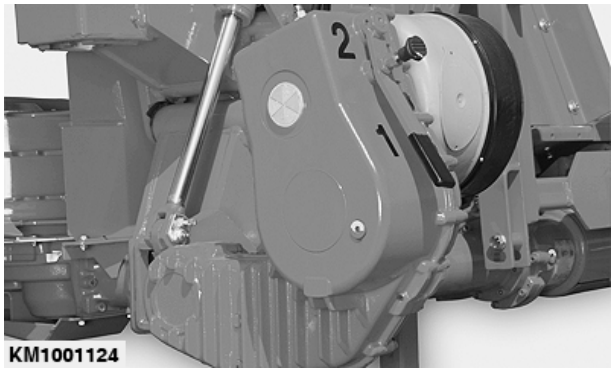


KM1000891 —UN—08JUN09

KM00321,0000286 -54-22FEB10-2/3

Na unidade de colheita rotatória KEMPER, a primeira marcha e a segunda marcha são trocadas diretamente na caixa de transmissão.

IMPORTANTE: A velocidade do tambor não deve exceder 65 rpm.



KM1001124 —UN—22FEB10

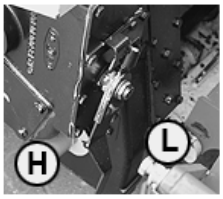
KM00321,0000286 -54-22FEB10-3/3

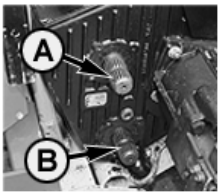
Tamanho de Corte e VelocidadeS do Tambor com a Forrageira NEW HOLLAND e CASE.

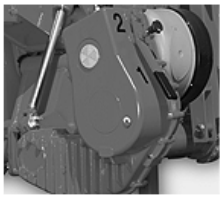
A tabela abaixo mostra o ajuste do tamanho de corte para os seguintes tipos de forrageiras:

NEW HOLLAND	FX 30 FX 40 FX 50 FX 60
CASE	CHX 320 CHX 420 CHX 520 CHX 620

Plataforma de corte com 12 facas







KM1001125 I II III IV V

KM1001125 —UN—22FEB10

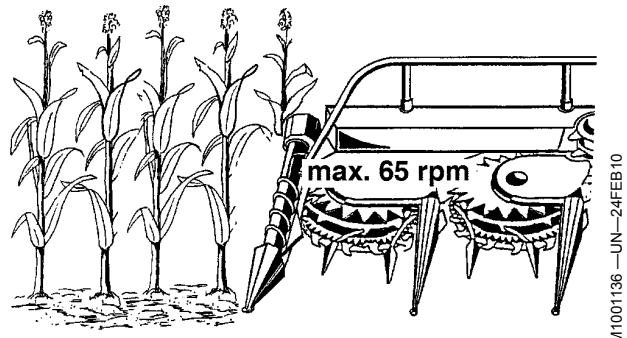
I—Forrageira, marcha	II - Comprimento do Corte, plataforma de corte com 12 facas	III—Eixo de acionamento A/B	IV—unidade de colheita rotatória, marcha	V — Rotação do Tambor de Coleta
L	4 mm	A	1	24
	5 mm	A	1	30
	6 mm	A	1	36
	7 mm	A	1	42
	8 mm	A	1	48
	9 mm	A	1	54
	10 mm	A	1	60
H	8 mm	B	2	44
	9 mm	B	2	50
	10 mm	B	2	56
	11 mm	B	2	61
	12 mm	B	1	50
	13 mm	B	1	55
	14 mm	B	1	59
	15 mm	B	1	63
	16 mm	A	2	55
	17 mm	A	2	58
	18 mm	A	2	62
	19 mm	A	2	65
	20 mm	A	1	52

KM00321,0000287 -54-22FEB10-1/1

Tamanho de Corte e Velocidades do Tambor com Forrageira KRONE

Veja manual do operador da forrageira para informação sobre o ajuste do tamanho de corte.

IMPORTANTE: Para evitar danos para a unidade de colheita rotatória, a velocidade do tambor da unidade de colheita rotatória KEMPER não deve exceder 65 rpm.



KM00321,00002A4 -54-24FEB10-1/1

Regulagem do Flutuador Lateral da Unidade de Colheita (Opcional na 345 e 360, Padrão na 375)

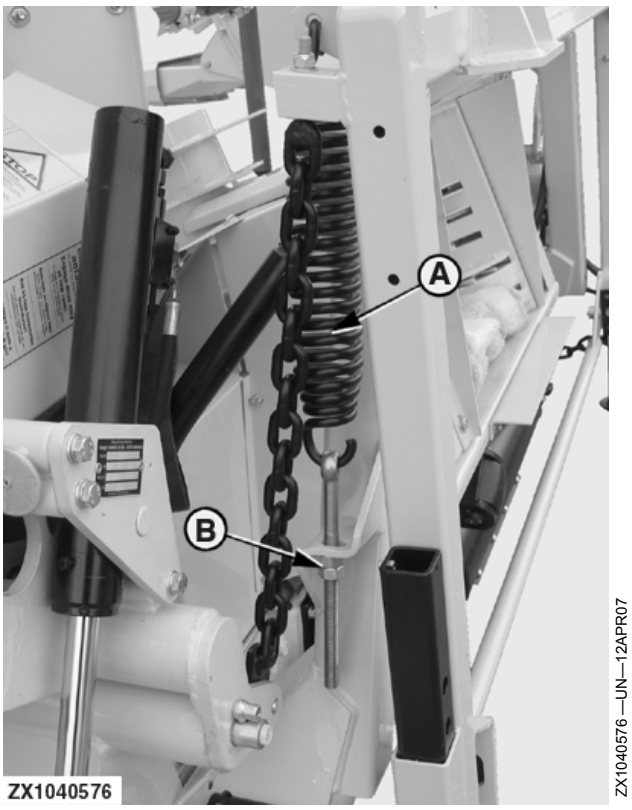
Pequenas irregularidades no solo são absorvidas e equilibradas por meio das duas molas de tensão (A). Normalmente, a unidade de colheita fica um tanto suspensa acima do solo. Se a unidade de colheita estiver reagindo com insuficiente ou excessiva rigidez a protuberâncias no solo, as molas de tensão podem ser reguladas girando-se as porcas (B).

- Afrouxe as porcas (B) para obter mais efeito de flutuação.
- Aperte as porcas (B) para obter menos efeito de flutuação.

Sempre trave as porcas (B) após a regulagem.

NOTA: Coloque a colheitadeira de forragem em solo nivelado antes de regular as molas de tensão e certifique-se de que a unidade de colheita está na posição horizontal.

A—Molas **B—Porcas de ajuste**



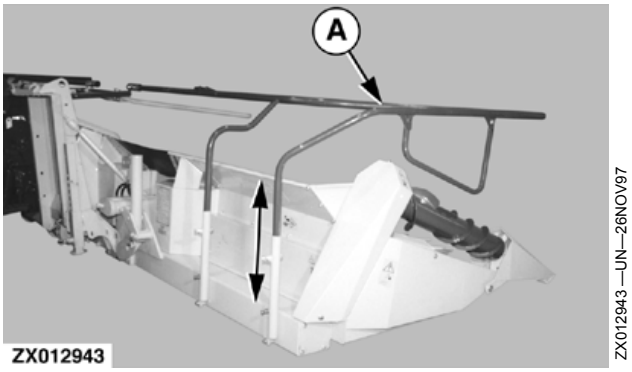
OUCC002,00027DC -54-17SEP07-1/1

Regulagem das Barras de Elevação (330, 345 e 360)

A barra de alimentação (A) empurra os talos para a frente e melhora a admissão da cultura. Sua altura pode ser alterada para corresponder às condições da cultura.

Dependendo da altura da cultura, a barra de alimentação central deve ser regulada o mais alto possível.

IMPORTANTE: Não eleve demais as barras de alimentação, a ponto de colidirem entre si na posição de transporte. Após a regulagem, faça sempre um dobramento de teste para evitar danos.



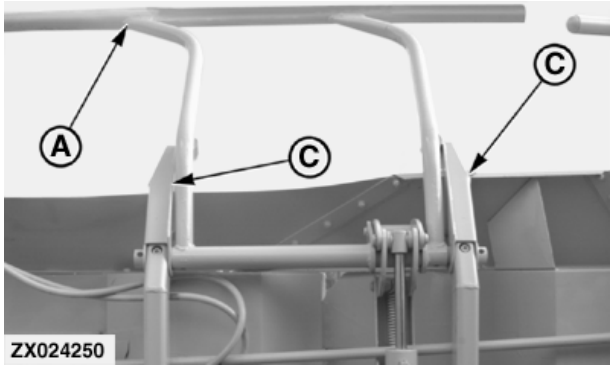
ZX012943 —UN—26NOV97

Barra de Alimentação da Unidade de Colheita Rotatória da 360

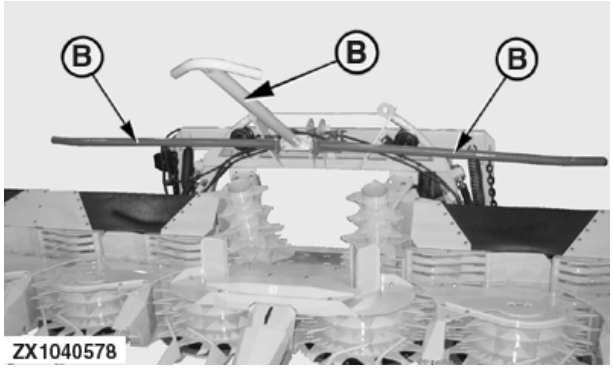
A—Barra de alimentação

OUCC002,00027DD -54-11OCT07-1/1

Ajuste das Barras de Alimentação (375 até o Ano de Fabricação 2009)



ZX024250 —UN—07MAR01



ZX1040578 —UN—12APR07

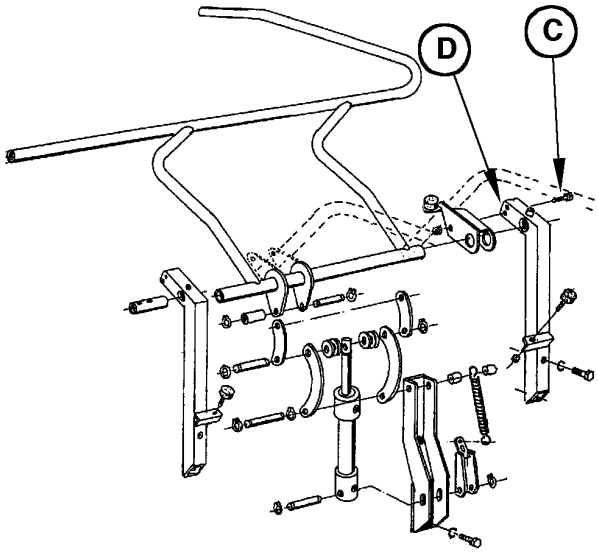
A barra de alimentação (A) empurra os talos para a frente e melhora a admissão da cultura. Sua altura pode ser alterada para corresponder às condições da cultura.

Dependendo da altura da cultura, a barra de alimentação/guia central (B) deve ser regulada o mais alto possível.

- As barras de alimentação laterais (A) pode ser regulada em duas posições (alta ou baixa) com a inserção dos parafusos (C) nos orifícios superior ou inferior dos suportes (D).
- A barra de alimentação/guia (B) pode ser regulada em diferentes posições ajustando-se o parafuso (E) em algum ponto da ranhura.

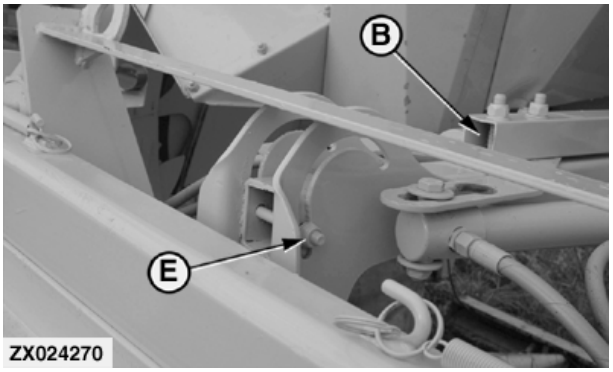
IMPORTANTE: Não eleve demais as barras de alimentação, a ponto de colidirem entre si na posição de transporte. Após a regulagem, faça sempre um dobramento de teste para evitar danos.

A—Barra de alimentação
B—Barra de alimentação/guia
C—Parafuso de fixação
D—Fixador
E—Parafuso de Ajuste



ZX024251 —UN—07MAR01

ZX024251



ZX024270 —UN—07MAR01

KM00113,0000029 -54-03NOV09-1/1

Ajuste das Barras de Alimentação (375 a partir do Ano de Fabricação 2010)

As barras de alimentação (A) e (B) empurram os talos para a frente e melhora a admissão da cultura.

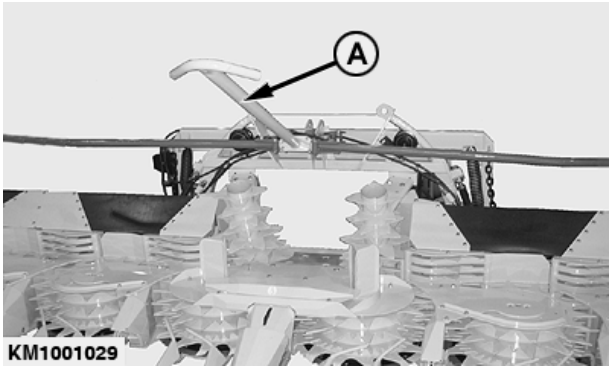
A altura da barra de alimentação central (A) pode ser alterada para corresponder às condições da cultura.

Dependendo da altura da cultura, ajuste a barra de alimentação/guia central (A) o mais alto possível.

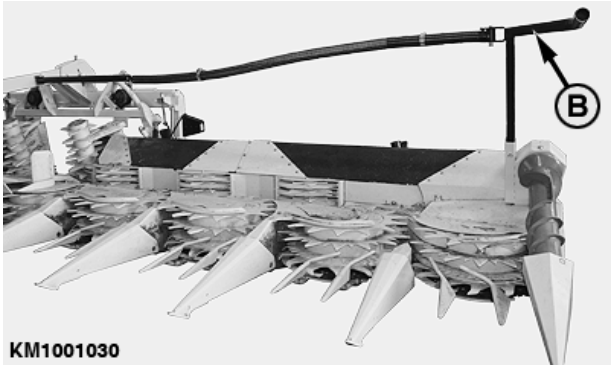
- A barra de alimentação central (A) pode ser regulada em diferentes posições ajustando-se o parafuso (C) em algum ponto da ranhura.

CUIDADO: As barras de alimentação central são carregadas por mola por meio de mola de pressão à gás (D). Atenção ao ajustar as barras de alimentação para evitar ferimento.

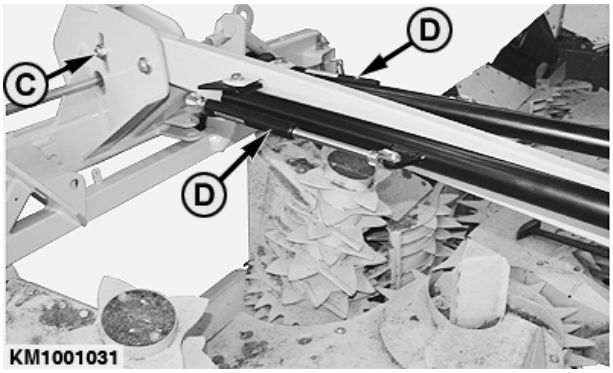
A—Barra de alimentação central
B—Barra de alimentação lateral
C—Parafuso de Ajuste
D—Mola de pressão à gás



KM1001029 —UN—02NOV09



KM1001030 —UN—02NOV09



KM1001031 —UN—02NOV09

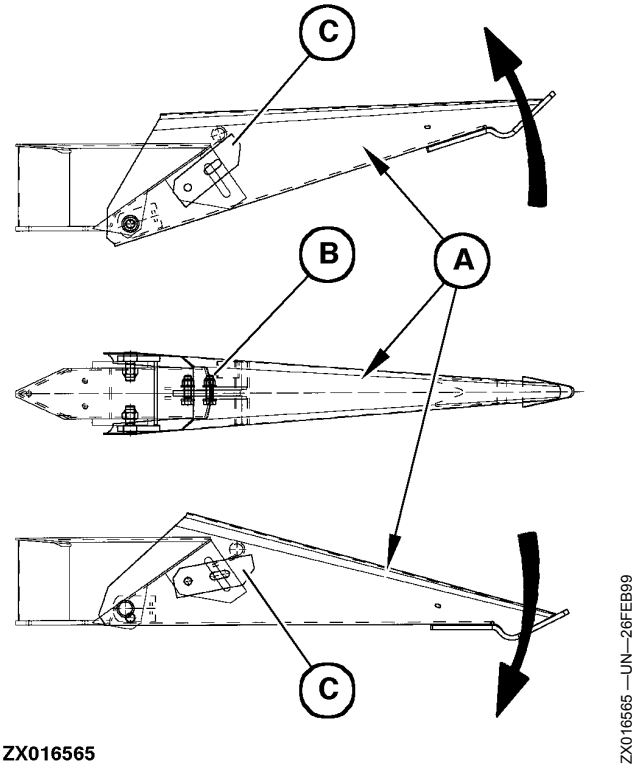
KM00113,000002B -54-03NOV09-1/1

Regulagem dos Divisores Grandes

A altura de trabalho de cada divisor grande (A) pode ser regulada.

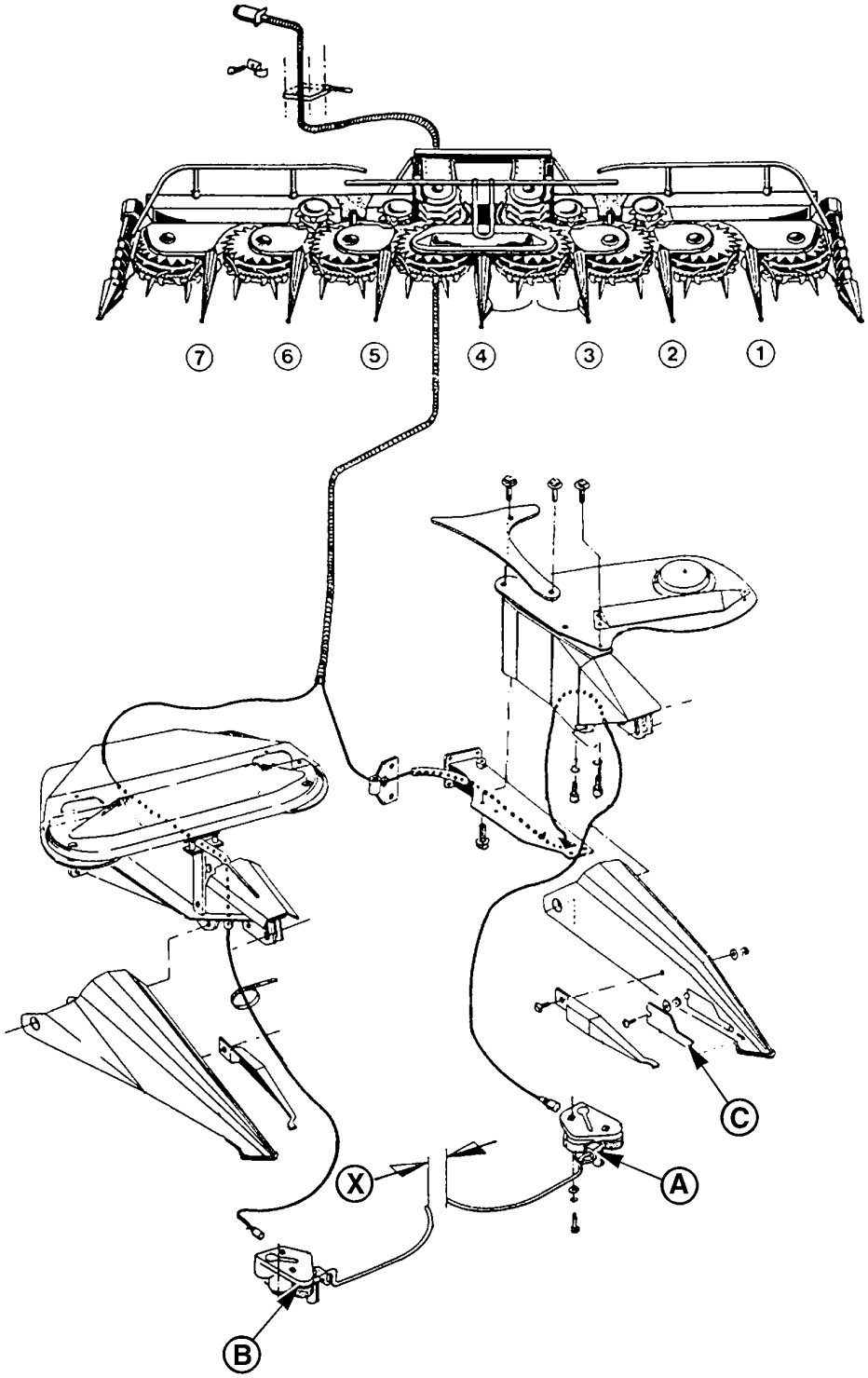
Afrouxe o parafuso de fixação (B) da correia de regulagem (C), em seguida regule o divisor (A) na posição desejada.

Aperte o parafuso (B).



ZX,686RHU013510 -54-01MAR99-1/1

Auxílio de Direção (Opção)



ZX1041120

ZX1041120 —UN—19SEP07

A—Sensor, esquerdo **B—Sensor, direito** **C—Cobertura** **X—10 a 30 mm (0.40 a 1.18 in.)**

As características do equipamento padrão da unidade de colheita rotatória para montagem do sistema do sensor da orientação de linha (auxílio de direção), isto é o divisor central (4) e o divisor esquerdo (3) estão montados com um membro transversal aonde os sensores (A) e (B) são montados.

Continua na página seguinte

KM00321,0000288 -54-23FEB10-1/3

- Sem auxílio de direção, coberturas (C) são instaladas nos divisores (3) e (4).

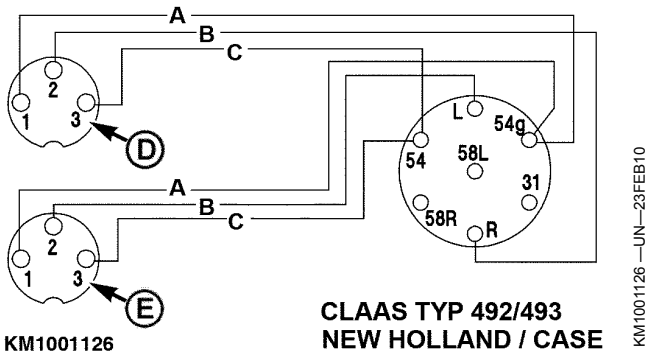
- Com auxílio de direção (a partir da fábrica ou reequipado), os dois sensores (A) e (B) estão integrados nos divisores (3) e (4).

IMPORTANTE: Quando operar o aparelho de auxílio de direção assegure que a distância (X) entre AS indicações dos apalpadores do sensor é de 10 a 30 mm (0.40 a 1.18 in.) e que esses apalpadores se movem livremente.

KM00321,0000288 -54-23FEB10-2/3

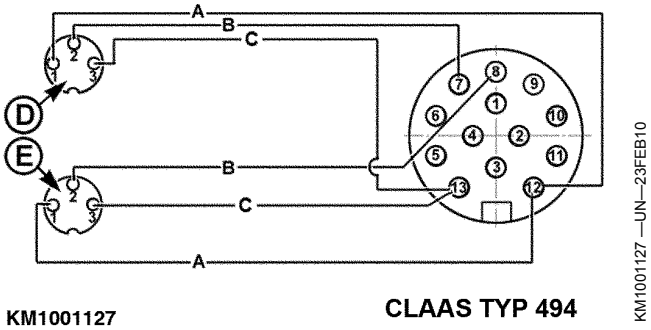
Dependendo da marca e modelo da forrageira, a conexão do chicote é diferente. Consulte a ilustração oposta para a conexão correta do chicote.

A—Azul
B—Verde-amarelo
C—Marrom
D—Sensor, esquerdo
E—Sensor, direito



KM1001126

CLAAS TYP 492/493
NEW HOLLAND / CASE



KM1001127

CLAAS TYP 494

KM00321,0000288 -54-23FEB10-3/3

Acessórios

Kit Especial para Orientação de Linha (Auxílio de Direção)

Durante a condução de uma colheitadeira de forragem, 90% da atenção do motorista está voltada à direção. O uso dos recursos de toda a máquina é, portanto, possível somente com a direção assistida.

Há um kit especial disponível como acessório, composto de:

- (2) sistemas sensores com cabos de conexão
- (1) conjunto de ferragens para a instalação na unidade de colheita
- (1) instruções de montagem

OUCC002,00027FE -54-19SEP07-1/1

Kit de Controle Automático de Altura

O sistema de controle automático de altura consiste de dois sensores em ambos os divisores externos que entram em contato com o chão (seguindo o contorno do chão) e retém a unidade de colheita rotatória paralela ao chão.

Os impulsos elétricos do sensor são convertidos para A quantidade de óleo hidráulico pela unidade de controle principal SPFH. Veja o manual do operador da forrageira para a operação do controle automático da altura.

Um cilindro está retraído ou distendido dependendo da quantidade de óleo, de forma que a unidade de colheita rotatória esteja sempre alinhada paralelamente ao solo.

KM00321,0000289 -54-24FEB10-1/1

Kit Especial para Silagem de Plantas Inteiras

Para melhorar significativamente os recursos da unidade de colheita para colher a silagem de plantas inteiras, um kit especial está disponível na forma de acessório.

Na unidade de colheita da 330 e 345, o kit é composto de:

- (2) cantos para os sem-fim externos da cultura baixa
- (2) pontas que fazem o papel de divisores
- (1) instruções de montagem

Na unidade de colheita da 360, o kit é composto de:

- (2) ganchos que fazem o papel de contrafacas
- (2) cantos para os sem-fim externos da cultura baixa
- (2) pontas que fazem o papel de divisores
- (1) instruções de montagem

Na unidade de colheita da 375, o kit é composto de:

- (4) ganchos que fazem o papel de contrafacas
- (2) cantos para os sem-fim externos da cultura baixa
- (2) pontas que fazem o papel de divisores
- (1) instruções de montagem

OUCC002,00027DF -54-18SEP07-1/1

Kit Especial para Culturas com Espaçamento de Fileira Muito Próximo ou Muito Amplo (345, 360 e 375)

Para melhorar significativamente os recursos da unidade de colheita para colher esse tipo de cultura, um kit especial está disponível na forma de acessório.

Esse kit é composto de divisores curtos que substituem os divisores grandes.

OUCC002,00027E0 -54-18SEP07-1/1

Kit Especial para Qualidade de Corte

Para melhorar significativamente a qualidade de corte, um kit especial está disponível na forma de acessório. Para evitar o entupimento do canal de alimentação, especialmente ao usar um lado da unidade de colheita rotatória para colher ao longo das fileiras, esse kit permite regular o canal de alimentação de acordo com a largura do canal da colheitadeira de forragem.

O kit é composto de:

- (2) coberturas para os tambores de alimentação
- (2) chapas-guia modificadas para aprimorar o alinhamento do canal de alimentação
- (2) cantos reguláveis
- (1) instruções de montagem

OUCC002,00025C6 -54-02APR07-1/1

Correção de Defeitos na Unidade de Colheita Rotatória

CUIDADO: Antes de realizar ajuste ou trabalho de manutenção, SEMPRE desligue o motor, remova a chave de ignição e espere até que todas as partes em movimento tenham parado.

Sintoma	Problema	Solução
Requisitos do motor tornam-se excessivos	Lâminas rombudas	Substitua as lâminas.
	Limpadores com defeito	Instale limpadores novos.
Cortadores rotatórios não giram de forma uniforme.	Acúmulo de folhas sob os cortadores rotatórios, sujeira na área dos tambores	Limpe diariamente os cortadores rotatórios ou muitas vezes, conforme requerido quando a máquina se encontrar em operação contínua.
	Limpadores com defeito	Instale limpadores novos.
A unidade de colheita rotatória vibra	Desbalanceamento causado pelas lâminas assimétricas	Substitua as lâminas aos pares.
	Um dos limpadores está danificado.	Substitua os dois limpadores.
	Desequilíbrio causado por sujeira no interior do cortador rotatório	Limpe o cortador rotatório.
	Jogo vertical excessivo do cortador rotatório	Endireite as lâminas ou instale lâminas novas.
Acúmulo de cascas nos raspadores	Raspadores não estão posicionados corretamente.	Veja a Seção Manutenção
Os talos são empurrados para a frente antes de serem cortados (sobras longas e desiguais)	Acúmulo de folhas nos divisores pequenos	Limpar os divisores.
	Um dos limpadores está danificado.	Substitua os dois limpadores.
	As lâminas rotativas estão rombudas	Substitua as lâminas.
Superaquecimento da transmissão	Nível de óleo da transmissão muito alto ou muito baixo.	Verifique o nível do óleo da transmissão.
Tambores de coleta e de alimentação pararam de girar (cortadores rotatórios ainda continuam a girar)	Acúmulo de cultura na área de alimentação	Inverta rapidamente os rolos de alimentação da forrageira; se necessário, repita esse passo.
	Transmissão com defeito	Contate seu concessionário KEMPER.
Os tambores coletores externos e cortadores rotatórios param de girar	Embreagem da garra com defeito (colar de elevação)	Contate seu concessionário KEMPER.
Todo o lado esquerdo ou direito da unidade de colheita rotatória para de girar.	Embreagem de fricção esquerda ou direita com defeito	Contate seu concessionário KEMPER.
Obstrução no sistema hidráulico da seção externa	Um corpo estranho (p.ex.: grão de areia) está obstruindo o restritor	Contate seu concessionário KEMPER.

KM00321,000028A -54-23FEB10-1/1

Intervalos de Manutenção

CUIDADO: antes de fazer quaisquer ajustes ou qualquer trabalho de manutenção, sempre:
- desligue a máquina
- remova a chave da ignição
- espere até que todas as peças móveis tenha parado completamente.

IMPORTANTE: Os intervalos mencionados aqui são para condições médias. Condições adversas de operação podem tornar necessária a aplicação de lubrificação ou realização de trocas de óleo mais freqüentes.

IMPORTANTE: Substitua todas as peças danificadas. Todos os parafusos que estiverem soltos devem ser apertados de novo com o torque correto.

Limpe as graxeiras antes da lubrificação. Substitua imediatamente as graxeiras perdidas ou danificadas. Se a nova conexão não apresentar graxa, remova-a e verifique se a passagem de graxa está bloqueada.

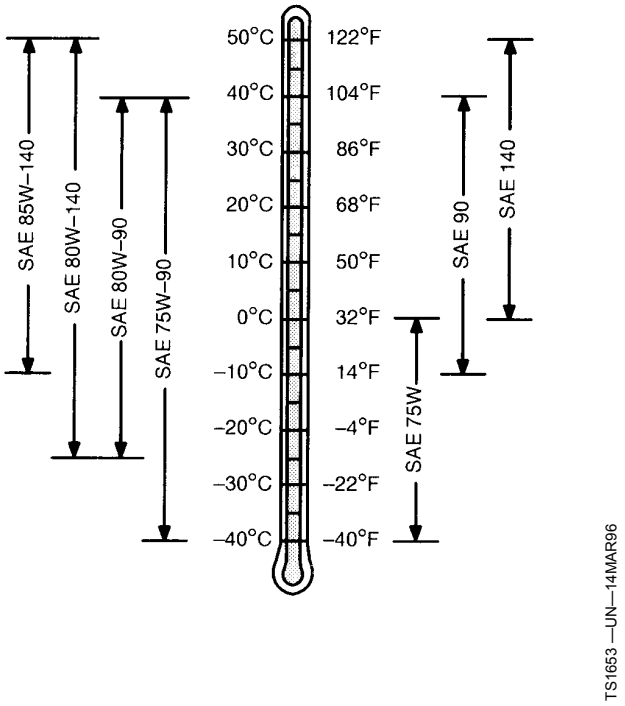
Execute o trabalho de lubrificação e manutenção mencionado nesta seção antes e depois de cada estação de colheita também.

OUKM001,0000012 -54-15FEB05-1/1

Óleo de transmissão

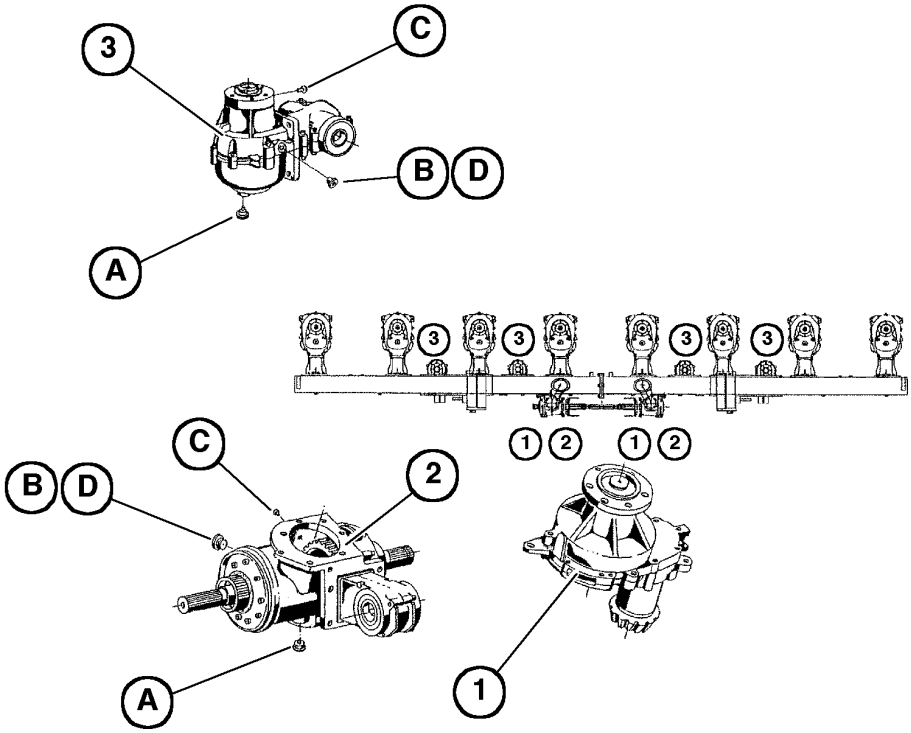
Usar um óleo com uma viscosidade apropriada, baseando-se na variação esperada da temperatura do ar, durante o período a decorrer entre as mudanças de óleo.

Os óleos de transmissão devem atender à Classificação de cardã API GL-5.



KM00321,0000195 -54-10JUN09-1/1

Visão Geral dos Níveis de Óleo e dos Acionamentos na Unidade de Colheita Rotatória (Parte 1)



Mostrada a Unidade de Colheita Rotatória 360

A—Bujão de drenagem de óleo
B—Parafuso de abastecimento de óleo
C—Copo de ventilação
D—Parafuso do nível de óleo
1—Transmissão de engrenagem de dentes retos do tambor de alimentação (permanentemente lubrificados)
2—Transmissão do canto da roda dentada - 1,0 l (0.26 U.S. gal)
3—Transmissão do canto da roda dentada do tambor de alimentação transversal - 0,85 l (0.22 U.S. gal)

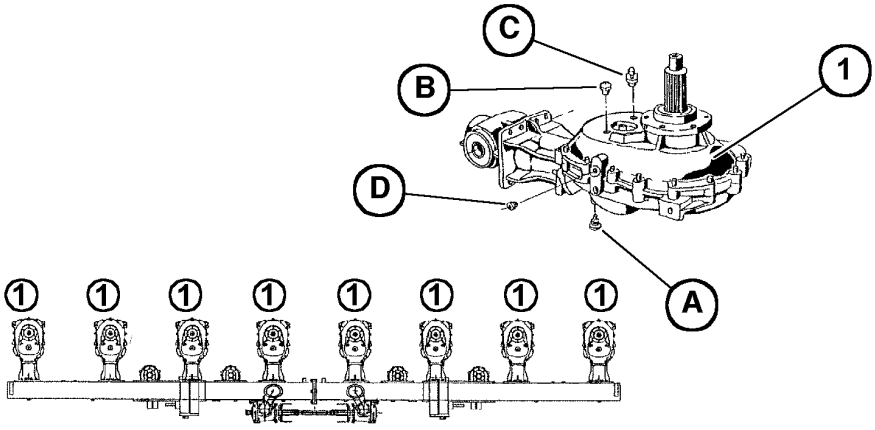
Transmissão da unidade de colheita rotatória

NOTA: Seis acionamentos do canto da roda dentada (3) para tambores de alimentação transversais são utilizados na unidade de colheita rotatória 375, quatro na 360 e duas 345.

NOTA: A unidade de colheita rotatória 330 não está equipada com transmissões do canto da roda dentada (3) para tambores de alimentação transversais.

KM00321,000028B -54-24FEB10-1/1

Visão Geral dos Níveis de Óleo e dos Acionamentos na Unidade de Colheita Rotatória (Parte 2)



ZX015517

ZX015517 —UN—19JUN98

Mostrada a Unidade de Colheita Rotatória 360

A—Bujão de drenagem de óleo
B—Parafuso de abastecimento de óleo
C—Copo de ventilação
D—Bujão do nível do óleo
1—Transmissão do canto da roda dentada do tambor de alimentação transversal – 4,8 l (1.26 U.S. gal)

Transmissão da unidade de colheita rotatória (tambor de coleta)

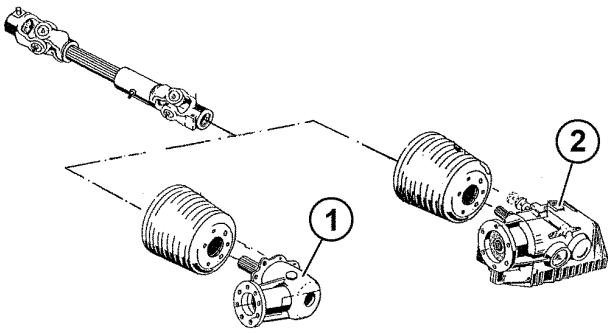
NOTA: Dez transmissões do canto da roda dentada (1) para tambores de coleta são utilizados na unidade de colheita rotatória 375, oito na 360, seis na 345 e quatro na 330.

KM00321,000028D -54-24FEB10-1/1

Vista geral dos níveis de óleo na transmissão de entrada

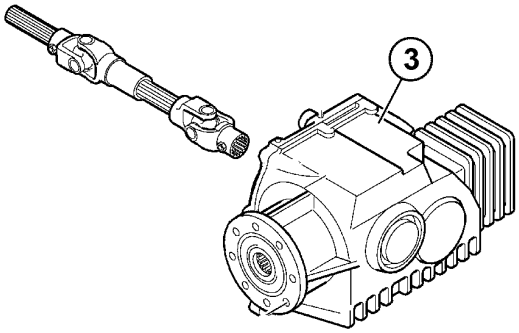
Unidades de colheita rotatória para forrageiras CLAAS

1— Transmissão angular - 0,9 l (0.24 U.S. gal)
2— Caixa de engrenagens para eixo cardã W2400 - 4,5 l (1.19 U.S. gal)
3— Caixa de engrenagens para eixo cardã W2500 - 4,3 l (1.14 U.S. gal)



KM1001128

KM1001128 —UN—23FEB10



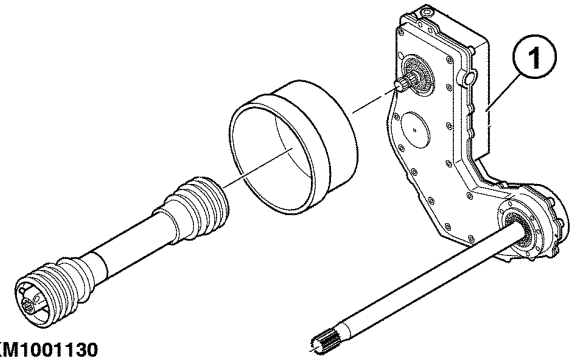
KM1001129

KM1001129 —UN—23FEB10

KM00321,000028C -54-23FEB10-1/3

Unidades de colheita rotatória para forrageiras NEW HOLLAND e CASE.

1— Caixa de engrenagens para forrageiras sem transmissão IVLOC - 3,5 l (0.92 U.S. gal)
1— Caixa de engrenagens para forrageiras com transmissão IVLOC - 4,0 l (1.06 U.S. gal)



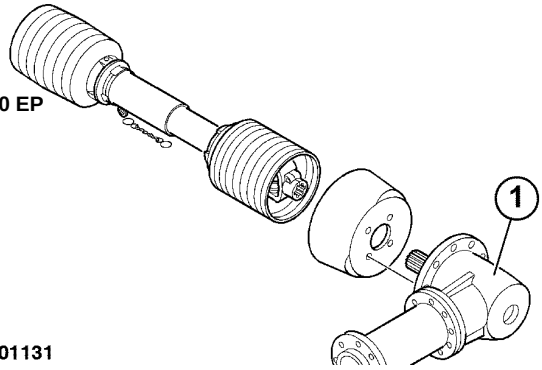
KM1001130

KM1001130 —UN—23FEB10

KM00321,000028C -54-23FEB10-2/3

Unidades de colheita rotatória para forrageiras KRONE

1— Transmissão angular - 0,9 l (0.24 U.S. gal) Hypoid-Óleo Mobilube HD 85W-140 ou AVIA Hypoid 140 EP



KM1001131

KM1001131 —UN—23FEB10

KM00321,000028C -54-23FEB10-3/3

Verificação do Nível de Óleo e Troca de Óleo

Eleve a unidade de colheita levemente de modo que fique horizontal e verifique o nível de óleo nos acionamentos das transmissões e cantos. O nível de óleo está correto quando alcança a borda inferior do bujão de nível de óleo (D).

Troque o óleo após cada 500 horas de operação, ou no final de cada época de colheita.

Drene o óleo enquanto ele ainda estiver quente (isto é, após a operação). Retire o bujão de enchimento (B) e o bujão de dreno (A), depois drene o óleo para um recipiente apropriado. Limpe o bujão de dreno (A) antes de reinstalá-lo, depois adicione a quantidade relevante de óleo da transmissão.

IMPORTANTE: Não encha demais as transmissões, visto que isso resultará em superaquecimento e vazamento de óleo.

Preste atenção para que o respirador esteja sempre instalado no lado externo do acionamento do canto da roda dentada do tambor de coleta na direção do percurso.

ZX,688RHU009807 -54-19JUN98-1/1

Lubrificantes

Use lubrificantes com base nos números de consistência NLGI e na faixa esperada de temperaturas do ar durante o intervalo de manutenção.

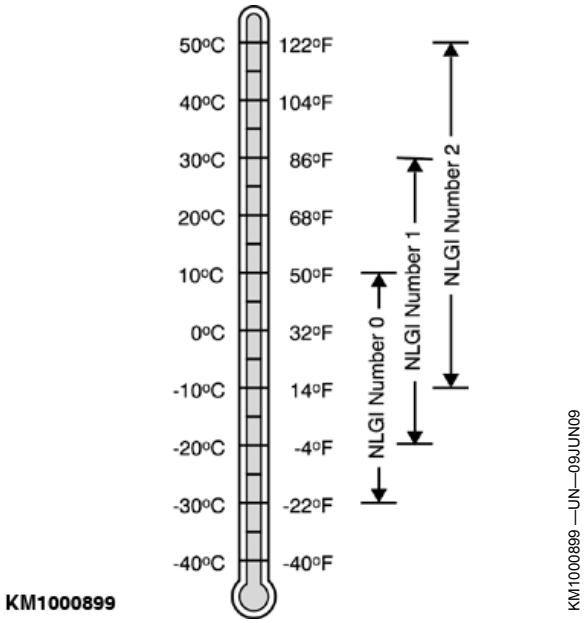
São recomendadas as seguintes graxas:

Fabricante	Descrição
ARAL	ARALUB FDP 00
BP	ENERGREASE HT 00 EP
TEXACO	STARFAK E 900
WESTFALEN	00X

Podem ser usadas outras graxas se estiverem de acordo com a seguinte especificação:

NLGI Classificação de Serviço GC-LB

IMPORTANTE: Alguns tipos de espessantes de graxa não são compatíveis entre si. Consulte seu fornecedor de lubrificante antes de misturar vários tipos de lubrificantes.



KM00321,0000194 -54-09JUN09-1/1

Líquido de Arrefecimento da Embreagem de Fricção da Transmissão Principal

O sistema de refrigeração da embreagem de fricção da transmissão principal foi completado para proporcionar proteção contra corrosão e proteção contra o frio do inverno -37°C (-34°F).

Use um concentrado de líquido de arrefecimento à base de glicol de etileno de baixo silicate. A proporção de mistura é de 50% de concentrado e 50% água.

O concentrado do líquido de arrefecimento deve ser de uma qualidade que proteja as peças de ferro no sistema de arrefecimento contra corrosão por cavitação.

Uma mistura de 50% de líquido de arrefecimento de etileno em água fornece uma proteção ao congelamento a –37 ºC (–34 ºF) Se for exigida proteção para temperaturas inferiores, procure o seu revendedor KEMPER para recomendações.

A qualidade da água é importante para o bom desempenho do sistema de arrefecimento. A água destilada, desionizada ou desmineralizada é recomendada para a mistura com o concentrado do líquido de refrigeração à base de glicol de etileno.

Intervalos de Troca do Líquido de Arrefecimento

Drene o líquido de arrefecimento da embreagem de fricção da transmissão principal abastecido em fábrica, lave o sistema de refrigeração e volte a encher com líquido de arrefecimento novo, depois dos primeiros 3 anos ou de 3000 horas de funcionamento. A cada intervalo, drene o líquido de arrefecimento, lave o sistema de refrigeração e volte a encher com líquido de arrefecimento novo.

KM00321,0000196 -54-10JUN09-1/1

Lubrificantes Alternativos e Sintéticos

As condições em certas áreas geográficas poderão requerer recomendações de lubrificantes diferentes destas impressas neste manual.

Alguns lubrificantes podem não estar disponíveis em sua região.

Consulte o seu concessionário KEMPER para obter informações e recomendações.

Os lubrificantes sintéticos podem ser usados se estiverem de acordo com os requisitos de desempenho descritos neste manual.

Os limites de temperatura e os intervalos de manutenção indicados neste manual se aplicam tanto para os lubrificantes convencionais como para os sintéticos.

Os produtos recuperados (refinados pela segunda vez e readitivados) podem ser usados se o lubrificante final estiver de acordo com as exigências de desempenho.

KM00321,0000197 -54-10JUN09-1/1

Mistura de lubrificantes

De um modo geral, evite misturar marcas ou tipos diferentes de óleos. Os fabricantes de óleo misturam aditivos nos óleos para que estejam de acordo com certas especificações e requisitos de desempenho.

A mistura de óleos diferentes pode interferir no funcionamento adequado desses aditivos e reduzir o desempenho do lubrificante.

Consulte o seu concessionário KEMPER para obter informações e recomendações.

KM00321,0000198 -54-10JUN09-1/1

Armazenamento de Lubrificantes

O seu equipamento só funcionará com a máxima eficiência se forem usados lubrificantes limpos.

Use recipientes limpos para manusear todos os lubrificantes.

Sempre que possível, guarde os lubrificantes e os recipientes numa área protegida do pó, da humidade e de outras contaminações. Armazene os recipientes deitados, para evitar a acumulação de água e de pó.

Certifique-se de que todos os recipientes estão corretamente marcados para identificar o seu conteúdo.

Descarte de forma correta todos os recipientes velhos e quaisquer restos de lubrificantes que eles possam conter.

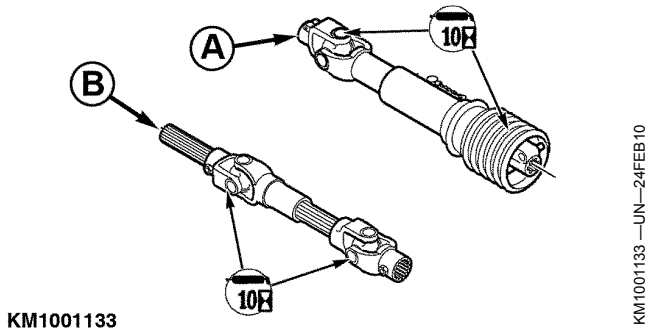
DX,LUBST -54-18MAR96-1/1

A cada 10 Horas - Eixo Cardã

Lubrificar com graxa.

A—Eixo cardã, unidades de colheita rotatória para forrageiras NEW HOLLAND, CASE e KRONE

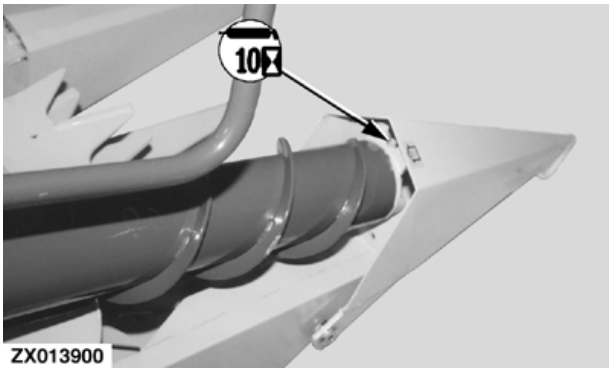
B—Eixo cardã, unidades de colheita rotatória para forrageiras CLAAS



KM00321,000028E -54-24FEB10-1/1

A Cada 10 Horas — Divisor de Linhas Rotativo

Lubrificar com graxa.

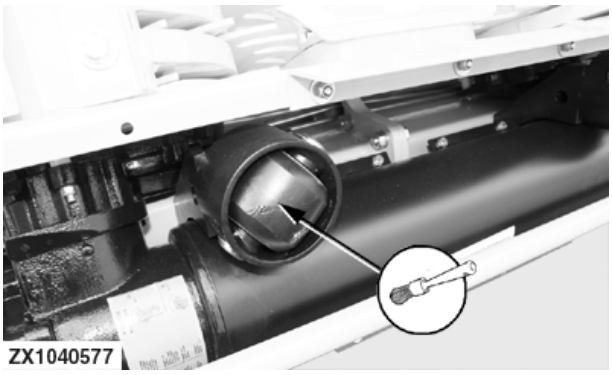


ZX013900 —UN—26NOV97

KM00321,000028F -54-24FEB10-1/1

A Cada 10 Horas - Rolos Inferiores da Estrutura de Inclinação (Se Equipado, Padrão no Modelo 375)

Lubrificar com graxa.

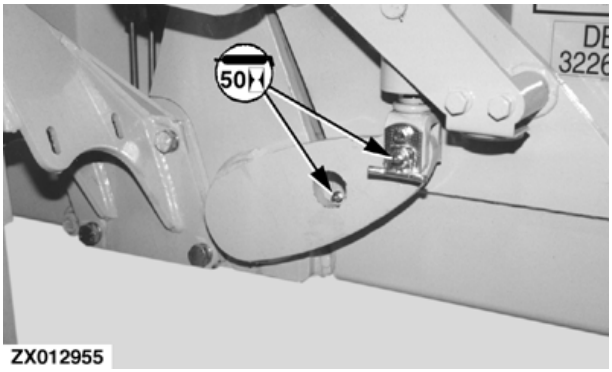


ZX1040577 —UN—12APR07

KM00321,0000290 -54-24FEB10-1/1

A Cada 50 Horas - Pino do Eixo Inferior do Cilindro Hidráulico e Estrutura da Embreagem de Articulação

Lubrificar com graxa.

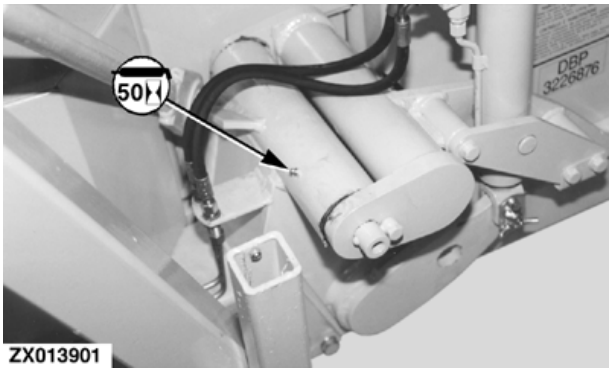


ZX012955 —UN—30JAN98

KM00321,0000291 -54-24FEB10-1/1

A Cada 50 Horas - Articulações das Seções Externas

Lubrificar com graxa.

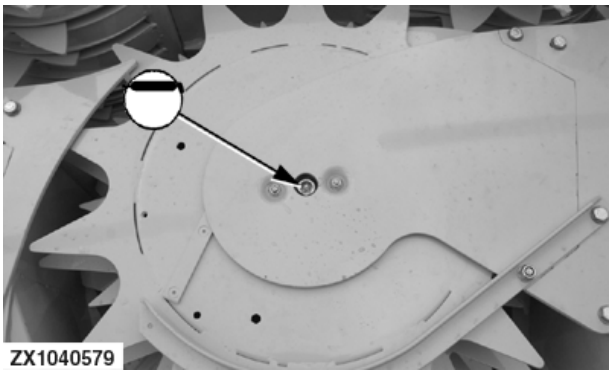


ZX013901 —UN—26NOV97

KM00321,0000292 -54-24FEB10-1/1

Uma Vez ao Ano - Embreagem de Pino Radial do Tambor de Coleta

Lubrificar com graxa para altas temperaturas.

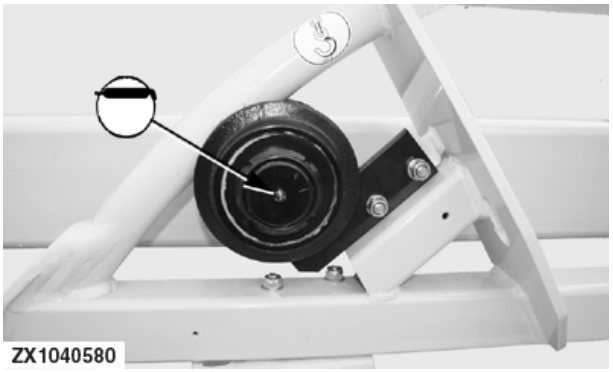


ZX1040579 —UN—12APR07

KM00321,0000293 -54-24FEB10-1/1

Anualmente - Rolos Superiores da Estrutura de Inclinação (Se Equipado, Padrão no Modelo 375)

Lubrificar com graxa.



ZX1040580 —UN—12APR07

KM00321,0000294 -54-24FEB10-1/1

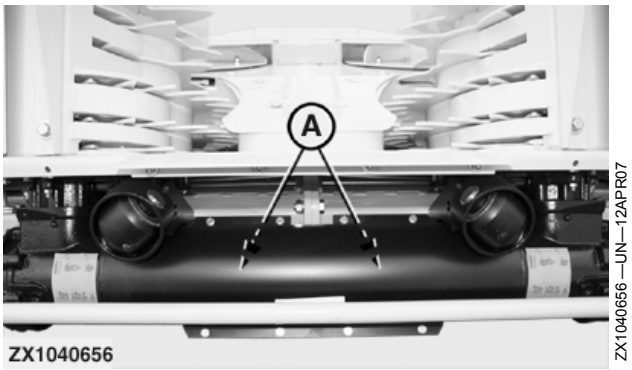
A Cada 3 Anos - Substituir Líquido de Arrefecimento da Embreagem de Fricção da Transmissão Principal (se Equipado, Padrão no Modelo 375)

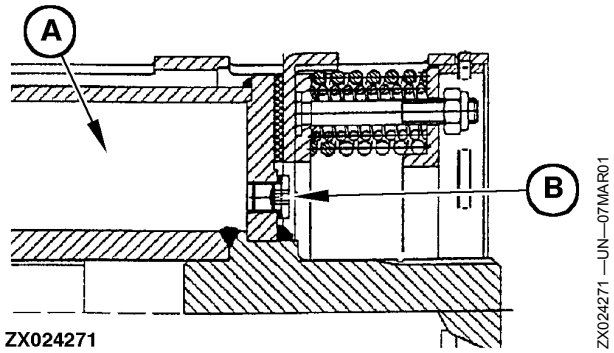
CUIDADO: Nunca tente abrir o bujão de dreno ou o bujão de abastecimento (B) quando a embreagem de fricção estiver quente! Aguarde até que a embreagem de fricção tenha esfriado. Primeiro solte o bujão (B) em uma volta para liberar o excesso de pressão.

A cavidade da embreagem de fricção (A) pode ser drenada e reabastecida. Essa operação de manutenção exige que a embreagem de fricção seja removida da máquina. Portanto, recomenda-se que entre em contato com seu concessionário KEMPER para drenar/reabastecer a embreagem de fricção.

Especificação

Cavidade da embreagem de fricção da transmissão principal—Capacidade..... 1,3 l (0.34 US gal.)





KM00321,0000295 -54-24FEB10-1/1

Antes do Início de Estação

Antes de colocar a unidade de colheita rotatória em manutenção, realize uma inspeção geral das embreagens de fricção do acionamento principal. Veja Embreagens de Fricção do Acionamento Principal (330, 345 e 360) na Seção Manutenção.

Coloque a máquina em operação e inspecione todos os rolamentos quanto ao superaquecimento e folga não permitida.

KM00321,0000296 -54-24FEB10-1/1

Manutenção Diária (Ou Mais Freqüente, se Necessário)

Verifique todos os limpadores (limpador rombudo ou posicionado incorretamente causará entupimento e exporá o sistema de acionamento e embreagens de fricção a carga desnecessária).

Depois de operar por algumas horas, verifique se todos os parafusos estão firmemente assentados; isso também se aplica após a alteração das lâminas ou limpadores.

Limpe a área ao redor dos tambores de coleta, das lâminas rotativas e limpadores para remover galhos e pedaços de talos.

Verifique se há sinais de vazamentos de óleo em todas as transmissões.

Verifique as lâminas de corte e substitua-as se estiverem desgastadas (lâminas rombudas causarão sobras extremamente longas e exporão o sistema de acionamento e embreagens de fricção a carga desnecessária).

ZX,688RHU009812 -54-01NOV97-1/1

Manutenção Semanal

Execute todos os trabalhos de manutenção listados em Manutenção Diária nesta Seção.

Verifique se todos os parafusos estão apertados com o torque especificado (veja tabela).

Remova corpos estranhos da área de alimentação e área de corte.

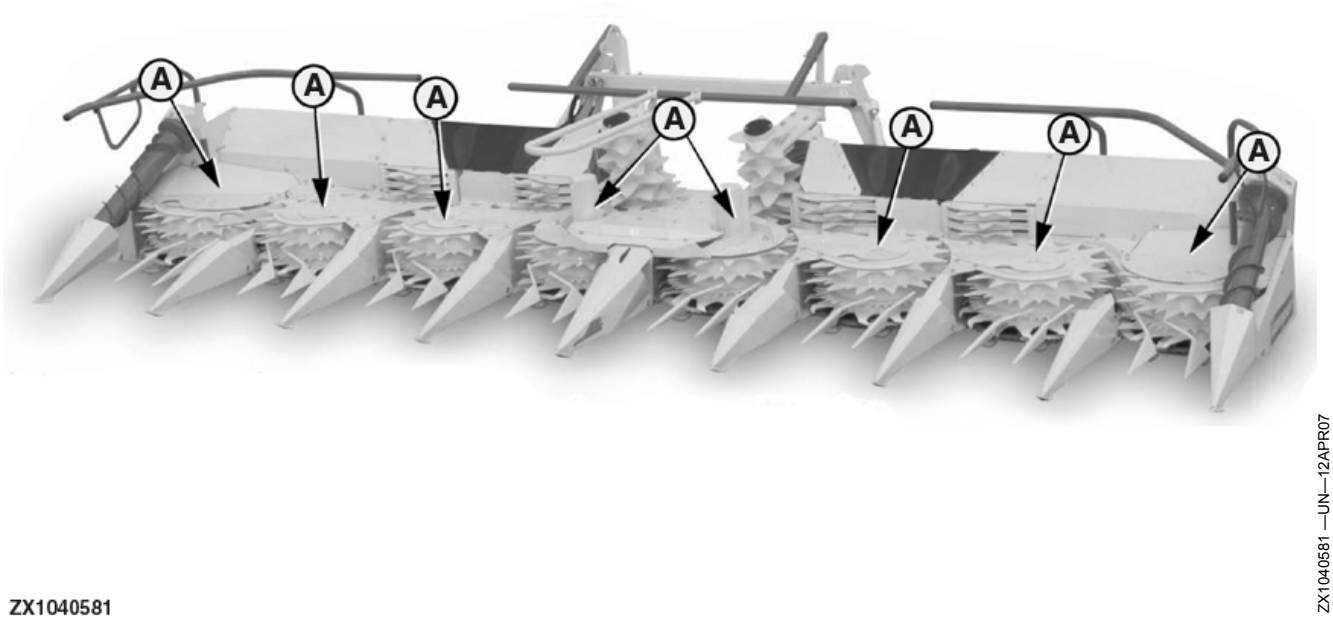
Limpe as garras da embreagem e o conjunto de molas das seções externas de dobras.

Verifique se a lingueta de mudança das garras da embreagem se movimenta livremente.

Nas unidades de colheita rotatória com embreagem de deslizamento refrigerada a água (opção para modelos 345 e 360, padrão para modelo 375), verifique a embreagem de deslizamento do acionamento principal quanto a vazamento do líquido de arrefecimento. No caso de haver escape de fluido, a embreagem de deslizamento deve ser removida e reparada. Contate seu concessionário KEMPER.

KM00321,0000297 -54-24FEB10-1/1

Manutenção de Final de Temporada



Mostrada a Unidade de Colheita Rotatória 360

Limpe e proteja a unidade de colheita. Limpe as cavidades (A) sobre as embreagens de pino radial do tambor de coleta.

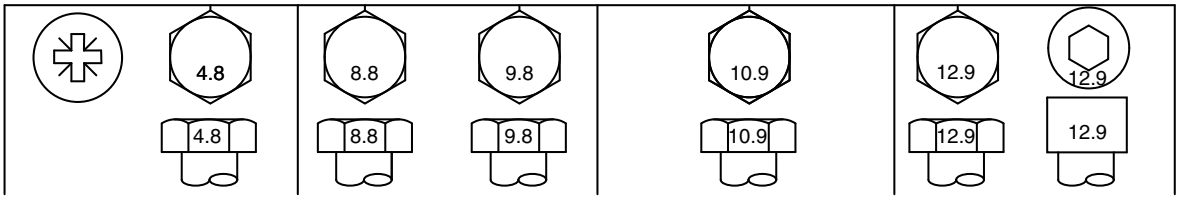
Troque o óleo e lubrifique a unidade de colheita.

Verifique se há desgaste em todos os componentes e encomende eventuais peças sobressalentes necessárias com antecedência para a próxima temporada.

OUCC002,00027E9 -54-18SEP07-1/1

Valores de Torque de Parafusos Métricos

TS1670 —UN—01MAY03



Parafuso ou	Classe 4.8				Classe 8.8 ou 9.8				Classe 10.9				Classe 12.9			
Parafuso	Lubrificado[a]		Seco[b]		Lubrificado[a]		Seco[b]		Lubrificado[a]		Seco[b]		Lubrificado[a]		Seco[b]	
Tamanho	N·m	lb.-in.	N·m	lb.-in.	N·m	lb.-in.	N·m	lb.-in.	N·m	lb.-in.	N·m	lb.-in.	N·m	lb.-in.	N·m	lb.-in.
M6	4.7	42	6	53	8.9	79	11.3	100	13	115	16.5	146	15.5	137	19.5	172
									N·m	lb.-ft.	N·m	lb.-ft.	N·m	lb.-ft.	N·m	lb.-ft.
M8	11.5	102	14.5	128	22	194	27.5	243	32	23.5	40	29.5	37	27.5	47	35
			N·m	lb.-ft.	N·m	lb.-ft.	N·m	lb.-ft.								
M10	23	204	29	21	43	32	55	40	63	46	80	59	75	55	95	70
	N·m	lb.-ft.														
M12	40	29.5	50	37	75	55	95	70	110	80	140	105	130	95	165	120
M14	63	46	80	59	120	88	150	110	175	130	220	165	205	150	260	190
M16	100	74	125	92	190	140	240	175	275	200	350	255	320	235	400	300
M18	135	100	170	125	265	195	330	245	375	275	475	350	440	325	560	410
M20	190	140	245	180	375	275	475	350	530	390	675	500	625	460	790	580
M22	265	195	330	245	510	375	650	480	725	535	920	680	850	625	1080	800
M24	330	245	425	315	650	480	820	600	920	680	1150	850	1080	800	1350	1000
M27	490	360	625	460	950	700	1200	885	1350	1000	1700	1250	1580	1160	2000	1475
M30	660	490	850	625	1290	950	1630	1200	1850	1350	2300	1700	2140	1580	2700	2000
M33	900	665	1150	850	1750	1300	2200	1625	2500	1850	3150	2325	2900	2150	3700	2730
M36	1150	850	1450	1075	2250	1650	2850	2100	3200	2350	4050	3000	3750	2770	4750	3500

Os valores de torque listados são somente para uso geral, com base nas resistências dos parafusos. NÃO utilize esses valores se for dado um valor de torque ou procedimento de aperto diferente para uma aplicação específica. Para fixadores de aço inoxidável ou para porcas de parafusos em U, veja as instruções de aperto para a aplicação específica. Aperte o inserto plástico ou as porcas autofrenantes tipo aço crimpado girando a porca de acordo com o torque seco exibido na tabela, a menos que sejam dadas instruções diferentes para a aplicação específica.

Os parafusos fusíveis são projetados para falhar sob cargas predeterminadas. Sempre substitua os parafusos fusível por outros de classe de propriedade idêntica. Substitua os fixadores por outros da mesma classe de propriedade ou maior. Se forem utilizados fixadores de classe de propriedade maior, aperte-os de acordo com a resistência do original. Verifique se as roscas dos elementos de fixação estão limpas e se o rosqueamento foi iniciado corretamente. Quando possível, lubrifique os fixadores simples ou zincados, exceto as porcas autofrenantes, as porcas e os parafusos das rodas, a menos que sejam fornecidas instruções diferentes para aplicações específicas.

[a] *"Lubrificado" significa revestido com um lubrificante como, por ex. óleo de motor, os fixadores com revestimentos de fosfato e óleo, ou os fixadores M20 e maiores com revestimento de flocos de zinco JDM F13C.*

[b] *"Seco" significa simples ou zincado sem nenhuma lubrificação, ou fixadores M6 a M18 com revestimento de flocos de zinco JDM F13B.*

DX,TORQ2 -54-08DEC09-1/1

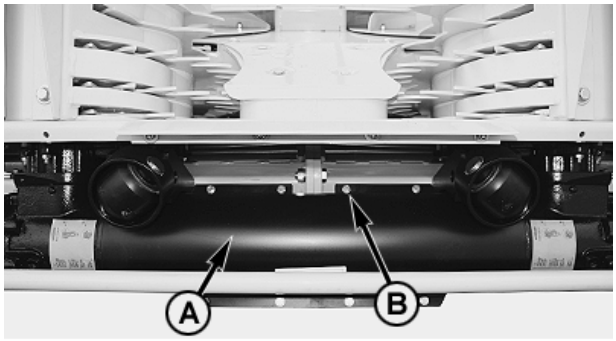
Embreagem de Deslizamento do Acionamento Principal - Resfriada a Água (Opcional no 345 e 360, Padrão no 375)

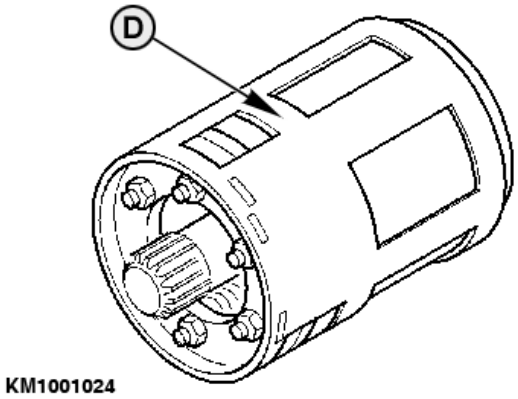
CUIDADO: Antes de realizar qualquer ajuste ou trabalho de manutenção:
- **desligue o motor**
- **tire a chave da ignição**
- **aguarde até que as peças em movimento parem.**

As duas embreagens deslizantes (D) na transmissão principal protegem a unidade de colheita rotatória contra cargas desnecessárias. Portanto, realize regularmente a manutenção da embreagem de deslizamento. O ajuste do torque é diferente e depende das forrageiras e da unidade de colheita rotatória que está instalada. Consulte a seguinte tabela para o valor correto do torque:

Forrageiras		Torque
CLAAS	Todos os modelos	900 Nm (657 lb-ft)
NEW HOLLAND	FX 30 FX 40 FX 50 FX 60	
CASE	CHX 320 CHX 420 CHX 520 CHX 620	
KRONE	Todos os modelos	
NEW HOLLAND	FX 300 FX 375 FX 450 FX 28 FX 38 FX 48 FX 58	650 Nm (479 lb-ft)

IMPORTANTE: As etapas a seguir devem ser executadas antes da primeira operação da unidade de colheita rotatória e entre as estações de colheita também.





KM1001024 —UN—29OCT09

A—Tampa
B—Parafusos
D—Embreagem de deslizamento

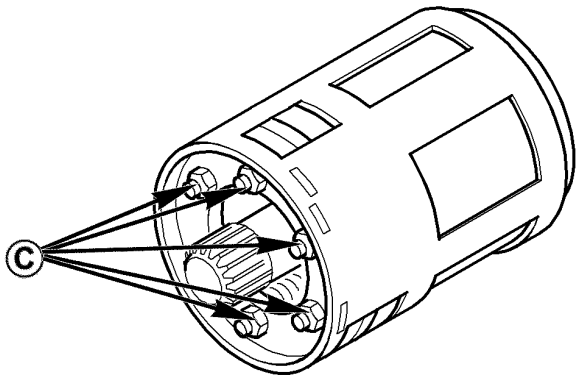
1. Retire os parafusos (B) e a tampa (A).

KM00321,0000298 -54-24FEB10-1/2

2. Aperte os parafusos (C). Isso reduzirá a pressão nos discos da embreagem.
3. Gire a embreagem de deslizamento com as mãos.

   IMPORTANTE: Se não for possível girar a embreagem de deslizamento com as mãos, é necessário desmontar e limpar a embreagem para funcionar corretamente. Veja Remoção da Embreagem Deslizante e Desmontagem da Embreagem deslizante esta Seção.

4. Solte os parafusos (C) o máximo que as roscas permitirem (sem removê-los completamente).
5. Posicione a tampa (A) e instale usando os parafusos (B).



KM1000041 —UN—04APR05

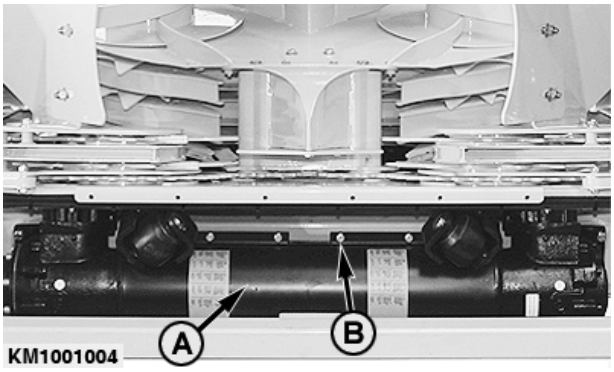
C—Parafusos

KM00321,0000298 -54-24FEB10-2/2

Remoção da Embreagem deslizante

1. Remova a cobertura (A). Primeiro retire os parafusos (B).

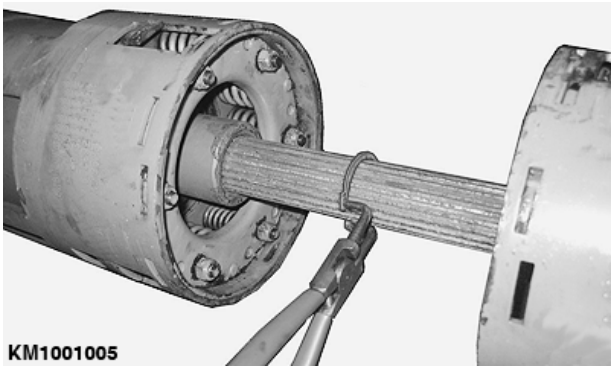
A—Tampa **B—Parafusos**



KM1001004 —UN—01SEP09

KM00321,000022D -54-01SEP09-1/6

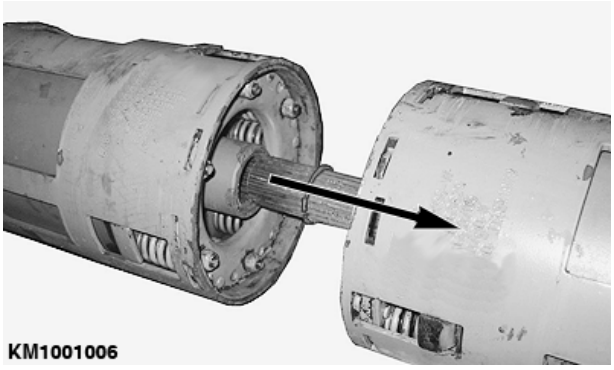
2. Abra os anéis elásticos e empurre-os de volta no eixo ranhurado.



KM1001005 —UN—01SEP09

KM00321,000022D -54-01SEP09-2/6

3. Empurre o eixo ranhurado em uma embreagem deslizante de modo que ele seja totalmente removido da outra embreagem deslizante.

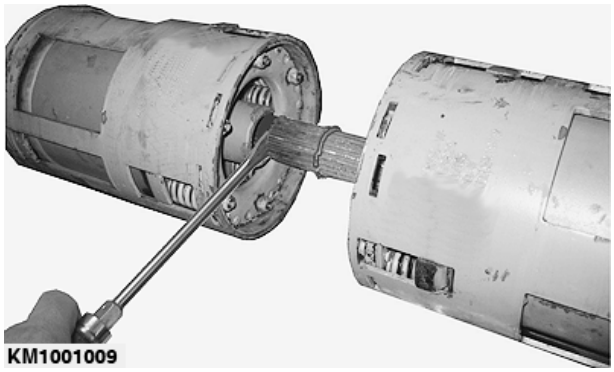


KM1001006 —UN—01SEP09

Continua na página seguinte

KM00321,000022D -54-01SEP09-3/6

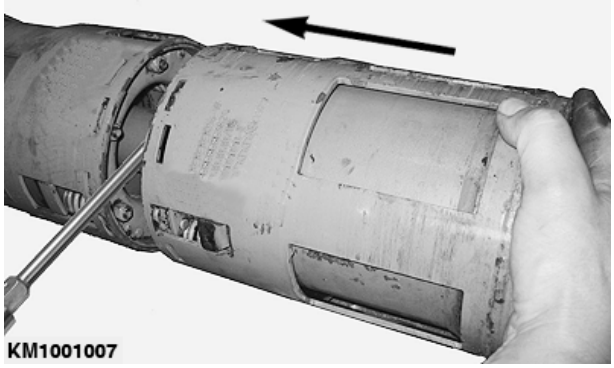
4. Prenda o eixo ranhurado para evitar que ele deslize, usando uma ferramenta apropriada.



KM1001009 —UN—01SEP09

KM00321,000022D -54-01SEP09-4/6

5. Mova a embreagem deslizante no eixo ranhurado, como exibido. Remova a embreagem deslizante com o eixo ranhurado.



KM1001007 —UN—01SEP09

KM00321,000022D -54-01SEP09-5/6

6. Remova a segunda embreagem deslizante.

NOTA: Monte as embreagens deslizantes na ordem inversa.

KM1001008 —UN—01SEP09

KM00321,000022D -54-01SEP09-6/6

Desmontagem da Embreagem Deslizante

Se não for possível girar com a mão a embreagem de deslizamento como descrito em Embreagem de Deslizamento do Acionamento Principal - Resfriada a Água (Opcional no 345 e 360, Padrão no 375) ela precisará ser desmontada e limpa.

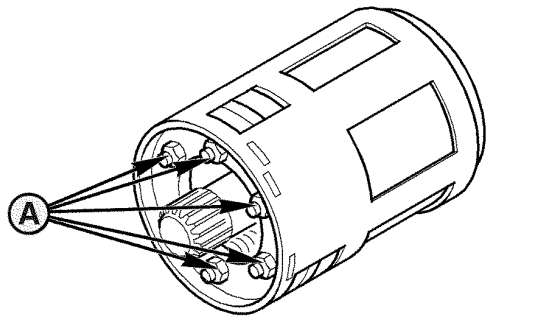
Procedimento:

1. Remova a embreagem de deslizamento da unidade de colheita rotatória. Veja Remoção da Embreagem de Deslizamento nesta Seção.
2. Reaperte as porcas (A). Isso reduzirá a pressão nos discos da embreagem.
3. Inicialmente remova o anel de travamento (I) do alojamento (B).
4. Então, remova todas as peças da embreagem de deslizamento do alojamento (B).
5. Limpe todas as peças, especialmente, os discos de fricção (C, E). Substitua as peças desgastadas.
6. Monte novamente todas as várias peças.
7. Instale o anel de travamento (I) como mostrado abaixo nos Ajustes de Torque.
8. Solte as porcas (A) até a extremidade da rosca.
9. Reinstale as embreagens de deslizamento na unidade de colheita rotatória.

Ajustes de Torque:

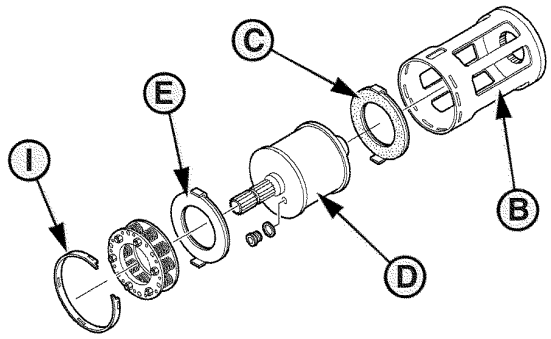
IMPORTANTE: O torque especificado não pode ser excedido. Veja tabela de torque em Embreagens de Deslizamento do Acionamento Principal - Resfriada a Água (opcional na 345 e 360, Padrão na 375).

O valor de torque é ajustado posicionando o perfil (F) contra o lado externo e ajustando os ressaltos dos anéis de travamento nos entalhes **externos** (G) do alojamento (B).



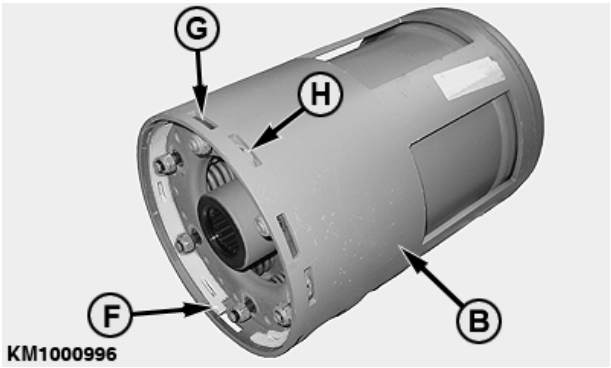
KM1000160

KM1000160 —UN—16OCT07



KM1000161

KM1000161 —UN—16OCT07



KM1000996

KM1000996 —UN—31AUG09

A—Porca
B—Alojamento
C—Disco de fricção
D—Reservatório de líquido de arrefecimento - 1,3 l (0.34 US gal.)
— 0,65 l (0.17 US gal.) de água
— 0,65 l (0.17 US gal.) de anticongelante
E—Disco de fricção
F—Perfil
G—Recesso externo
H—Recesso interno
I— Anel de travamento

KM00321,0000299 -54-24FEB10-1/1

Embreagens de Fricção do Acionamento Principal (330, 345 e 360)

Informações gerais

As duas embreagens de fricção (A) na transmissão principal protegem a unidade de colheita rotatória contra cargas desnecessárias. Portanto, é necessário manter as embreagens de fricção com manutenção adequada. Ajuste de torque é:

	Especificação
Embreagem de fricção da transmissão principal—Torque	800 Nm (590 lb-ft)

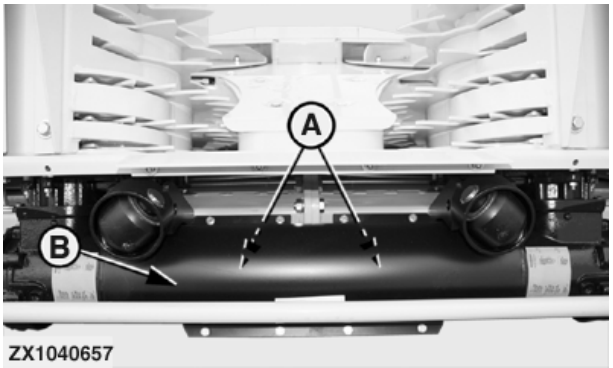
Verifique as embreagens de fricção

IMPORTANTE: Os seguintes passos devem ser executados antes que a unidade de colheita rotatória antes da primeira colocação em operação, e após a cada período preestabelecido se ela não estiver em uso.

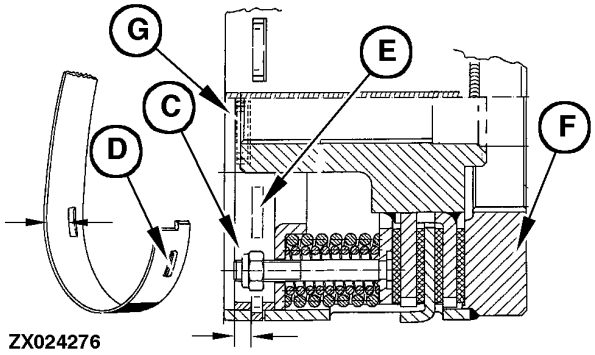
1. Remover a tampa (B).
2. Aperte a porca (C). Isso reduzirá a pressão nas placas de fricção. Gire a embreagem de fricção.
3. Solte as porcas (C) até a extremidade da rosca.
4. Instale a tampa (B).

As embreagens de fricção devem ser limpas antes de cada estação, e o torque especificado não pode ser excedido. Ajuste do torque: Posicione o entalhe (D) em direção à parte interna e deixe-o engatar no recesso interno (E) do alojamento (F). Uma inspeção detalhada deve ser realizada na remoção, limpeza e reinstalação do conjunto de molas, discos de fricção, placas de fricção e cubo.

IMPORTANTE: Uma nova embreagem de fricção alcançará seu torque total somente depois de um período de amaciamento. Por essa razão, a unidade de colheita rotatória deve ser acionada com cautela incrementando lentamente a carga. A carga total deve ser aplicada somente após período de amaciamento.



ZX1040657 —UN—12APR07



ZX024276 —UN—07MAR01

A—Embreagens de fricção
B—Tampa
C—Porca
D—Entalhe
E—Recesso interno
F—Caixa da embreagem
G—Recesso externo

KM00321,000029A -54-24FEB10-1/1

Embreagens de Pino Radial do Tambor de Coleta, de Alimentação Cruzada e de Alimentação

Informações Gerais

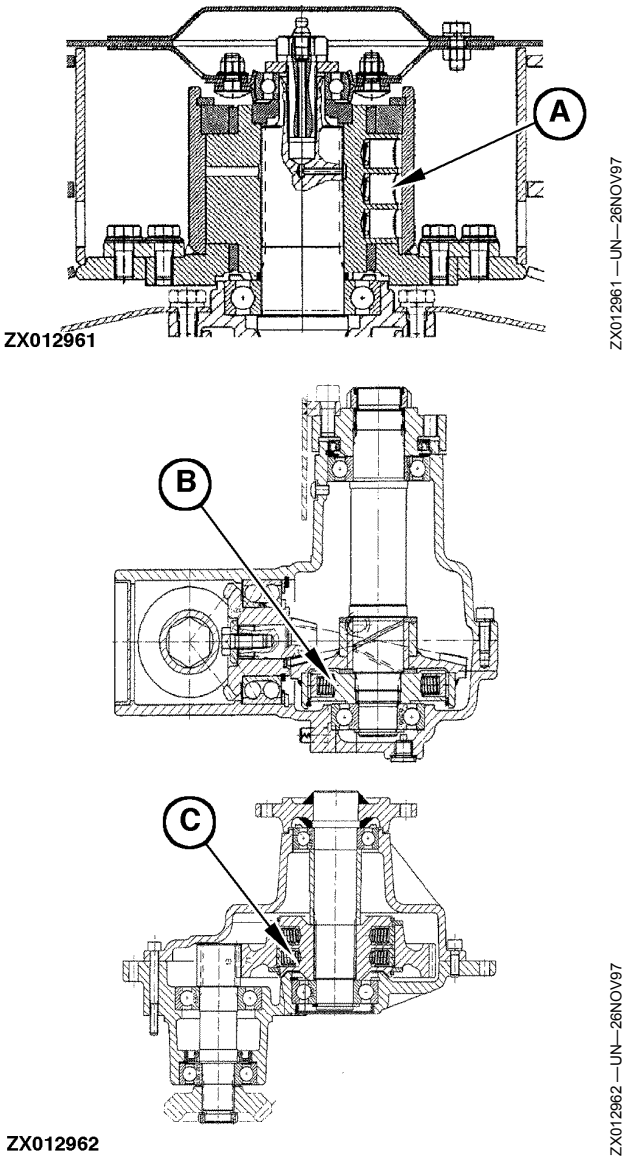
Todos os tambores de alimentação são equipados com embreagens de pino radial para proteger os elementos de acionamento contra a sobrecarga.

Verificação das embreagens de pino radial

As embreagens do pino radial do tambor de coleta (A) são acessíveis a partir do interior do tambor. Uma vez por ano, limpe o espaço livre sobre a embreagem do pino radial do tambor.

As embreagens do pino radial do tambor de alimentação cruzada e de alimentação (B) e (C) são integradas às transmissões e não exigem manutenção específica.

NOTA: a unidade de colheita da 300 não é equipada com tambores de alimentação cruzada (B).



OUCC002,00027EC -54-18SEP07-1/1

Área de Alimentação e de Corte

Divisores pequenos

CUIDADO: Antes de realizar o ajuste ou trabalho de manutenção, desligue o motor, e espere até que todas as partes em movimento tenham parado.

Para a cultura ser recolhida adequadamente, cortada e alimentada adicionalmente, é essencial que as peças listadas abaixo sejam alinhadas com qualquer outra:

Movimente os dentes de alimentação (C) a uma distância (G) de 25 mm (0.98 in.) acima do cortador rotatório (B).

Distância (H) entre a extremidade traseira do divisor pequeno (A) e os dentes de alimentação (C) sem limpador soldado devem estar entre 4 e 6 mm (0.16 e 0.24 in.). Quanto menor for a distância, tanto mais fácil será recolher a cultura baixa.

Distância (H) entre a extremidade traseira do divisor pequeno (A) e os dentes de alimentação (C) com limpador soldado deve ser de aprox. 1 mm (0.04 in.).

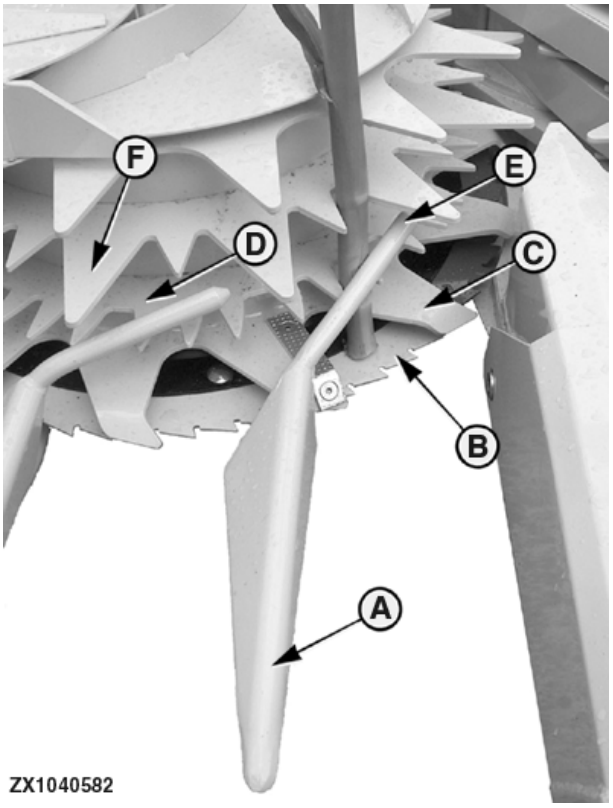
IMPORTANTE: Endireite imediatamente qualquer dente de alimentação (C) deformado por corpos estranhos.

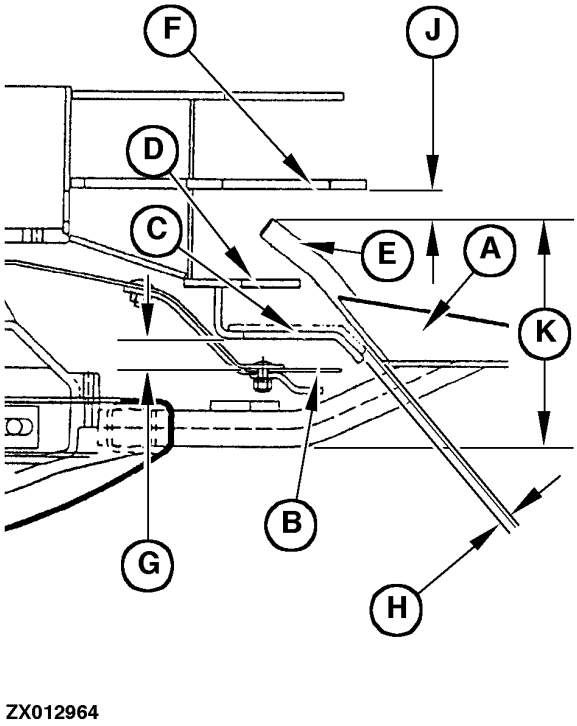
As barras de entrada (E) devem forçar a cultura para dentro da fileira dos dentes com espaçamento estreito (D). A distância (J) entre a extremidade da barra de entrada (E) e a fileira (F) de dentes deve ser de 28 mm (1.10 in.). Se necessário, dobre a barra de entrada para obter a distância (J).

NOTA: Quando dobrar as barras de entrada, assegure que a altura total (K) do divisor pequeno seja de aprox. 185 mm (7.28 in.).

Seu concessionário KEMPER poderá substituir qualquer peça desgastada.

A—Divisor pequeno
B—Cortador rotatório
C—Dentes de alimentação
D—Linha de dentes
E—Barra de entrada
F—Linha de dentes
G—25 mm (0.98 in.)
H—4 a 6 mm (0.16 a 0.24 in.) ou aproximadamente 1 mm (0.04 in.)
J—28 mm (1.10 in.)
K—185 mm (7.28 in.)





Continua na página seguinte

KM00321,000029B -54-24FEB10-1/4

Cortador rotatório

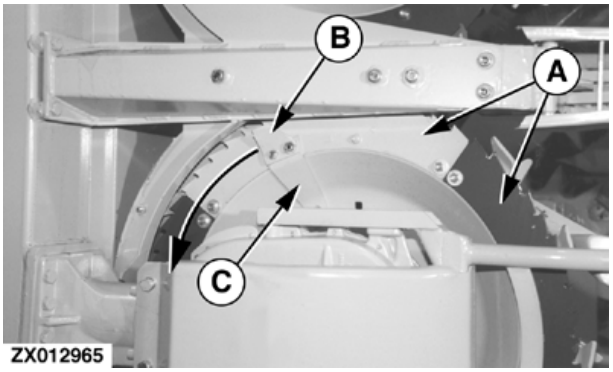
CUIDADO: Os cortadores rotatórios param de girar quando a unidade de colheita rotatória tiver sido desligada. Antes de realizar ajuste ou trabalho de manutenção, desligue o motor, e espere até que todas as partes em movimento tenham parado.

Extremidade e segmentos das lâminas são instalados na direção do corte. Os segmentos da lâmina (A) são de 2,5 mm (0.1 in.) de espessura.

Os limpadores (B) limpam a área de corte com relação às ervas daninhas e cascas; eles estão instalados no tambor com um parafuso M10x25 e um parafuso de cisalhamento M8x25. Ambos os parafusos são parafusos especiais (classe 8.8).

Diariamente verifique os limpadores (B) quanto a desgaste ou danos. Assegure-se de que a camada de carboneto de tungstênio esteja voltada para a frente (visto na direção de movimento).

Os limpadores (C) mantêm a área entre o cortador rotatório e a transmissão livre de acúmulo de folhas e sujeira. Os limpadores intactos protegem o sistema de acionamento da sobrecarga.



ZX012965 —UN—26NOV97

Verifique se a aresta frontal (na direção da rotação) do limpador (C) está afiada.

IMPORTANTE: Quando um segmento da lâmina estiver desgastado, a aresta do segmento deve ser afiada com um rebolo ao invés de substituir o segmento da lâmina. Esse método irá auxiliar apenas por um curto período de tempo e irá aumentar a carga de todas as embreagens.

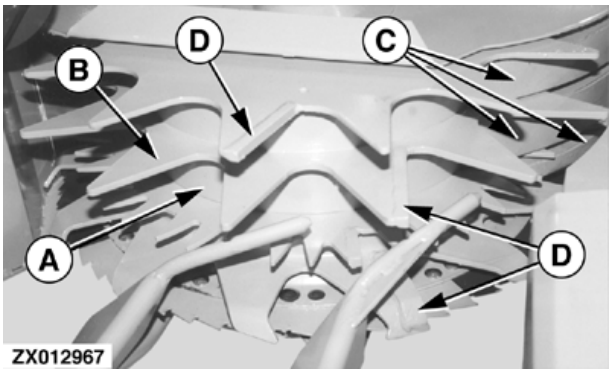
KM00321,000029B -54-24FEB10-2/4

Dentes no tambor de coleta

O dente (B) do tambor de coleta (A) deve se movimentar através da ranhura de guia no raspador (C) em uma altura constante.

Cada fileira de dentes tem um limpador soldado (D). Ele irá limpar a área de alimentação do raspador. A folga entre a extremidade do limpador (D) e a aresta da ranhura no raspador (C) não pode exceder 2 mm (0.08 in.).

Acúmulo de cascas nos raspadores indica ajuste ruim ou desgaste das extremidades dos limpadores. Os limpadores são fabricados em aço de alta resistência e podem retornar para sua condição original por intermédio de eletrodos de aço (solda de desenvolvimento).



ZX012967 —UN—26NOV97

A—Tambor de coleta
B—Dente
C—Raspadores
D—Limpadores

Continua na página seguinte

KM00321,000029B -54-24FEB10-3/4

Raspadores nos tambores de coleta

Para evitar obstruções na área de alimentação, esta área deve estar livre de contaminação.

A distância entre as extremidades do raspador (A) e parede do tambor (B) deve ser a menor possível. Uma distância máxima (X) de 5 mm (0.2 in.) não deve ser excedida.

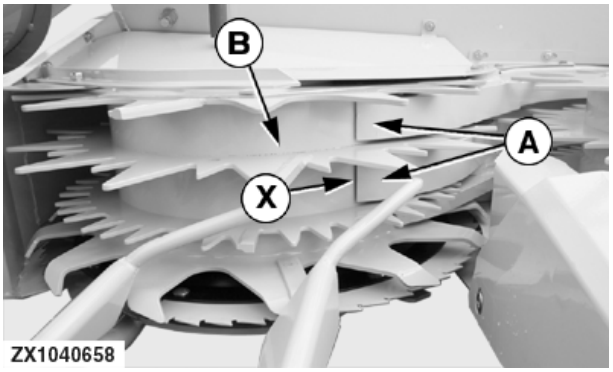
Todos os raspadores podem ser ajustados do modo a seguir:

Solte os parafusos de fixação e, em seguida, deslize os raspadores para dentro de seus furos de fixação para obter a dimensão específica (X).

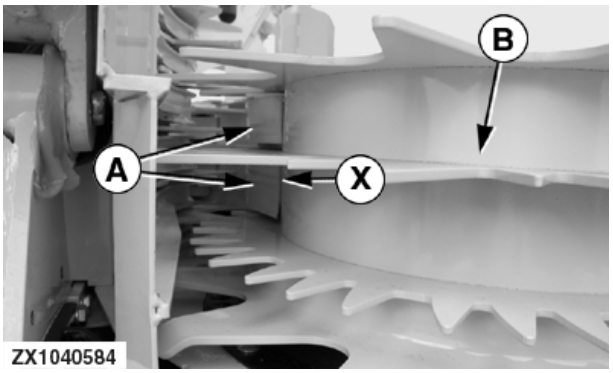
IMPORTANTE: Reinstale todos os painéis removidos com a finalidade de ajuste.

NOTA: Alguns parafusos de fixação estarão acessíveis após os painéis tiverem sido removidos. Outros parafusos de fixação (C) são diretamente acessíveis pelo lado frontal do tambor de coleta.

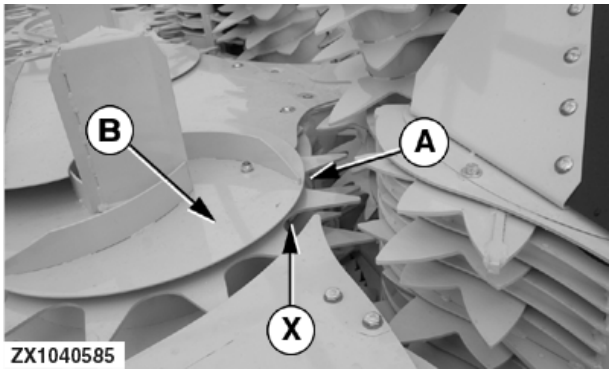
A—Extremidade do raspador
B—Parede do tambor
C—Parafusos
X—5 mm (0.2 in.)



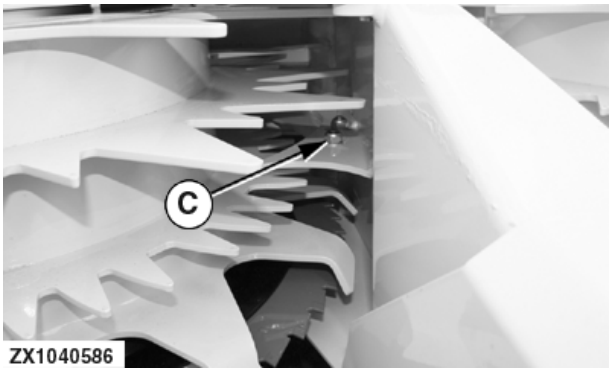
ZX1040658 —UN—12APR07



ZX1040584 —UN—12APR07



ZX1040585 —UN—12APR07



ZX1040586 —UN—12APR07

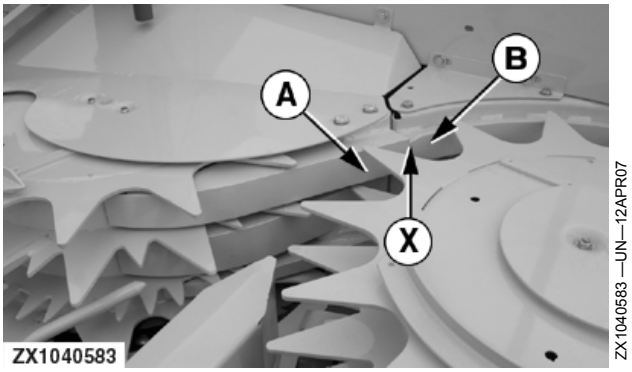
KM00321,000029B -54-24FEB10-4/4

Área de Alimentação de Colheita

Junção entre o raspador e a guia

O raspador (A) e a guia (B) devem ser ajustados de modo que a folga (X) entre eles não exceda 3 mm (0.12 in.).

Para garantir um fluxo constante de cultura, a guia (B) deve permanecer a cerca de 2 mm (0.08 in.) atrás do raspador (A). Os dentes devem correr através da área entre o raspador e a guia a uma distância constante das bordas.



A—Raspadeira
B—Guia
X—3 mm (0.12 in.)

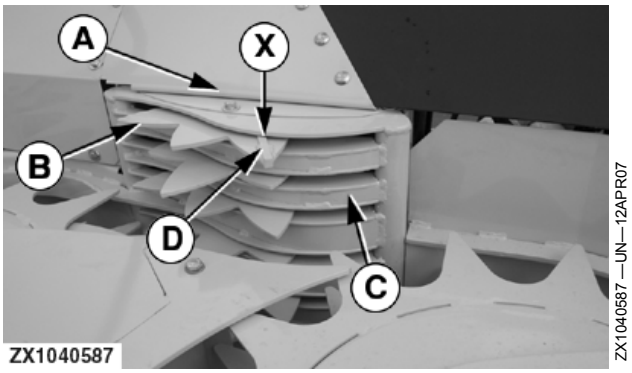
OUCC002,00027ED -54-18SEP07-1/4

Dentes no tambor de alimentação cruzada (345, 345 e 375)

Os dentes (B) no tambor de alimentação cruzada (A) devem correr a uma altura constante através da ranhura-guia na guia (C).

Algumas fileiras de dentes têm um limpador soldado (D). Dessa forma a área de alimentação da guia é limpa. A folga (X) entre a ponta do limpador (D) e a borda da ranhura da guia (C) não deve exceder 2 mm (0.08 in.).

Os acúmulos de cascas na guia indicam ajuste insatisfatório ou desgaste das pontas do limpador. Os limpadores são feitos de aço especial de alta resistência e podem ser devolvidos à sua condição original por meio de eletrodos de aço (soldagem de aumento).



A—Tambor de alimentação
B—Dentes
C—Guia
D—Limpador
X—2 mm (0.08 in.)

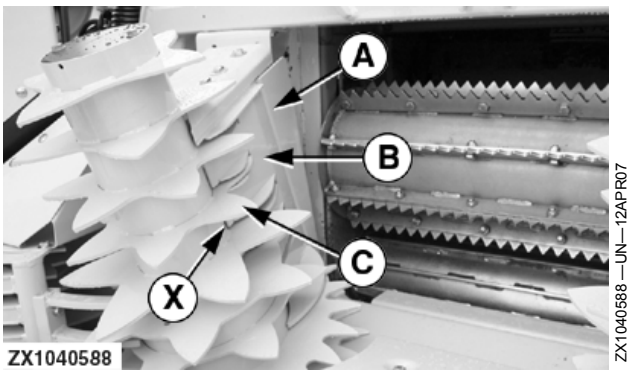
OUCC002,00027ED -54-18SEP07-2/4

Raspador nos tambores de alimentação

O raspador (B) com a chapa-guia (A) podem ser girados de modo a corresponder à largura do rolete de alimentação da colheitadeira de forragem (consulte "Ajuste da Largura do Canal" na Seção "Acoplamento e Desacoplamento").

As fileiras de dentes (C) no tambor devem correr no centro da ranhura no raspador (B).

A folga (X) entre o raspador e a parede do tambor não deve exceder 5 mm (0.2 in.).



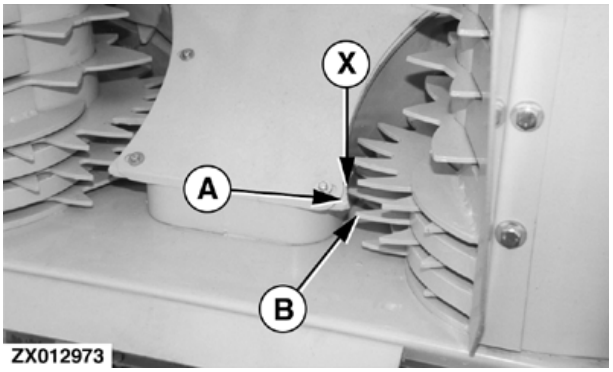
A—Chapa-guia
B—Raspador
C—Dentes
X—5 mm (0.2 in.)

Continua na página seguinte

OUCC002,00027ED -54-18SEP07-3/4

Dentes de alimentação inferiores nos tambores de alimentação

Os defletores (A) são ajustados a uma distância máxima (X) de 4 mm (0.16 in.) em relação às pontas dos dentes de alimentação (B).



ZX012973 —UN—26NOV97

OUCC002,00027ED -54-18SEP07-4/4

Acionamento do Sem-Fim de Plantas Baixas

O acionamento por correia do sem-fim de plantas baixas está localizado na extremidade externa das seções de dobramento.

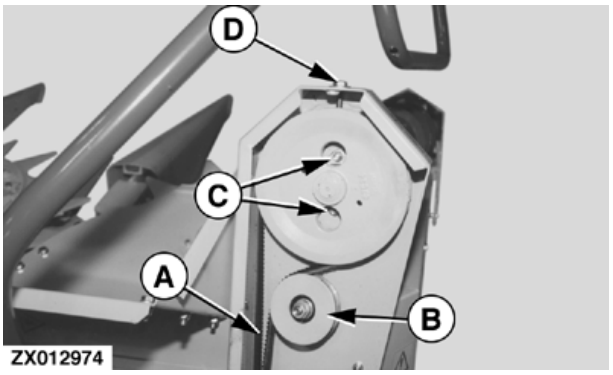
IMPORTANTE: ajuste a tensão da correia após as primeiras 20 horas de operação, em seguida verifique regularmente.

A correia em V (A) sobreposta transversalmente é guiada por um rolete-guia (B). A tensão na correia é ajustada puxando-se o rolamento do sem-fim superior traseiro para cima.

Ajuste a tensão da correia conforme as instruções a seguir:

IMPORTANTE: não use o rolete-guia (B) para tensionar a correia de acionamento (A).

1. Afrouxe as porcas de fixação (C) do rolamento do sem-fim superior.
2. Gire o parafuso de ajuste (D) em sentido horário para tensionar a correia de acionamento (A).



ZX012974 —UN—26NOV97

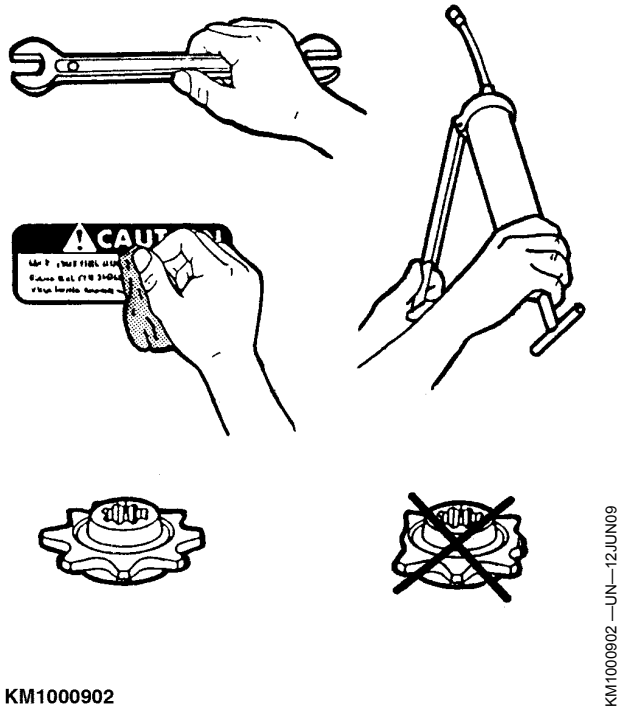
A—Correia
B—Rolete-guia
C—Porcas de fixação
D—Parafuso de regulagem

3. Aperte as porcas de fixação (C).

ZX,688RHU010143 -54-01MAR99-1/1

Armazenamento no Final da Estação de Colheita

- Armazene a unidade de colheita rotativa em um local seco. Se possível, armazene em uma superfície nivelada.
- Limpe cuidadosamente a unidade de colheita rotativa e verifique todas as embreagens deslizantes. Faças todos os reajustes necessários. Na seção Serviço, veja Liberação da Pressão nas Embreagens Deslizantes na Transmissão Principal.
- Lubrifique a unidade de colheita rotativa ou drene o óleo conforme indicado.
- Verifique se há peças danificadas ou desgastadas na unidade de colheita rotativa e substitua as peças, se necessário. Para obter mais detalhes sobre as verificações, consulte seu concessionário KEMPER.
- Retoque a pintura se necessário, e limpe os adesivos.



KM00321,000019E -54-12JUN09-1/1

Remoção da Unidade de Colheita do Armazenamento

Se necessário, limpe a unidade de colheita completamente.

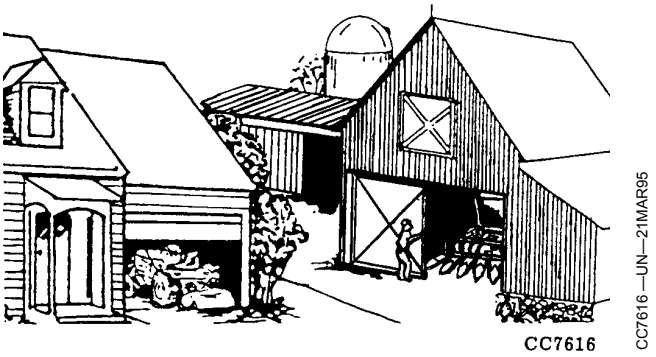
Lubrifique a unidade de colheita. Consulte a Seção "Lubrificação e Manutenção".

Aperte todos os parafusos e certifique-se de que estejam firmemente assentados.

Verifique todas as embreagens conforme mostrado na Seção "Serviço".

Realize todas as operações descritas em "Lubrificação e Manutenção".

Leia o Manual do Operador mais uma vez.



ZX,688RHU010145 -54-01NOV97-1/1

Unidade de Colheita Rotatória 330

Sistema de transmissão ..... transmissão em banho de óleo com embreagem de segurança

Sistema de colheita ..... Sistema de corte com cortadores rotatórios com alta velocidade

Sistema de alimentação da cultura ..... Quatro tambores de coleta que giram lentamente, Dois tambores de alimentação transversais e dois tambores de alimentação na posição inclinada

Peso ..... aprox. 1500 kg (3306 lb)

Largura
Largura de transporte ..... 3,00 m (9 ft. 10 in.)
Largura de trabalho ..... 3,00 m (9 ft. 10 in.)
Largura total ..... 3,00 m (9 ft. 10 in.)

Altura ..... 1,36 m (4 ft. 5.5 in.)

Comprimento ..... 2,06 m (6 ft. 9 in.)

Velocidade máxima de operação ..... 20 km/h (12.4 mph)

KM00321,000029C -54-24FEB10-1/1

Unidade de Colheita Rotatória 345

Sistema de transmissão ..... transmissão em banho de óleo com embreagem de segurança

Sistema de colheita ..... Sistema de corte com cortadores rotatórios com alta velocidade

Sistema de alimentação da cultura ..... Seis tambores de coleta que giram lentamente, Dois tambores de alimentação transversais e dois tambores de alimentação na posição inclinada

Peso ..... aprox. 2100 kg (4630 lb)

Largura
Largura de transporte ..... 3,00 m (9 ft. 10 in.)
Largura de trabalho ..... 4,50 m (14 ft. 9.1 in.)
Largura total ..... 4,50 m (14 ft. 9.1 in.)

Altura ..... 1,36 m (4 ft. 5.5 in.)

Comprimento ..... 2,06 m (6 ft. 9 in.)

Velocidade máxima de operação ..... 20 km/h (12.4 mph)

KM00321,000029D -54-24FEB10-1/1

Unidade de Colheita Rotatória 360

Sistema de transmissão ..... transmissão em banho de óleo com embreagem de segurança

Sistema de colheita ..... Sistema de corte com cortadores rotatórios com alta velocidade

Sistema de alimentação de cultura ..... Oito tambores de coleta que giram lentamente, quatro tambores de alimentação transversais e dois tambores de alimentação em posição inclinada

Peso ..... aprox. 2680 kg (5908 lb)

Largura

Largura de transporte ..... 3,00 m (9 ft. 10 in.)

Largura de trabalho ..... 6,00 m (19 ft. 8.4 in.)

Largura total ..... 6,00 m (19 ft. 8.4 in.)

Altura ..... 1,36 m (4 ft. 5.5 in.)

Comprimento ..... 2,06 m (6 ft. 9 in.)

Velocidade máxima de operação ..... 15 km/h (9.32 mph)

KM00321,000029E -54-24FEB10-1/1

Unidade de Colheita Rotatória 375

Sistema de transmissão ..... transmissão em banho de óleo com embreagem de segurança

Sistema de colheita ..... Sistema de corte com cortadores rotatórios com alta velocidade

Sistema de alimentação de cultura ..... Dez tambores de coleta que giram lentamente, seis tambores de alimentação transversais e dois tambores de alimentação em posição inclinada

Peso ..... aprox. 3250 kg (7165 lb)

Largura

Largura de transporte ..... 3,00 m (9 ft. 10 in.)

Largura de trabalho ..... 7,50 m (24 ft. 7.2 in.)

Largura total ..... 7,50 m (24 ft. 7.2 in.)

Altura ..... 1,40 m (4 ft. 7.1 in.)

Comprimento ..... 2,06 m (6 ft. 9 in.)

Velocidade máxima de operação ..... 15 km/h (9.32 mph)

KM00321,000029F -54-24FEB10-1/1

Declaração de Conformidade

Kemper GmbH & Co.KG
Am Breul
D-48703 Stadtlohn

Unidades de Colheita Rotatória

Modelos:

330, 345, 360 e 375

estão em conformidade com as disposições legais da UE:

98/37/EEC.....	Diretriz do Equipamento
EN292.....	Maquinário - Segurança
e EN632	Colheitadeiras de Forragem - Segurança

Stadtlohn, 26 de fevereiro de 2007

Norbert Weiand

Gerente Geral

CC1029171 —UN—26FEB07

OUCC002,0002802 -54-20SEP07-1/1

Declaração de Conformidade da UE

Kemper GmbH & Co. KG
Am Breul
48703 Stadtlohn, Germany

A pessoa mencionada abaixo declara que

Tipo de máquina: Unidade de colheita rotatória
Modelos: 330, 345, 360 e 375

está de acordo com todas as provisões relevantes e requisitos essenciais das seguintes diretivas:

DIRETIVA	NÚMERO	MÉTODO DE CERTIFICAÇÃO
Diretiva de Maquinaria	2006/42/EU	Auto-certificação
Requisitos gerais de segurança para maquinário agrícola	DIN EN ISO 4254-1	Auto-certificação
Segurança da máquina	DIN EN ISO 12100	Auto-certificação
Segurança para forrageiras e colheitadeiras	DIN EN 632	Auto-certificação
Segurança dos eixos TDP e suas proteções	DIN EN 12965	Auto-certificação

Nome e endereço da pessoa na Comunidade Europeia autorizada a compilar o arquivo de construção técnica:

Henning Oppermann
D-68008 Mannheim, Germany

Local de declaração: 48703 Stadtlohn, Germany
Data da declaração: 10 de agosto de 2009
Unidade fabril: Kemper Stadtlohn

Nome: Norbert A. Weiand
Título: Diretor Administrativo

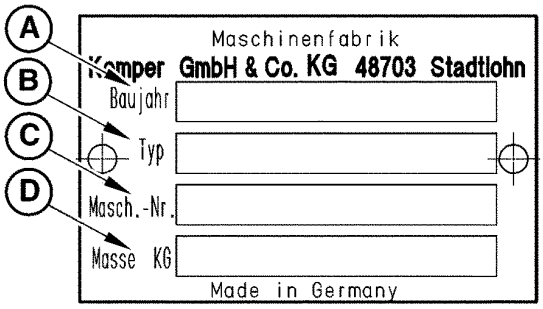
CE

DXCE01 —UN—28APR09

KM00321,00002A0 -54-24FEB10-1/1

Unidade de Colheita Rotatória, Placa do Número de Série (Acima do Ano de Fabricação 2009)

A—Ano de fabricação
B—Designação do Modelo
C—Número de identificação do produto
D—Peso



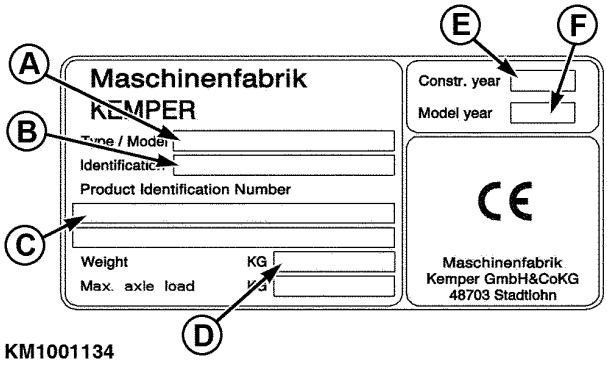
KM1000903

KM1000903 —UN—12JUN09

KM00321,00002A1 -54-24FEB10-1/1

Unidade de Colheita Rotatória, Placa do Número de Série (A Partir do Ano de Fabricação 2010)

A—Tipo
B—Designação do Modelo
C—Número de identificação do produto
D—Peso
E—Ano de fabricação
F—Ano-modelo



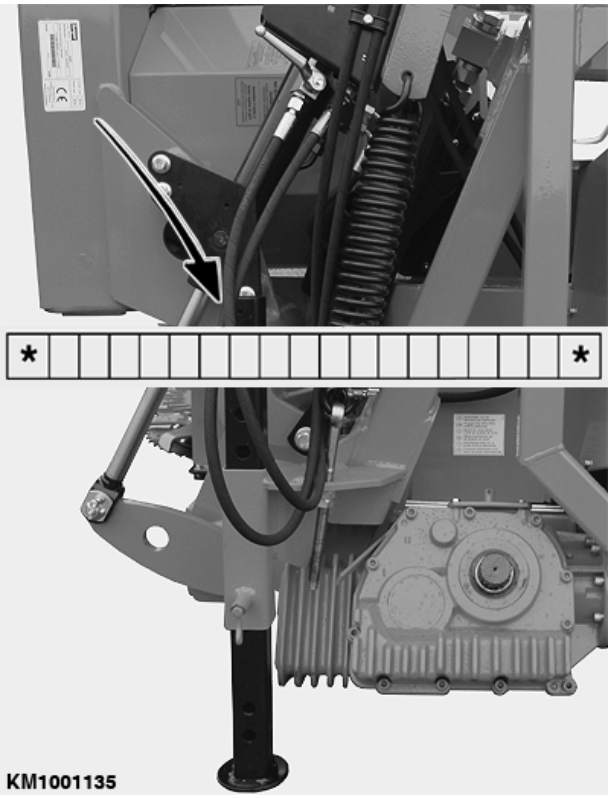
KM1001134

KM1001134 —UN—24FEB10

KM00321,00002A2 -54-24FEB10-1/1

Número de Série

Ao encomendar peças, sempre cite o número de série da unidade de colheita rotatória. O número de série está localizada em uma placa no lado esquerdo da estrutura. Registre o número de série no espaço oposto previsto.



KM1001135 —UN—24FEB10

KM00321,00002A3 -54-24FEB10-1/1

Índice

Página

A

Acessórios
Cultura com kit de espaçamento de fileira muito amplo ... 35-1
Cultura com kit de espaçamento de fileira muito próximo ... 35-1
Kit de auxílio de direção ... 35-1
Kit de orientação de linha ... 35-1
Kit de qualidade de corte ... 35-1
Kit para silagem de plantas inteiras ... 35-1
Adesivos de segurança ... 10-1
Ajuste
Barras de alimentação ... 30-26
Divisores grandes ... 30-29
Flutuador lateral ... 30-25
Sem-fim de plantas baixas ... 50-12
Ajuste do Tamanho de Corte
Forrageira CASE ... 30-22
Forrageira CLAAS ... 30-12
Forrageira NEW HOLLAND ... 30-22
Área de alimentação de colheita
Dentes de alimentação no tambor de alimentação ... 50-12
Dentes no tambor de alimentação cruzada ... 50-11
Junção do raspador e da guia ... 50-11
Junção entre o raspador e a guia ... 50-11
Raspador no tambor de alimentação ... 50-11
Área de alimentação e de corte
Cortador rotatório ... 50-9
Dentes no tambor de coleta ... 50-9
Divisores pequenos ... 50-8
Raspadores nos tambores de coleta ... 50-10
Armazenamento
Manutenção antes do início da temporada ... 55-1
Armazenamento do lubrificante ... 45-6
Auxílio de direção ... 30-30

B

Bandeja CLAAS ... 25-13

C

Condução com a unidade de colheita acoplada ... 30-2
Conduzir em estradas ... 25-1
Correção de defeitos ... 40-1
Cortador rotatório ... 50-9

D

Dados de conserto
Unidade de colheita rotatória da 330 ... 60-1
Unidade de colheita rotatória da 345 ... 60-1
Unidade de colheita rotatória da 360 ... 60-2
Unidade de colheita rotatória da 375 ... 60-2
Danos causados durante o transporte ... 20-1

Página

Declaração de conformidade ... 60-3
Dentes de alimentação no tambor de alimentação ... 50-12
Dentes no tambor de alimentação cruzada ... 50-11
Dentes no tambor de coleta ... 50-9
Detecção e resolução de problemas ... 40-1
Divisores pequenos ... 50-8

E

Embreagem de deslizamento
Acionamento principal ... 50-5
Desmonte ... 50-5
Embreagem de segurança
Retirar ... 50-3
Embreagem deslizante de acionamento principal ... 50-2
Embreagens de fricção do acionamento principal ... 50-6
Embreagens de pino radial dos tambores de alimentação ... 50-7
Embreagens deslizantes ... 50-2
Engatar:
Engate em forrageiras CLAAS ... 25-5
Engate em forrageiras KRONE ... 35-3
Engate em forrageiras NEW HOLLAND e CASE ... 30-5
Engate em forrageiras NEW HOLLAND e CASE ... 30-5
Ajustar
Largura do Canal ... 30-3
Instalação do Trilho de Montagem ... 30-2
Engate em uma forrageira CLAAS ... 25-5
Ajustar
Estrutura de inclinação ... 25-4
Inclinação da unidade de colheita rotatória ... 25-3
Largura do Canal ... 25-2
Conecte o Acionamento (Tipos 491 e 492) ... 25-7
Conecte o Acionamento (Tipos 493 e 494) ... 25-9
Engate em uma forrageira KRONE ... 35-3
Ajustar
Largura do Canal ... 35-1
Ensilagem Total da Safra ... 30-4
Espaçamento amplo das fileiras 345, 360 e 375 ... 30-11
Espaçamento próximo das fileiras 345, 360 e 375 ... 30-11

F

Final de estação
Armazenamento ... 55-1

J

Junção do raspador e da guia ... 50-11
Junção entre o raspador e a guia ... 50-11

L

Líquido de arrefecimento
Embreagem de fricção da transmissão principal ... 45-5

Continua na página seguinte

Página

Líquido de refrigeração
Embreagem de fricção da transmissão principal 45-9
Lubrificação e manutenção
10 Horas 45-6, 45-7
50 Horas 45-7, 45-8
Anualmente..... 45-8
Início de temporada 45-9
Manutenção Semanal 45-10
Nível do óleo, verificação..... 45-2, 45-4
Lubrificação e Manutenção
Final de temporada 45-10
Manutenção diária 45-9
Verificação do nível do óleo 45-5
Lubrificantes
Armazenamento..... 45-6
Mistura 45-6
Pressão extrema e multi-uso 45-5
Lubrificantes alternativos..... 45-6
Lubrificantes sintéticos 45-6

M

Macaco
Instalação do cavalete dianteiro 30-2, 35-2
Manutenção
Cortador rotatório..... 50-9
Dentes no tambor de coleta..... 50-9
Divisores pequenos 50-8
Embreagens de fricção, verificação..... 50-6
Raspadores nos tambores de coleta 50-10
Verificação das embreagens de deslizamento 50-2
Método de operação..... 30-1, 30-2
Milho - condições normais de colheita 30-2
Milho com haste curta 30-4
Milho para baixo e emaranhado..... 30-3
Mistura de lubrificantes..... 45-6

N

Nível de óleo da transmissão 45-2, 45-5
Normas de trânsito 25-1

O

Óleo de transmissão..... 45-1
Opção
Controle automático de altura..... 35-1
Operação da unidade de colheita
Condução com a unidade de colheita acoplada..... 30-2
Espaçamento amplo das fileiras.....30-11
Espaçamento próximo das fileiras.....30-11
Método de operação..... 30-1, 30-2
Milho com haste curta..... 30-4
Partida da colheitadeira de forragem..... 30-2
Regulagem das barras de alimentação 30-26, 30-27
Regulagem do flutuador lateral..... 30-25
Regulagem dos divisores grandes..... 30-29
Reversão da unidade de colheita 30-2
Silagem de plantas inteiras..... 30-6
Operação da unidade de colheita rotatória
Ajuste do tamanho de corte com a forrageira CLAAS 30-12
Ajuste do Tamanho de Corte com a Forrageira NEW HOLLAND e CASE 30-22
Ensilagem total da safra 30-4
Milho - condições normais de colheita..... 30-2
Milho para baixo e emaranhado 30-3

P

Palete de Transporte 15-1
Partida da colheitadeira de forragem 30-2
Passagem de alimentação
Adaptação das chapas de alimentação..... 20-1
Placa do número de série..... 65-2

R

Raspador no tambor de alimentação 50-11
Raspadores nos tambores de coleta..... 50-10
Reboque
Carregamento com um guindaste..... 15-2
Preparação da unidade de colheita rotatória..... 15-1
Regulagem da barra de alimentação 30-26, 30-27
Regulagem do divisor grande..... 30-29
Regulagem do flutuador lateral 30-25
Regulando
Barras de alimentação..... 30-27
Reversão da unidade de colheita..... 30-2

S

Sem-fim de plantas baixas 50-12
Serviço
Ajuste do sem-fim de plantas baixas 50-12
Dentes de alimentação no tambor de alimentação..... 50-12
Dentes no tambor de alimentação cruzada 50-11
Início de temporada 55-1
Junção do raspador e da guia 50-11
Junção entre o raspador e a guia 50-11
Raspador no tambor de alimentação.....50-11
Verificação das embreagens de pino radial..... 50-7
Silagem de plantas inteiras
Colheitadeira Série 7000 30-6
Preparação da unidade de colheita. 30-6

T

Tabela de compatibilidade
Forrageiras CASE..... 30-1
Forrageiras CLAAS..... 25-1
Forrageiras KRONE..... 35-1
Forrageiras NEW HOLLAND 30-1

Continua na página seguinte

Página

Tabelas de torque
Métricos 50-1
Tamanho do Corte e velocidades do tambor.
Forrageira CASE..... 30-24
Forrageira CLAAS
Tipo 491 30-12
Tipo 492 30-13
Tipo 493 30-14
Tipo 494 30-20
Forrageira KRONE..... 30-25
Forrageira NEW HOLLAND 30-24
Transporte
Feche a Válvula de Alívio de Segurança (Unidade de Colheita Rotativa somente para Forrageiras CLAAS)..... 25-1
Prevenção de acidentes 25-1
Travamento da estrutura de inclinação..... 25-2
Travamento da estrutura de inclinação 25-2

V

Valores de torque das ferragens
Métricos 50-1
Valores de torque de parafusos métricos 50-1

Página

Valores de torque para parafusos
Métricos 50-1
Válvula de alívio de segurança (Unidades de colheita rotativa somente para forrageiras CLAAS).. 25-1
Vazamento de
Transmissão 45-1
Verificação
Dentes de alimentação no tambor de alimentação..... 50-12
Dentes no tambor de alimentação cruzada 50-11
Embreagens do pino radial 50-7
Junção do raspador e da guia 50-11
Junção entre o raspador e a guia 50-11
Nível do óleo 45-5
Raspador no tambor de alimentação.....50-11
Verifique
Cortador rotatório..... 50-9
Dentes no tambor de coleta..... 50-9
Divisores pequenos 50-8
Embreagens de fricção..... 50-6
Embreagens deslizantes..... 50-2
Nível do óleo 45-2, 45-4
Raspadores nos tambores de coleta 50-10
Vista de identificação..... 00-1